Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 350 | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

SITUAÇÃO ESCANDALOSA DO BANCO DO BRASIL

O procedimento do sr. presidente da Republica com o Banco do Brasil é tão escandaloso, tão indecente e tão deshonesto, que, revelado em qualquer paiz do mundo, mesmo de nivel muito baixo de moralidade, o teria forçado a descer as escadas do palacio, abandonando o governo.

O presidente demissionario do Banco era um funccionario com certas responsabilidades profissionaes, mas era, sobretudo, um amigo pessoal do sr. Washington Luis, a quem não abandonaria com tanto escandalo, sem sérios e graves motivos.

A situação do nosso primeiro estabelecimento de credito é, de ha muito tempo, precaria e difficil. A negligencia do sr. Washington Luis adiou para as calendas gregas a reforma dos seus estatutos. Obrigado, por força da execução da reforma monetaria, a intervir no mercado do cambio, o conflicto visto e sabido por todo o mundo entre a politica cambial e a politica do café, já lhe deu um prejuizo de 15 milhões de libras, a quanto monta o seu descoberto nos banqueiros de Londres.

A caixa do Banco do Brasil, que parecia exaggerada, difficilmente corresponderá ás suas necessidades se sobrevier a minima crise nos seus embrulhados negocios.

O Banco está, pois, se equilibrando penosamente com todos os seus recursos presos a compromissos immediatamente exigiveis. Nessa situação, o sr. Washington Luis entendeu, com a mais pasmosa leviandade, dar-lhe o tiro de misericordia.

O director da carteira commercial do estabelecimento official, foi nomeado general da campanha politica contra o Estado de Minas Geraes. A orientação dos negocios do Banco passou a ser dada pelo criterio eleitoral e a pesada machina financeira entrou no serviço da politicagem, abrindo-se os seus **guichets** para a clientela do grupo de deslavados aventureiros, chefiado pelo sr. Carvalho de Britto!

Emquanto nas suas angustiosas aperturas o Banco exigia a liquidação de negocios vantajosos, feitos nos Estados da Alliança Liberal, era, por outro lado, forçado a arcar com os prejuizos da clientela de caloteiros, que, na sua impontualidade, não lhe dá, sequer, uma palavra de consolo. Os collegas do "O Jornal", que são sempre bem informados na materia, deram, na edição de hontem, uma pequena amostra da lista desses devedores insolvaveis: Estado do Rio, 6 mil contos; Estado do Maranhão, 2 mil contos; Estado do Rio Grande do Norte, mil contos; Prefeitura de Petropolis, 800 contos; Prefeitura de Campos, 300 contos; "O Paiz", 9 mil contos; "Gazeta de Noticias", 3 mil contos.

Mas essa lista deve estar enormemente augmentada com os ultimos negocios politicos do sr. Carvalho de Britto. E a situação terá chegado a uma tal gravidade, que o sr. José da Silva Gordo, para cobrir suas responsabilidades de profissional, teve que romper, violentamente, sua solidariedade com o sr. Washington Luis, devolvendo-lhe a presidencia do Banco.

Mas não bastou á inconsciencia alvar do sr. Washington Luis o escandalo provocado pela retirada do sr. Silva Gordo. O chefe da Nação, escolhendo o novo presidente do Banco, quiz, affrontosamente, reiterar o seu proposito de fazer do estabelecimento de credito um elemento de sua politica, entregando-o á incompetencia official de um correligionario exaltado.

O sr. Guilherme da Silveira, é o medico dos suburbios que, recentemente, transmittiu ao publico, com tão lyrico enthusiasmo, os logares communs, que ouvira do sr. Washington Luis, em Petropolis, sobre a crise do commercio. Inutil seria accrescentar que as poucas promessas que o sr. Washington Luis fez então, de ajudar a solução da crise commercial, foram completamente esquecidas, caindo em commisso.

Os jornaes governistas estão pondo em destaque a circumstancia do galleno ter saido para o Banco do Brasil da presidencia do Banco Portuguez. Mas a verdade é que o facultativo não figurava na presidencia do Banco Portuguez senão por um bamburrio, na qualidade de membro do conselho fiscal e na falta dos dois directores, um fallecido recentemente e outro doente em casa.

O dr. Guilherme da Silveira, de cujas virtudes privadas se diz muito bem, é medico estimado na colonia portugueza. Dahi, suas incursões de amador, ora na companhia de tecidos de Bangú, ora no Banco Portuguez. Mas, na realidade, o esculapio entende tanto de finanças e de commercio, como de dizer missa.

A razão de sua escolha foi ostensivamente politica. O dr. Silveira é primo do sr. Pires do Rio e irmão da opa da politica paulista; para o conceituado clinico não ha, neste mundo, homem de mais talento, mais formoso, mais erudito, mais empolgante, que o barbado do Cattete. Como o sr. Washington Luis poderia ser insensivel a tanta ternura? E um homem com essas amaveis disposições não estaria indicado, a talho de foice, para ajudar o sr. Carvalho de Britto a enterrar o Banco do Brasil?

Triste paiz o nosso! Por aqui, com os governos que temos, não ha escandalos e affrontas que nos bastem. Hontem, o deslavado coringa da politicalha nacional presidia solennemente uma convenção de lacaios para "designarem" o candidato do presidente da Republica á sua successão. E já os jornaes referem, com o maior desembaraço, que, para satisfazer a todos os interesses da meia duzia de individuos mediocres e obscuros, directamente protegidos pelo sr. Washington Luis, o seu candidato Julio Prestes cederá, desde já, o governo de São Paulo ao sr. Heitor Penteado, cujo successor será o soba Ataliba Leonel. No quadriennio Prestes, o proprio sr. Washington Luis aguardará, no Senado, chefiando a politica nacional, a hora abençoada de se reintegrar nos gósos e nas farras dos palacios presidenciaes.

E estão traçados os destinos do Brasil e de São Paulo por mais oito annos a fio. Mas dê a Divina Providencia vida longa ao barbado, que nada nos impedirá de o ter por quinze ou vinte annos no cabo do chicote, mandando e gosando neste paiz de miserias.

Ha, felizmente, no Brasil, mais sensivel que a consciencia de seus politicos, a sagrada indignação das pedras das ruas. O projecto de nos reduzir á peor escravidão, é vasto e bem urdido. O sr. Washington Luis tem a triste coragem de não recuar deante de nenhum escrupulo, para leval-o a cabo. Mas fiemo-nos no instincto profundo da Nação, que dirá a ultima palavra, espalhando, como folhas seccas, o amontoado de ambição e de orgulho, que a estupidez desvairada de uma camarilha suppõe ser de pedra e cal.

J. E. DE MACEDO SOARES

P. S. — O sr. Almeida Campos teve a angustiosa coragem de contestar, em carta publicada nos jornaes, a fidedigna informação que aqui demos, das circumstancias que rodearam sua demissão de director da Oeste de Minas.

Não sabemos se, depois desse deshonesto desmentido, o sr. Almeida Campos terá a coragem de se olhar no espelho; em todo o caso, bem triste deve ser a situação desse velho, ao entrar em casa, deparando-se com a familia, testemunha da fidelidade da nossa informação.

Os juizes serão cabos eleitoraes em Sergipe

ARACAJU', 12 (A. B.) — Iniciada a actual sessão da Assembléa Legislativa, são esperadas varias alterações na organização judiciaria do Estado, visando unicamente interesses partidarios. Assim, além da annunciada suppressão da comarca de Simão Dias, onde o governo fará funccionar um juiz leigo, afim de prestigiar o chefe politico local nas proximas eleições, será modificada a constituição de algumas comarcas, com o desligamento dos respectivos termos.

Já na sessão de hontem, foi apresentado o projecto que desliga o termo judiciario de Salgado, pertencente á comarca de Lagarto, ficando elle annexado á comarca de Estancia.

ESTA' DE MALAS PROMPTAS PARA O RIO O DEPUTADO MONTEIRO DE SOUZA

MANAOS, 12 (A. B.) — O deputado Monteiro de Souza partirá dentro de breves dias para a capital federal, a bordo do navio "Rodrigues Alves".

A CORRIDA AUTOMOBILISTICA DE HOJE, EM S. PAULO

S. PAULO, 12 (A. B.) — A Associação Paulista de Boas Estradas abriu inscripções para a disputa das provas automobilisticas que vão ser realizadas no proximo dia 13, como parte do programma da grande demonstração de cultura physica.

O programma consta de uma prova de regularidade entre São Paulo e Santo Amaro, e de uma "gynkana" automobilistica, com uma serie de numeros variados, no Valle do Pacaembu'.

ORGANIZANDO O "DIA DA CARIDADE" EM CURITYBA

CURITYBA, 12 (A. B.) — Reuniu-se hoje a commissão organizadora do "Dia da Caridade", que terá logar a 12 de outubro proximo, e em cujo exito se empenham as principaes personalidades da nossa élite social.

ESTÁ OBTENDO GRANDE BRILHANTISMO A "SEMANA DOS DOUTORANDOS" NA BAHIA

BAHIA, 12 (A. B.) — Realiza-se neste momento aqui a "semana dos doutorandos", patrocinada pela Academia de Medicina. Varias conferencias e communicações de caracter scientifico têm sido feitas por professores e alumnos, alcançando grande brilho.

Hontem falou o professor de medicina legal, dr. Estacio Lima, que desenvolveu interessantes considerações sobre a cocainomania e suas consequencias sob o ponto de vista nacional e legal.

VIVA O BANCO DO BRASIL!

"Penso que esta formula resolve a questão, porque, de outro modo, teriamos militares que se rebellavam, que se queriam rebellar e que se querem rebellar, continuando a dizer-se revolucionarios, a conspirar e agir contra o Estado. Seria a amnistia sem a obrigação de se apresentarem ás autoridades, isto é, protegidos de um crime e com a faculdade de persistir na pratica desse crime". (Do discurso de hontem, do policial Irineu Machado).

O sr. Irineu Machado, que depois de uma visita aos Campos Elyseos abandonou a causa liberal collocando-se ao serviço do Cattete, exclamou, hontem, no Senado, referindo-se á amnistia ampla: "Ora, senhores, o que seria isto senão, — sob a forma de amnistia — instituirmos o "habeas-corpus" para o direito de revolução?"

"Assim, por exemplo, quem incendiou, quem roubou, quem depredou, quem matou, se não responde pessoalmente, segundo a lição da amnistia de todas as autoridades e do proprio Ruy Barbosa, continúa a responder, civilmente, pelos damnos causados". — (Palavras do agente de policia Irineu Machado, referindo-se aos revolucionarios que pegaram em armas contra o governo Bernardes).

O sr. Irineu Machado, hontem, mais uma vez, occupou a cadeira em que devia, no Senado, defender os interesses do povo. Esse novo elemento da corrente politica filiada ao Banco do Brasil terminou, finalmente, a sua

Sr. Arthur Bernardes

enfadonha xaropada em prol da amnistia governamental.

Evocou, o velho politico, doutrinas praticadas, em 1863, nos Estados Unidos, pelo presidente Abrahão Lincoln, ainda no tempo da escravatura, ainda quando eram vendidos, como mercadoria, os homens de côr; valeu-se de argumentos de uma época remota, quiz adaptar os costumes, as leis dos meados do seculo XIX, á época actual, quando os mercados humanos variaram os seus typos, abolindo o preconceito de côr.

Revelando-se um soffrivel chicanista, o digno collega dos srs. Frontin e Mendes Tavares se esforçou bastante para se desembaraçar do pesado encargo de defender o ponto de vista governamental, que se oppõe ao movimento da Alliança Liberal em prol da amnistia, lembrando o perigo que encerra a concessão dessa medida para a "ordem legal". Profligou o "crime" dos que pegaram em armas para continuar a batalha em cujas escaramuças tomou parte certo ex-barbado, que na hora preta resolveu embarcar para a Europa, á procura de novos horizontes.

Combateu, com ardor mandovanico, a instituição do habeas-corpus para o direito da revolução.

Fez insinuações contra os revolucionarios, numa vaga e covarde referencia a "quem incendiou, a quem roubou, a quem depredou, a quem matou."

Emfim, cumpriu como poude a missão confiada pelo Cattete ao desertor das fileiras liberaes, no delatar de hypotheticas conversas de avenida com o sr. Assis Brasil. Não chegou a se revelar, porque já é conhecido. Em todo caso, conseguiu melhor collocação no campeonato da degradação politica.

A seguir transcrevemos alguns trechos do discurso policial do sr. Irineu, contribuindo para que tenham maior repercussão essas palavras, photographia moral do orador de hontem, digno advogado da candidatura do discipulo amado do sr. Washington Luis, prototypo do politico sem linha e sem principio, do regimen degradante que ahi está:

. . . .

"Os exilados têm declarado que não aceitam a amnistia, que é um serviço que lhes prestam em não lhes falar nisso e a cada momento dizem que não a querem; que elles fizeram a revolução; que são revolucionarios; e que continuarão a fazer a revolução logo que possam empunhar armas e que tenham possibilidades materiaes de recomeçarem a luta.

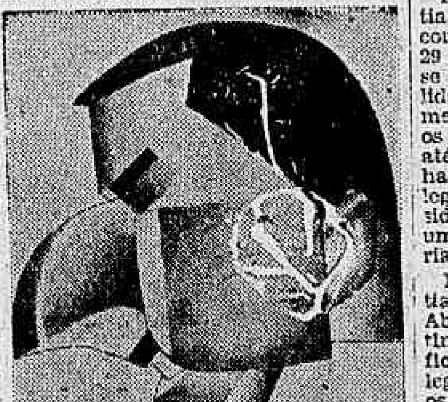
Ora, senhores, deante de tão formaes e categoricas affirmações, se não tivermos o cuidado de, por qualquer medida, neutralisarmos essa situação, teriamos o absurdo juridico como atitude revolucionaria daquelles na continuação da mesma atitude revolucionaria, isto é, elles teriam participado da amnistia e continuariam, sem responsabilidades, na continuação do mesmo crime, sem se apresentarem ás autoridades militares, continuando a agir, militarmente, materialmente, contra as autoridades, contra a União, contra o proprio paiz. Teriamos o absurdo de verificarmos que militares amnistiados, continuariam a participar dos beneficios dessa medida, continuando dentro dos crimes anteriores, excusando-se á apresentação ás autoridades constituidas, e fugindo ao serviço militar, sem qualquer perigo para as suas individualidades pelo effeito da propria amnistia que os relevava da rebeldia, elles que querem continuar na acção da rebeldia contra as autoridades e contra a União.

Ora, senhores, o que seria isto senão, — sob uma forma de amnistia — instituirmos o "habeas-corpus" para o direito de revolução".

. . . .

"Na America do Norte, na amnistia concedida depois da guerra da secessão, os revolucionarios eram obrigados a assignar um juramento de fidelidade ás autoridades, á lei e á segurança da União. O modelo desse juramento, encontra-se no texto de Lincoln e de Johnsthon onde fica archivado esse juramento ou compromisso, afim de que as autoridades publicas e a integridade da União encontrem sempre nos archivos, documentos que as preservem de novos perigos.

Vejamos o que dispõe o decreto da lei de amnistia firmado por Abrahão



Sr. Julio Prestes

Lincoln, em 6 de dezembro de 1863. Depois de dar as razões e o fim da amnistia diz: "Por isso eu, Abrahão Lincoln, presidente dos Estados Unidos, proclamo e declaro, e dou sciencia a todas as pessoas que tenham, directa ou indirectamente participado da existencia da revolução, excepto os que vão mencionados adeante, concedo a todos o perdão — (lá se diz perdão, por que o texto constitucional dá ao presidente o direito de perdão e não dá qualquer palavra a respeito da amnistia) — dou pleno perdão áquelles ou a cada um daquelles com a restituição a todos de sua propriedade, excepto a dos escravos...

Porque os escravos eram considerados privados dessa propriedade.

"...e sob a condição de que, cada um delles preste um juramento escripto na fórma abaixo e se obriguem a manter inviolavel, esse juramento, o qual será registado para permanente cautela e para defesa da União.

Eu, fulano, juro solennemente, em presença de Deus, que daqui por deante, sustentarei fielmente, protegerei e defenderei a Constituição dos Estados Unidos e a união dos Estados, em qualquer logar e sustentarei da maneira mais fiel todos os actos do Congresso, expedidos durante a existente relação com referencia a escravos, etc., e assim por deante.

Obedecerei egualmente, as decisões da Suprema Côrte; obedecerei a todas as proclamações do presidente, feitas durante a revolução e do mesmo modo, obedecerei as decisões da Suprema Côrte. Assim, Deus me ajude."

Penso portanto, que nessa amnistia de 1863, como depois, na amnistia concedida por Andrew Johnston, em 29 de maio de 1865, em ambas nellas se exige, não só a prestação de fidelidade ao governo, como o reconhecimento, até de todos os actos contra os quaes se tenha batido. Se exigia, até as sentenças contra as quaes se haviam rebellado, e a reconhecer a legalidade de todos os actos do presidente, jámais poderei eu aconselhar uma medida dessa natureza que seria excessivamente humilhante.

De modo, senhores, que as amnistias concedidas em 1863 e 1865, por Abrahão Lincoln e Andrew Johnston tinham até estipulado obrigar os officiaes a reconhecerem a validade e legalidade dos actos, contra os quaes os revolucionarios haviam combatido."

. . . .

"A situação é de uma grande difficuldade e aborda o problema com toda a lealdade e honestidade juridica. Parece-me, senhores, que aquelles que não querem aceitar a amnistia, que querem proseguir na sua acção penal, com o intuito de resolver a crise politica do Brasil pelas armas e não se apresentam ás autoridades, não são amnistiaveis e não têm o direito de appellar para a opinião publica, que não continuará a insistir pela amnistia em favor de individuos que se continuam a manifestar contra a organização constitucional do paiz.

Existe ainda outra difficuldade a resolver. A theoria da amnistia, segundo o sr. Ruy Barbosa a sustenta, não tem sido entendida, não tem sido comprehendida no Brasil. A amnistia extingue a memoria politica — digamos assim — extingue a memoria penal do delicto; mas não póde extinguir os di-

Sr. Irineu Machado

reitos civis. Assim, por exemplo, quem incendiou, quem roubou, quem depredou, quem matou, se não responde penalmente, segundo a lição da amnistia de todas as autoridades e do proprio sr. Ruy Barbosa, continúa a responder civilmente pelos damnos causados. Se é, pois, da essencia, da theoria da amnistia que ella não exclue a responsabilidade civil, mas tão sómente a politica e a penal, como se conceder uma amnistia que importe em lesão aos direitos patrimoniaes?"

Depois de executar esse trabalhinho, o sr. Irineu se encaminhou para o seu hotel, certamente gosando o bem estar de um homem que, no fim da vida, deixou de ter preoccupações financeiras, galgando, num mar de rosas, a estrada que nos conduz a todos nós, á eterna morada e sonhando com duas parelhas de garbosos corceis, cobertos de malhas lilaz, balançando, na testa, lindos penachos da mesma cor...

UM FESTIVAL NO CLUB CURITYBANO

CURITYBA, 12 (A. B.) — O Club Curitybano realizou, hontem, brilhante festival por occasião da posse de sua nova directoria, sendo essa festa uma das mais interessantes da presente estação.

A COMPANHIA JAYME COSTA JA' EMBARCOU PARA O RIO

BAHIA, 12 (A. B.) — Partiu para o Rio de Janeiro, a companhia theatral Jayme Costa, que obteve aqui notavel exito durante toda a temporada, realizando apreciaveis lucros, e levando a melhor impressão, segundo declarou o seu director á imprensa.

Para que o simulacro de defesa da Guanabara?

S. PAULO, 12 (A. B.) — O general de divisão Alexandre Leal, chefe do Estado Maior do Exercito, acompanhado do general J. Spire, chefe da Missão Militar Franceza, e mais o commandante da Região Militar, partiu para Campinas, onde se dará inicio ás manobras do Exercito, nas quaes tomarão parte os officiaes desta Região.

Trata-se de uma situação defensiva na região Guanabara-Campinas e de "manobras de quadros", feitas pelos officiaes sómente.

E' esperado tambem o general engenheiro Malan D'Algrogne, que deverá chegar á São Paulo na proxima semana.

FALHOU A ASSEMBLÉA DA COOPERATIVA ASSUCAREIRA EM RECIFE

RECIFE, 12 (A. B.) — Contrariamente ao que se esperava, a assembléa da Cooperativa Assucareira, reunida afim de tomar conhecimento das modificações propostas nos seus estatutos, nada resolveu, ficando marcada para o dia 17 do corrente nova reunião.

VAE REALIZAR UMA CONFERENCIA EM FORTALEZA

FORTALEZA, 12 (A. B.) — Chegou a esta capital, procedente de Belém, o sr. Severino Silva, que fará uma conferencia no Theatro José de Alencar sobre assumpto literario.

O intellectual paraense tem sido cordialmente acolhido pelos circulos literarios cearenses.

VILLA LOBOS VAE DAR UM CONCERTO EM SANTOS

SANTOS, 12 (A. B.) — O compositor Villa Lobos realizará no Theatro Colyseo, desta cidade, a 16 do corrente, um concerto de suas obras.

Além do conhecido maestro, tomam parte nessa soirée artistica as sras. Elsio Houston, Lucilia Villa Lobos e o violinista Maurice Raskin.

CONTINUA ENFERMO O SR. FREDERICO COSTA PRESIDENTE DO SENADO BAHIANO

BAHIA, 12 (A. B.) — Continua guardando o leito o sr. Frederico Costa, presidente do Senado, sendo, entretanto, mais tranquillizador seu estado de saude.

O enfermo continua recebendo numerosas visitas, sendo expressivo o interesse que vem despertando na sociedade.

A VERDADEIRA VOZ DE UM GRANDE CHEFE

A falta de escrupulos, a deshonestidade de acção politica do sr. Washington Luis, intrigando e mentindo desabusadamente, acabam de ter terrivel, mas merecido castigo no retumbante desmentido a uma entrevista fantasiada por um jornalista e attribuida ao sr. Borges de Medeiros.

Damos a palavra aos collegas da "Federação":

"De Porto Alegre — "Federação" publica hoje, seguinte: "Entrevista falsa — Ha algum tempo surgiu aqui em Porto Alegre um cavalheiro que dava pelo nome de G. Oliveira Vianna, enviado especial da "A Noite", jornal que se publica no Rio de Janeiro, e um dos primeiros a romper contra nós, em desabrida campanha diaria. Esse cavalheiro subrepticiamente seguiu para a estancia do "Irapuá", onde se encontrava o dr. Borges de Medeiros, eminente chefe do Partido Republicano. Acolhido com a fidalguia que caracteriza o venerando cidadão, com elle discreteou o mettediço jornalista, ouvindo do illustre republicano impressões sobre a actualidade politica nacional, expressas no tom discreto de um homem que se não póde ver livre da impertinencia de um inquerito. Oliveira Vianna seguiu immediatamente para o Rio e ahi, praticando um acto de inexcusavel improbidade jornalistica, fantasiou e estampou na "A Noite", com escandalo e alarido, uma supposta entrevista escripta no sentido favoravel á orientação seguida na actual campanha por aquelle jornal, attribuindo falsamente ao egregio chefe republicano termos e conceitos que nunca usou nem exprimiu. A "Federação" desmente categoricamente os termos da entrevista publicada pela "A Noite" e opportunamente confundirá os autores dessa comedia com prova documentada do abuso de confiança praticado."

Um projecto para proteger todos os afilhados

RECIFE, 12 (A. B.) — Foi apresentado á Camara Estadual um projecto autorizando o governo do Estado a mandar publicar pela imprensa official, sob a direcção da Bibliotheca Publica, livros ineditos, reimprimir outros de acquisição difficil de chronistas e viajantes, sobre a historia de Pernambuco, assim como qualquer obra nesse genero.

O projecto autoriza a traducção para o portuguez das obras escriptas em lingua estrangeira, que dizem respeito ao passado historico da provincia.

Um curto-circuito no letreiro luminoso do edificio das Fazendas Pretas, quasi o reduziu a chammas

Cerca das 20 1|2 horas, hontem, á hora em que caiu o temporal sobre a cidade, no alto do edificio da Casa das Fazendas Pretas, na Avenida Rio Branco, esquina da rua 7 de Setembro, onde existe um annuncio luminoso do sabonete Dorly, devido a um curto-circuito, irrompeu incendio.

Dado signal de alarme, correram para o local os Bombeiros da estação Central.

Foi director do serviço o capitão Athanasio; commandante do soccorro, o tenente Santos Costa, encarregado de manobras dagua, o tenente Mello.

Alçada a escada Magyrus, foi posta a funccionar uma das bombas e assim extinguiu-se o fogo, que lavrava na letra B do letreiro.

Não houve prejuizo a lamentar.

A policia do 1º districto tomou conhecimento da occurrencia.

Os moradores do Morro do Pinto estão sem agua

Dura, bem, já 5 dias, o supplicio da falta d'agua entre os moradores do Morro Pinto, rua Conselheiro João Cardoso.

Todos os recursos têm sido postos em pratica, no sentido de verem elles se resolvem a difficuldade. Mas é inutil.

Não ha reclamações nem pedidos que consigam levar o precioso liquido até o local.

Na communicação que nos trazem da anomalia inexplicavel allegam que enquanto ruas de nivel mais alto que o Conselheiro João Cardoso estão sendo providas de agua, naquella via publica as caixas secaram de todo.

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, ainda movimentado e com os negocios realizados intensos sobre os varios titulos em evidencia.

As apolices federaes estiveram mais ou menos firmes. As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Emprestimo de 1903, pt. 54 a 750$; Geraes, 91 a 783$; idem 100 a 782$; Diversas Emissões, nom. 103 a 770$; idem idem pt. 342 a 727$; idem, 120 a 728$000.

Obrig. Thesouro — Titulo de 50:000$ a 970$; Obrig. Ferrov. (1E) a 993$; idem (2E) 57 a 994$; idem 3 a 993$000.

Municipaes — Emp. 1906 pt. 20 a 167$, idem 7% pt. d. 1535, 324 a 178$; 110 a 178$; idem, 8% d. 1933, 8 a 195$; Emp. 1906 3 a 164$; idem, idem 4 a 165$000.

Bancos Funccionarios — 912 a 60$6, idem Mercantil 14 a 500$; idem Portuguez, 10 a 163$; idem idem 47 a 170$; idem idem c|50, 150 a 70$; idem, Banco Brasil, 1 a 440$000.

Mineira Lacticinios — 50 a 305$000.

Diversas — Doca dos Santos nom., 56 a 278$ idem pt. 100 a 285$; idem Deb. 240 a 160$; S. Jeronymo 100 a 71$500; idem 100 a 72$; America Fabril 18 a 180$; Deb. Bellas Artes, 39 a 215$; Parahyba, 8 a 100$; Deb. Mercado 14 a 209$000.

Estaduaes — Estado de Minas, 36 a 735$; idem Estado do Rio, 51 a 104$000.

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniformisadas de 1:000$	794$000	783$000
Emp. Nacional, 1903, pt.	750$000	745$000
Obrig. Rodov. nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
D. Emis. 2:000$ nom.	768$000	705$000
D. Emissões, pt.	728$000	727$000
Obrig. Thes. Nacional	1:000$	970$000
Obrig. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, Ferrov. (1E)	994$000	993$000
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Idem, idem, (d. 1622)	—	—
Municipal, 20 £ n.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1906, pt.	—	165$000
Idem, 1914, pt.	—	—
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1917, pt.	164$000	—
Idem, 1920, nom.	169$000	—
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	161$000	155$000
Idem, 7% d. 1535	180$000	178$500
Idem, 7%, de 1550	180$000	—
Idem, 1933	195$000	194$500
Idem, 7%, dec. 1948	—	—
Idem, 2093	195$000	—
Idem, 2059	—	—
Idem, 2097	180$000	177$000
Municipaes dos Estados:		
C. Municipal Alfena	—	—
Uberaba	—	—
Bello Horizonte	—	—
Pref. Petropolis (1918)	175$000	—
Pelotas, 8%	—	—
E. Santo, 1:000$, 6%	—	095$000
Idem, idem, 8%	—	—
M. Geraes, 1:000$ n.	—	730$000
R. Janeiro, 500$, 8%	—	—
Idem, 1:000$, 8%	—	—
Idem, 200$, pt.	104$000	103$000
Parahyba Norte, 6%	105$000	100$000
E. do Pirahy, 8%	—	—
Bancos:		
Brasil	445$000	440$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercial	192$000	—
Funccionarios	61$000	65$000
Portuguez, c|50	—	70$000
Portuguez, pt.	173$000	163$000
Mercantil	505$000	500$000
Boavista	—	—
Commercio	—	160$000
Seguros:		
Varegista	—	—
Tecidos:		
America Fabril	—	175$000
Brasil Industrial	405$000	—
Petropolitana	—	—
Manufactura	—	—
Progresso Indust.	—	—
Conf. Industrial	—	—
S. Pedro Alcantara	400$000	—
Corcovado	—	—
Cometa	—	—
Alliança	—	30$000
Estrada de Ferro e Carris:		
S. Jeronymo	72$000	71$500
D. Santos	230$000	277$000
Idem, pt.	285$000	—
Mestre Blatgé	—	—
Mercado	—	—
D. da Bahia	40$000	—
Carruagens	—	—
Brahma	—	—
Terras e Col.	—	89$750
Debentures:		
T. Alliança, 1a.	—	125$000
Nova America	1:020$	—
Bellas Artes	—	215$000
Manufactura	—	—
D. Santos	160$000	150$000
Conf. Industrial	180$000	170$000
Mestre Blatgé	—	192$000
Mercado	210$000	208$000
Brahma	—	1:034$
Hoteis Palace	—	—
Progresso Industrial	170$000	—
Ind. Campista	170$000	—
Fluminense F. C.	—	67$000
Ind. Mineira	—	—
Corcovado	—	160$000
Hoteis Palace	—	—
F. Tijuca	—	—
D. Bahia	112$000	107$000

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A TRIUMPHAL EXCURSÃO DOS SRS. ASSIS BRASIL E BAPTISTA LUZARDO A MINAS GERAES

Do deputado Baptista Luzardo recebemos o seguinte telegramma:

"Chegamos a Diamantina em companhia do deputado Virgilio de Mello Franco.

Assis Brasil pronunciou, em formidavel meeting, um discurso-programma no qual deixou bem claros os fins da Alliança Liberal. Não posso descrever o enthusiasmo de todas as cidades mineiras que atravessamos. O Estado inteiro cerrou fileiras em torno do seu eminente presidente, dando assim edificante exemplo de civismo.

Durante a nossa estadia em Diamantina as manifestações de enthusiasmo não cessaram. Fomos obrigados a falar varias vezes por exigencias do povo".

A ALLIANÇA LIBERAL NO PARA'

Partindo hoje para o Pará, a bordo do "Pedro I", o general Fructuoso Mendes, são convidados os paraenses partidarios da Alliança Liberal a comparecer ao embarque do illustrado paraense. Vae o illustre militar intensificar ali a propaganda a favor das candidaturas Getulio Vargas - João Pessôa, realizando-se o seu embarque hoje, 13, ás 16 horas, no armazem do Lloyd Brasileiro, Cáes do Porto.

Os srs. Abel Chermont e Mario Chermont telegrapharam ao prof. Bruno Lobo communicando já estarem em viagem afim de tomar parte na convenção da Alliança Liberal, sendo que os demais delegados, srs. Penna e Costa e Fructuoso Mendes Filho, já se encontram no Rio.

Numerosas têm sido as adhesões de paraenses de todas as classes sociaes desejosos de amparar os principios liberaes que empolgam o Brasil de Norte ao Sul. E' digno de registro o apoio prestado pelos academicos paraenses ao movimento, desenvolvendo grande actividade, quer no allistamento, quer na propaganda politica. A ultima adhesão registrada é a do sr. Pedro Bezerra, engenheiro e chefe politico de grande prestigio na Ilha de Marajó.

COMITE' CENTRAL DOS UNIVERSITARIOS LIBERAES

Recebemos:

"Convoco os srs. membros do Comité Central dos Universitarios Liberaes para uma reunião hoje, 13 do corrente, ás 15 horas, em nossa séde social, á rua Chile 17, 1º andar. — (a) Carino Gramer, presidente."

COMMENTARIOS DA "A TARDE" DE CURITYBA, SOBRE OS PREPARATIVOS BELLICOS DO GOVERNO FEDERAL...

CURITYBA, 11 (Do correspondente) — Sobre as medidas militares tomadas pelo governo do Paraná "A Tarde" diz que o orgão official publicou uma serie de decretos do executivo, fazendo promoções e nomeações na Força Publica. Entre estas destacam-se a reversão do sr. Moraes Sarmento e a promoção do sr. Adolpho Guimarães. E' evidente, commenta aquelle vespertino, a preoccupação do apparelhamento da milicia estadual de fórma a collocal-a em situação de enfrentar graves acontecimentos. Não ha outra justificativa para a reversão ás fileiras, de officiaes que gozam de justa reforma com vultosos serviços prestados em varias campanhas, sendo experimentados conhecedores dos sertões do Paraná. Nada consta como indicio de perturbação de ordem nos horizontes dos acontecimentos que justifique as apprehensões governamentaes. Demonstra-se apenas cogitações de aguerria a força militar. Essa medida, parece, prendem-se á campanha civica da Alliança Liberal na proxima successão. Estamos ainda na phase eleitoral e nenhum facto concreto se praticou ainda que autorizasse outra supposição, porquanto os leaderes liberaes têm declarado aceitar o veredictum das urnas, adiantando sómente que fariam respeitar de qualquer modo a vontade da Nação.

As medidas adoptadas pelo governo do Estado, talvez por inspiração do alto, só pódem representar compressão contra a vontade eleitoral com interferencia da força bruta na solução das urnas. Os factos alludidos, sob qualquer aspecto que sejam apreciados, servem de aviso áquelles que de boa fé acreditam na isenção de animo do governo, alimentando a esperança de levar o problema successorio dentro da ordem e em obediencia á lei. Esse é o proposito dos liberaes, mas o movimento do governo com atitudes militares de tal alcance, induz os espiritos dos homens bem intencionados que a mashorca se prepara por quem tinha o dever de prevenil-a e evital-a.

O APOIO DO PARTIDO DEMOCRATA DA BAHIA AOS CANDIDATOS LIBERAES

PORTO ALEGRE, 12 — O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegramma:

"Temos a honra de communicar a v. ex., que o Partido Republicano Democrata da Bahia, em uma grande convenção realizada, approvou, por acclamação unanime, a seguinte moção:

"O Partido Republicano Democrata da Bahia, applaude, apoia e recommenda aos suffragios de seus correligionarios e amigos, para o pleito de 1º de março, as candidaturas dos eminentes srs. Getulio Vargas e João Pessôa, para presidente e vice-presidente da Republica no quadriennio de 1930-34, de cuja resolução dará sciencia aos candidatos e á commissão executiva da Alliança Liberal no Rio de Janeiro. — (a.) J. J. Seabra, Antonio Moniz e Lauro Villas-bôas."

COMO O RIO GRANDE RESPONDE A'S INDIGNIDADES DO FACCIOSISMO DO CATTETE

PORTO ALEGRE — O governo federal suspendeu a construcção dos ramaes telegraphicos para Vaccaria, Bom Jesus e Palmeira. O governo do Estado adquirirá para uma dessas obras 1.400 postes, no valor de 28 contos.

O APOIO DE UMA VILLA CEARENSE AOS CANDIDATOS LIBERAES

PORTO ALEGRE, 12 — O sr. Getulio Vargas recebeu de Ipueiras, Ceará o seguinte telegramma:

"Em nome de quatrocentos eleitores, hypotheco inteira e absoluta solidariedade á causa da Alliança Liberal, promettendo cumprir com o grande e sagrado dever de suffragar nas urnas do pleito presidencial, os nomes dos eminentes estadistas Getulio Vargas e João Pessôa aos altos postos de dirigentes da Nação. Ouso, confiado no nunca desmentido patriotismo de v. ex., pedir a inclusão no v. programma de governo da construcção de uma ponte sobre o rio Jabotá, ligando esta villa de mais de duas mil almas á estação de estrada de ferro, distante no maximo mil metros bem como uma estrada de rodagem ligando as riquissimas zonas agricola e commercial de Aguas Bellas e Vargea Formosa, séde do termo da villa. Respeitosas saudações. — (a.) Octacillio Motta".

UMA PAGINA LITERO-POLICIAL DO CORONEL BANDEIRA DE MELLO

CURITYBA, 11 (Do correspondente) — A proposito do editorial de "A Tarde" sobre a intervenção disfarçada do governo federal no Paraná, o sr. Bandeira de Mello solicitou áquelle jornal a publicação da seguinte carta:

"No numero de hontem desteis curso á bizarra versão de que me encontro neste Estado em missão official de policia politica com 20 agentes. Tempo é de corrigir, uma vez que já se diz que o governo federal por meu intermedio está a intervir disfarçadamente no Paraná.

E' de vosso cavalheirismo que publiqueis as presentes linhas opportunas e elucidativas. Só absolutamente, sr. redactor, embarquei para o Paraná e só, absolutamente só, aqui me conservo. Vim á minha custa e ás claras. Por onde passei deixei plenamente assignalada a minha identidade. Porque estou aqui? E' rigorosamente o interesse privado que me trouxe ao Paraná. E será acaso extravagante que eu penso em desligar-me da profissão para empregar o resto das minhas energias numa outra qualquer actividade não official?

Por vir a isto, sr. redactor, estudo e pleiteio o que se me afigura possivel e conveniente a mim e aos meus. A policia politica não se faz como dizem que a estou fazendo. Seria um crasso erro de officio e um velho profissional com quasi 28 annos de serviço não o commetteria nunca como não o commetti nas numerosas commissões que desempenhei na policia federal em horas más.

E' sómente do meu interesse particular que ando a cuidar e repito que nunca estive em Porto Epitacio; não apprehendi coisa alguma nessa ou noutra localidade; movo-me com desassombro e ostensibilidade; não faço contratos e grito quem sou. Isso é fazer policia?

Será preciso para que se dissipe a exdruxula versão que convoque os que a propalam e lhes devasse para socego meu e delles a minha vida intima e os meus projectos de homem particular? Aqui não estou para melindrar como mandatario a autonomia do altivo e magnanimo Paraná. Aqui não está o homem de policia; quem está aqui é o cidadão, não o funccionario; é o chefe de familia, não o soldado da ordem, que emprehende uma modificação na sua vida e que, valendo-se do ensejo, se declara maravilhado com a belleza e a imperiosa cultura desta terra privilegiada".

MINAS EMPOLGADA PELA CAMPANHA LIBERAL

(Telegrammas distribuidos pela "Secção de Publicidade" da Alliança Liberal)

UM GRANDE COMICIO DE ESTUDANTES EM DIVINOPOLIS

BELLO HORIZONTE, 12 — Em Divinopolis, quando o novo director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, sr. Janot Pacheco, agradecendo a manifestação dos empregados dessa Estrada, procurava defender as candidaturas reaccionarias, chegou a caravana universitaria que demandava a cidade de Lavras, chefiado pelo academico Olavo Bilac Pinto, que, immediatamente, num vibrante e magnifico discurso fez a apologia das candidaturas e dos principios da Alliança Liberal. Reuniram-se, naquelle momento, na estação, mais de mil pessoas, que applaudiram, com grande enthusiasmo, o orador liberal, erguendo vivas aos presidentes Antonio Carlos, Getulio Vargas e João Pessôa e outras figuras de realce da campanha liberal.

Nas cidades de Formiga e São Sebastião do Paraizo realizaram-se imponentes "meetings", falando varios oradores e sendo acclamadissimos os chefes liberaes.

AS VIOLENCIAS DO GOVERNO PERNAMBUCANO VERBERADAS NA CAMARA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 12 — O deputado Adolpho Vianna verberou hoje, da tribuna da Camara estadual, os acontecimentos occorridos em Pernambuco. Terminou o seu discurso em eloquente peroração, na qual dirige vehemente appello aos responsaveis pela ordem naquelle Estado, afim de que evitem o desenrolar de novos successos eguaes áquelles, e, para maior gloria da Republica, se mantenham á altura do pedestal em que os collocou o voto soberano dos nossos concidadãos.

O CENTRO POPULAR MINEIRO APOIA A ALLIANÇA LIBERAL

BELLO HORIZONTE, 12 — O Centro Popular Mineiro, importante associação politica de orientação catholica, acaba de adherir enthusiasticamente ao movimento liberal. Por esse motivo, recebeu o Centro do presidente Getulio Vargas, o seguinte telegramma:

"Porto Alegre — Srs. Olyntho Orsini, Affonso dos Santos, Lincoln Kubitschek — Bello Horizonte. — Acabo de receber, com viva satisfação, a vossa communicação de haver o Centro Popular Mineiro, agremiação politica com orientação catholica, deliberado recommendar aos catholicos minha candidatura. Desvanecido por essa expressiva solidariedade envio-vos cordiaes saudações. — (a) Getulio Vargas."

OS PROTESTOS DOS ESTUDANTES MINEIROS CONTRA AS SELVAGERIAS DA POLICIA PERNAMBUCANA

BELLO HORIZONTE, 12 — Os socios do Centro Popular Mineiro endereçaram ao sr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE — O Comité Universitario Pró Alliança Liberal lamentando profundamente o incidente verificado entre os estudantes liberaes e a policia dessa capital, appella para o patriotismo de v. ex., afim de que a actual politica possa desenvolver-se nesse Estado, com ampla liberdade de manifestação do pensamento, esperando não se repitam scenas tão degradantes para a nossa historia republicana."

— No comicio de protesto hoje realizado na praça 7 de Setembro falaram ainda outros oradores, entre os quaes os academicos Orlando Coelho, José Fabio, Nelson de Senna e Rocha Corrêa, este ultimo pelos universitarios paulistas, sendo todos muito applaudidos pela multidão. Entre acclamações do povo, tambem falou o academico Fabio de Andrada, filho do presidente do Estado que, a todo o instante interrompido por grandes applausos do povo, produziu vibrante discurso.

UMA INTERPELLAÇÃO IRONICA DO DEPUTADO ARIOSTO PINTO, HONTEM, NA CAMARA, SOBRE A DEMISSÃO DO SR. SILVA GORDO

Em aparte, o sr. José Bonifacio observa que a existencia de uma "carteira politica" no Banco do Brasil representa a maior das immoralidades!

O deputado Ariosto Pinto, para encaminhar a votação do primeiro grupo de emendas ao orçamento do Interior, proferiu um breve, mas preciso e energico discurso sobre a influencia que o Banco do Brasil vae exercendo na campanha presidencial, com a criação ali de uma "carteira politica", sabidamente dirigida pelo sr. Carvalho de Britto. Disse s. ex. textualmente:

Sr. presidente, uma das emendas do orçamento ora em discussão, que foi aceita pela respectiva Commissão, diz respeito a despesas com o serviço eleitoral.

E' de lamentar, sr. presidente, que o quantitativo destinado a um serviço de tanta relevancia, como é esse, não fossem bem maior, de molde a possibilitar a completa reforma do systema eleitoral. Em principio, como v. ex. não ignora, o systema predominante não é, absolutamente, o que tenha merecido a preferencia manifesta das legislações dos povos mais cultos do mundo. Basta dizer que o nosso systema eleitoral basea-se no voto cumulativo quando a idéa victoriosa, no systema que domina na quasi totalidade das legislações mais avançadas, é pelo criterio proporcionalista ou, melhormente, pelo voto por quociente. Esse, sim, á luz da sã doutrina, em face dos commentarios dos mais eminentes espiritos da época, corresponde a exacta representação de todas as correntes politicas em que, porventura, se divida a opinião publica.

Não se comprehende que, nesta hora, em que ha a preoccupação absorvente da verdade eleitoral, de um regimen que venha trazer a moralização completa do voto, ainda continuemos com o voto cumulativo, que absolutamente não satisfaz no desejo evidente de que toda e qualquer corrente da opinião publica tenha seus legitimos representantes no seio do Parlamento nacional.

Se pudessemos levar avante essa idéa, victoriosa alhures, estou certo de que outros e bem diversos seriam os rumos de nossa politica. Não haveria ensanchas para que, nos orgãos da imprensa de nossos centros populosos e, por conseguinte, cultos, e, até, no seio do proprio Parlamento, se erguessem vozes autorizadas, falando, mirabile dictu, nesta coisa inacreditavel de uma carteira partidaria no Branco do Brasil! (**Muito bem**).

Sr. presidente, isso faz crer que, com effeito, ainda não chegamos a um elevado gráo de cultura politica (**apoiados**), principalmente devido á carencia de um systema eleitoral que viesse aperfeiçoar e, por assim dizer, dignificar os nossos costumes politicos.

Se dispuzessemos de legislação nessas condições, educando civicamente o povo, seguramente ninguem teria, não direi a ousadia, mas a coragem precisa para affirmar que, no Banco do Brasil, existe uma carteira politica, destinada, no assoalhar de muitos, e não sei se com visos de verdade, á corrupção desenfreada disso que se diz a democracia brasileira.

O sr. José Bonifacio — V. ex. póde accrescentar que é a maior das immoralidades.

O sr. Ariosto Pinto — Assevera o honrado leader da Alliança Liberal que isso constitue a maior das immoralidades (**Apoiados**). E estou convicto de que não haverá representante da Nação, digno desse nome, que possa, conscientemente, contestar, com motivos procedentes e justificadamente, semelhante asserção, que seria a condemnação formal dessa campanha que não póde honrar a Republica.

O sr. José Bonifacio — E' por isso mesmo que fazemos a reacção.

O sr. Ariosto Pinto — O systema eleitoral a que alludi viria prevenir os manejos insidiosos de seducções polymorphicas e viria, sobretudo, impedir que não se substituisse ironicamente, e como já ouvimos, a denominação de Banco do Brasil por outra que lembra a residencia official do primeiro magistrado da Nação (**Muito bem**).

Sr. presidente, na escassez do prazo regimental e para não quebrar o pensamento que se poderia desdobrar na explanação dessa these, não poderei ir avante, mas deixo aqui consignado esse ligeiro reparo...

O sr. José Bonifacio — Muito justo (**Apoiados**).

O sr. Ariosto Pinto — ... que é tambem um protesto vehemente (**muito bem**) contra o que se observa por ahi além e que se percebe mesmo através das entrelinhas, que falam com mais vivacidade e eloquencia do que as proprias linhas dos noticiaristas. Ainda hoje, sr. presidente, se lia, entremostrando-se mesmo a verdade palpitante da noticia, a demissão do presidente e director do Banco do Brasil. Por que seria, sr. presidente?

O sr. presidente — Está findo o tempo de que o nobre deputado dispunha para falar.

O sr. Ariosto Pinto — Acatando, sr. presidente, a advertencia que v. ex. me faz, do esgotamento do prazo, vou terminar, lançando esta interrogação: será, porventura, pela razão poderosa de que effectivamente existe, ali, uma carteira politica? (**Muito bem; muito bem**).

A PREFEITURA DO MARANHÃO FIRMOU UM CONVENIO COM OS MARCHANTES

MARANHÃO, 12 (A. B.) — A municipalidade approvou a convenção firmada entre o prefeito e um grupo de marchantes, relativo ao suprimento de carne verde á capital.

A SESSÃO DE HONTEM, NA CAMARA

O sr. Simões Lopes fez uma longa e brilhante analyse retrospectiva da politica brasileira e, particularmente, da politica riograndense

SOMENTE DOIS DEPUTADOS COMPARECERÃO A' CONFERENCIA INTER-PARLAMENTAR DE COMMERCIO

A sessão de hontem, na Camara, começou com uma estréa e um necrologio: o sr. Deodoro de Mendonça, do Pará, occupou a tribuna para communicar á casa o fallecimento do sr. José Agostinho dos Reis, para o qual pedia um voto de pezar.

FALA O SR. SIMÕES LOPES

Depois, falou o sr. Simões Lopes. O brilhante parlamentar pampeano proseguiu nas suas considerações iniciadas na sessão anterior, acerca da situação politica do paiz. Lembra que, então, assignalava as differenças existentes entre a Constituição e as praxes norte-americanas e aquellas que predominam no Brasil, ha quarenta annos, approximadamente. Nos Estados Unidos, dizia, o presidente é, além de leader de um partido, geralmente o leader da Nação, e é, assim, justo que dirija o problema da successão, com a autoridade emanada dessa dupla qualidade; ao passo que, no Brasil, o contrario se verifica.

Recorda a acção do Partido Republicano Conservador que, representando, assevera, o pensamento collectivo da Nação, visava impedir que o presidente da Republica impuzesse o nome de seu successor. A proposito narra as circumstancias de que se cercou a indicação do nome do sr. Rodrigues Alves para succeder o sr. Wencesláu Braz, accentuando que o politico paulista era uma figura nacional, capaz de representar na suprema magistratura do paiz, a vontade collectiva dos brasileiros.

Exhibe documentos que provam não haver o sr. Wencesláu Braz influido no caso. Refere-se a outro ponto abordado em sua oração precedente: o de que, nos Estados Unidos, a presidencia da Republica não é alcançada apenas pelos grandes Estados. Accentúa que, ainda ahi, não é esse o phenomeno observado no Brasil. Não nega a Minas e a São Paulo os grandes serviços que essas unidades têm prestado á causa do paiz e da Republica; mas acha que, assim como na União Americana, os grandes Estados de Virginia e Massachussets, depois de dominarem a politica durante 40 annos, cederam a vez a outras unidades menores, o mesmo deve succeder no Brasil.

Allude á indicação do nome do sr. Getulio Vargas, salientando os titulos com que o Rio Grande do Sul se apresenta a disputar para o seu primeiro magistrado a presidencia da Republica.

Proseguindo, o orador allude ás criticas feitas á alliança dos elementos politicos que apoiam a candidatura do sr. Getulio Vargas. Entende que aquelles que formulam taes criticas não conhecem historia, nem antiga, nem moderna. E cita factos da vida do Imperio e da Republica, mostrando como as circumstancias determinavam a cessação de hostilidades e união de adversarios.

Refere-se, sobretudo, a factos da vida dos partidos sul-riograndenses, para comprovação de sua these, e, estando esgotada a hora do expediente, reserva-se para voltar á tribuna em outra opportunidade, afim de concluir suas considerações sobre o momento politico brasileiro.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Austregesilo, assegurando á Academia Nacional de Medicina uma subvenção annual de 40:000$000.

A REPRESENTAÇÃO DA CAMARA A' CONFERENCIA INTER-PARLAMENTAR DE COMMERCIO

Após, o sr. Bergamini, pela ordem, pediu á mesa informacões acerca da época da reunião da Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio, dos membros nomeados para representação da Camara naquella assembléa, dos deputados que se encontram na Europa com o fim de desempenhar essa incumbencia. Indaga, ainda, se todos aquelles que foram indicados receberam a respectiva ajuda de custo. Faz essa consulta por ser autor de uma indicação, segundo a qual os membros da delegação da Camara áquella Conferencia deveriam ser eleitos, indicação que — diz — não foi considerada em tempo.

Respondeu o presidente, sr. Rego Barros. Accentuando que o sr. Adolpho Bergamini não formulou, propriamente, uma questão de ordem, informa que a Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio deve reunir-se a 23 do mez andante e que os deputados para ella nomeados foram os srs. João Mangabeira, que renunciou a designação, sendo substituido pelo sr. Sá Filho, e José Maria Bello, Roberto Moreira, Dioclecio Duarte e Francisco Valladares. Destes, segundo consta á mesa, acham-se na Europa os srs. José Maria Bello e Dioclecio Duarte, havendo o sr. Roberto Moreira regressado e os demais não tendo partido.

FALTOU "QUORUM"

Passando-se á materia constante do avulso, foi annunciada a votação em terceiro turno, do primeiro grupo de emendas, com parecer favoravel, ao projecto fixando a despesa do Ministerio do Interior. Falaram, encaminhando a votação, os srs. Adolpho Bergamini, Roberto Moreira, Raul de Faria, Solano da Cunha, Agamemnon Magalhães, Odilon Braga, Ariosto Pinto, Sandoval Azevedo, Tavares Cavalcanti, Francisco Morato, Simões Lopes, Geraldo Vianna, Hugo Napoleão e José Bonifacio.

Não houve, porém, "quorum" para a votação.

O SR. SIMÕES LOPES, NOVAMENTE, NA TRIBUNA

Annunciada a continuação da terceira discussão do orçamento da Receita, para 1930, pede a palavra o sr. Simões Lopes. Começa lendo um telegramma recebido pelo sr. João Neves, "leader" da bancada sul-riograndense, ausente do Rio de Janeiro, no momento. Contesta esse despacho que o sr. Borges de Medeiros houvesse concedido ao jornal "A Noite", uma entrevista publicada pelo mesmo vespertino carioca.

Reatando o fio das considerações iniciadas no expediente e interrompidas pela superveniencia da ordem do dia, o orador estranha que haja sido traduzida como um brado de guerra a evocação feita no recinto da Camara, pelo sr. João Neves, logo no inicio da actual campanha parlamentar, das glorias guerreiras do Rio Grande do Sul. O orador, para mostrar como os historiadores e pensadores se referem aos suggestivos episodios que atestam a bravura dos gauchos, cita trechos de Oliveira Vianna e Euclydes da Cunha.

Proseguindo, o orador faz longas considerações sobre psychologia dos sul-riograndenses, estudando o "folk-lore" e accentuando o traço cavalheiresco da alma do povo que habita aquella região.

Continuando, fala dos principios que sempre têm norteado a politica do Rio Grande, através a direcção de Julio de Castilhos, Pinheiro Machado e Borges de Medeiros, bem como de Getulio Vargas.

Sustenta que a finalidade da Alliança Liberal não é exclusivamente a conquista da cadeira presidencial, mas a fixação de doutrinas essenciaes ao regimen. Um dos pontos capitaes dessa campanha consiste em estabelecer que a successão do chefe de Estado se faça sem a intromissão directa do presidente.

Pergunta se não é certo que a Nação aspira pela amnistia, e accrescenta que essa medida politica, baseada no sentimento da generosidade fraterna, não póde deixar de fazer parte do programma da Alliança Liberal.

Recorda que a revolução riograndense de 35 terminou pelo congraçamento, sendo até respeitados os titulos militares ganhos nos campos de batalha.

Assevera que tanto o sr. Antonio Carlos como o sr. Getulio Vargas e o sr. João Pessoa têm proclamado que a luta em que se empenham é uma luta de principios, no terreno pacifico das urnas.

Acredita na imparcialidade do sr. presidente da Republica e que, assim, suspenda qualquer acção porventura iniciada no sentido de uma intromissão exorbitante, no problema.

Depois de outras considerações conclue, assignalando o papel que cabe á mocidade no momento politico brasileiro, confirmando as tradições dessa mocidade que sempre esteve na vanguarda dos grandes movimentos politicos e sociaes do paiz.

Estando esgotada a hora, foi adiada a discussão do orçamento da Receita, levantando-se a sessão.

O PARTIDO BORBISTA NA CONVENÇÃO LIBERAL

RECIFE, 12 (Do correspondente) — Pelo "Zeelandia" seguiu o dr. Pedro Cahu' afim de tomar parte na Convenção Liberal como delegado do Partido Republicano Democrata.

O "CENTRO ANTONIO CARLOS", DE CURITYBA

CURITYBA, 12 (Do correspondente) — Inaugurar-se-á sabbado o Centro Antonio Carlos.

O novo nucleo será o reducto de intenso labor em favor dos caididatos da Alliança Liberal sob os auspicios do Comité Civico, orgão director da campanha liberal no Paraná. No boletim de hoje convidam todas as classes interessadas no problema da successão e o povo a assistir á inauguração que se effectuará no Centro Civico Liberal do Paraná.

Assignam o convite o dr. João Pernetta, ex-deputado federal e outros.

O POVO CARIOCA, EM GRANDE REUNIÃO, VAE ELEGER SEUS DELEGADOS A' CONVENÇÃO LIBERAL

Reunir-se-á, no dia 16, em logar que será fixado amanhã, o povo carioca, para a escolha de seus delegados á Convenção Liberal do dia 20 do corrente.

São convocadores dessa reunião os srs. Caio Monteiro de Barros, Evaristo de Moraes, Campos de Medeiros, Antonio Cardoso Gusmão Junior, Thiago Alves e outros.

A primeira reunião preparatoria será realizada hoje, ás 6 horas da tarde, devendo então ser redigido o convite ao povo e marcado o local da assembléa popular.

O MOVIMENTO LIBERAL NO ESPIRITO SANTO

O deputado Geraldo Vianna recebeu os seguintes telegrammas:

"Victoria — Deputado Geraldo Vianna — Rio. — Liberaes hontem aqui reunidos sessão preparatoria Comité estadual entre calorosos applausos grande jornada civica Alliança Liberal deliberaram protestar mais decidido apoio candidaturas Getulio Vargas-João Pessôa, nobremente leaderado vossencia neste Estado. Saudações. — (a) **Fernando de Abreu**, presidente mesa."

"Anchieta — Deputado Geraldo Vianna — Rio. — Felicito com grande enthusiasmo v. ex. atitude tomada em prol Alliança Liberal. Aqui permaneço ao inteiro dispor v. ex. para todos fins. Aceite leal respeitoso abraço. — (a) **Elias Jorge Assad**."

"São Matheus — Deputado Geraldo Vianna — Rio. — Communico a v. ex. que representará este comité reunião em Victoria dia 15 doutor Everaldino Silva. Saudações. — (a) **Antonio Carvalho**, vereador municipal, presidente do Comité."

O DEPUTADO GERALDO VIANNA FALARA', NA CAMARA, SOBRE O EMPRESTIMO EXTERNO ESPIRITO-SANTENSE

O deputado Geraldo Vianna está inscripto para falar, na Camara, sobre o emprestimo externo limitado ao maximo de noventa mil contos, que pretende contrahir o governo do Estado do Espirito Santo. S. ex. demonstrará, com abundante documentação, que o Estado não póde e não deve assumir um compromisso de tal vulto, salientando a situação ruinosa a que pódem ser reduzidas as finanças espirito-santenses.

O Estado de Minas tem as finanças equilibradas

BELLO HORIZONTE, 12 (A. B.) — Na Camara Estadual foi apresentado o projecto de orçamento da receita do Estado, para 1930, estimada em........ 197.000:800$000, incluidos impostos e outras rendas.

A despesa está calculada em 196.703:420$596.

Pela mesma occasião foi apresentado á approvação da assembléa legislativa estadual um projecto de lei que autoriza o governo do Estado a contratar, independentemente de concurrencia publica, com uma empresa nacional ou estrangeira, a exploração dos serviços de electricidade e viação urbana da capital, pelo prazo de 30 annos.

A Confederação Geral do Trabalho protesta contra o pretenso apoio de cem mil operarios levado ao candidato do Cattete

Recebemos:

"As verdadeiras massas opprimidas do Districto Federal como de todo o Brasil, não só não estão satisfeitas com o actual governo e não concordam com o seu candidato official, como não estão satisfeitas com o actual regimen.

Regimen de oppressão, das massas laboriosas; regimen de que são beneficiarios os capitalistas; regimen que está a cair de pódre, não póde merecer o apoio sincero daquelles que sobre elles vivem escorchados e espesinhados, sem direito, tyrannizados.

A Confederação Geral do Trabalho do Brasil affirma que o pretenso apoio á candidatura Julio Prestes não parte da sinceridade dos operarios famintos, revoltados, perseguidos e encarcerados pelos governos, mas dos aproveitadores de todas as situações. Elementos de colaboração entre os opprimidos e oppressores, hontem eram "cravos vermelhos" e hoje desprestigiam Arthur Bernardes a favor de Julio Prestes, isto é, em favor dos seus appetites, do seu estomago, não podem inculcar-se leaderes do proletariado soffredor para, em seu nome, e de sua dignidade mil vezes maculada pelo despotismo governamental, apoiar o candidato official!

No Brasil, sómente a Confederação Geral do Trabalho, organização que centraliza todo o esforço do proletariado do Paiz em pról de sua emancipação economica e politica — póde de facto e de direito, interpretar os anseios das massas opprimidas em prol da sua redempção. Desautoriza, por guidos, contra os que pretendem constitue o protenso apoio, em nome dos cem mil operarios, levado a S. Paulo por falsos leaderes proletarios.

Que se precavenham, pois, os operarios conscientes, famintos e perseguidos, contra os que pretendem conservar seus empregos á custa da sua boa fé, da sua tolerancia.

Da Secretaria da Confederação Geral do Trabalho do Brasil".

Os debates de hoje no Jury

Sob a presidencia do sr. Edgard Costa, reune-se hoje, ao meio dia em ponto, o Tribunal do Jury, devendo ser julgados os réos Odilon Alves e Mascena e João Antonio.

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, indeciso e com o movimento de negocios sem interesse.

O Banco do Brasil saccou a 5 61|64 e os demais a 5 15|16 d, com dinheiro a para a compra de letras particulares a 5 31|32 d., fechando o mercado inalterado.

Os soberanos regularam de 41$800 a 42$000; a libra papel de 41$400 a 41$600; o dollar a vista de 8$430 a 8$460 e a prazo de 8$330 a 8$360, com dinheiro em banco para essa moeda a 8$292½ e 8$295.

SAQUES POR CABOGRAMMA:

A' vista: Londres, 5 53|64 a 5 109|128 d.; Paris, $333 a $334; Nova York, 8$455 a 8$495; Canadá, 8$490; Italia $444 a $445; Portugal, $382; Hespanha, 1$250 a 1$260; Suissa 1$632 a 1$640; Belgica, papel, $237; ouro, 1$180; Hollanda, 3$410; Aires, papel, 3$565 a 3$580; Montevidéo, 2$280; Allemanha, 2$017 a 2$030; Buenos Aires, papel, 3$565 a 3$580; Montevidéo, 8$290 a 8$310; Japão, 4$000; Slovaquia, $253.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS

A 90 d|v.: Londres, 5 119|128 a 5 61|64 d.; Paris, $329 a $329½; Nova York, 8$330 a 8$360; Canadá, 8$360.

A' vista: Londres, 5 109|128 a 5 7|8 d.; Paris, $330 a $332½; Nova York, 8$430 a 8$460; Canadá, 8$460; Italia, $442 a $445; Portugal, $379 a $385; Provincias, $385 a $400; Hespanha, 1$245 a 1$255; Provincias, 1$260 a 1$365; Suissa, 1$625 a 1$634; Buenos Aires, papel, 3$560 a 3$570; (ouro) 8$160; Montevidéo, 8$280 a 8$400; Japão, 3$980 a 4$000; Hollanda, 3$388 a 3$405; Suecia, 2$265 a 2$279; Noruega, 2$236 a 2$275; Dinamarca, 2$255 a 2$275; Syria, $331; Belgica, papel, $235 a $236; ouro, 1$173 a 1$180; Rumania, $054; Slovaquia, $251 a $252; Allemanha, 2$010 a 2$030; Austria, 1$190 a 1$195; (por 10.000 corôas); Chile, 1$040, (peso-ouro); ouro, $322, por franco; soberanos, 42$000 vendedores e 41$800 compradores; libras-papel valor corrente 41$600 vendedores e 41$400 compradores; valor-relativo, 40$632 a 41$015.

MOEDAS ESTRANGEIRAS

Hontem, o Banco do Brasil cotou a libra-papel, a 41$400; dollar, papel, a 8$530; peso-uruguayo, ouro, a 8$420; peso-argentino, papel, 3$560; peseta, a 1$369; escudo, a $410; franco, francez, a $339; e lira, a $454.

BREVEMENTE
O COMBATE
Director — CAIO MONTEIRO DE BARROS
DIARIO VESPERTINO, INDEPENDENTE, DE LARGA INFORMAÇÃO, CONSAGRADO A DEFESA DO POVO, DEBATENDO TODAS AS QUESTÕES QUE INTERESSAM AO OPERARIADO, COMMERCIO, INDUSTRIA, FUNCCIONALISMO PUBLICO E CLASSES ARMADAS. ATITUDE FRANCA E DESASSOMBRADA EM FACE DO CASO DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL.
Redacção - Rua da Carioca n. 20 - 1º andar

Violento temporal desabou hontem á noite, privando a cidade, por mais de uma vez, de energia electrica

A CONVENÇÃO DO CATTETE DESEMBUXOU A "SURPRESA"...

Realizou-se, emfim, hontem, á noite, a solemne comedia "braço forte", a que se deu o nome de "convenção nacional", para homologação das candidaturas reaccionarias, impostas pelo Cattete, á successão presidencial da Republica.

Sr. Washington Luis

Apesar do temporal, quasi todos os figurantes da peça compareceram, expondo-se, embora, a lamentaveis revezes, que a muitos obrigaram a não pequenos atrazos. Varios delles andaram pelo caminho, outros encalhados por falta de tracção electrica e pela ausencia completa de luz em que, por tres vezes, a Light deixou a cidade inteira. Um dos retardatarios, o que mais atrasado chegou, foi o sr. Villaboim, leader da Camara e futuro senador.

Os tres periodos de treva produziram scenas interessantes no edificio do Senado, onde já se achavam muitos convencionaes. Alguns delles ficaram retidos em elevadores, por terem sido colhidos pela escuridão quando subiam.

Pelas salas e corredores, sem que se enxergasse um palmo adiante do nariz, os homens abalroavam, atropelavam-se, pisavam-se, verificando-se incidentes desagradaveis.

A funcção estava marcada para as 20 1/2 horas, e já eram 21 sem que se pudesse começar. Houve quem fallasse em adiamento. Mas alguem atalhou logo que isso não era possivel, pois o presidente da Republica queria, exigia que a "convenção" se realizasse ainda que fosse á luz de lanternas ou mesmo no escuro. Que supplicio!... Como é triste viver-se sujeito ao rélho!...

Afinal, ás 21 horas e um quarto começou a representação. Quasi todos os representantes a postos. Só haviam faltado dois: um senhor Xenocrates, do Espirito Santo, e o sr. Irineu Machado, cançado, exhausto das suas expansões tribunicias a favor do Banco do Brasil.

Nas tribunas se viam jornalistas e photographos em trabalho profissional e umas duas duzias de curiosos. Em cima, nas galerias, tambem havia alguns curiosos, mas o volume maior era de guardas civis fardados e agentes de policia. A claque estava firme, e no meio della, o conhecido cidadão Pinoti.

O sr. Azeredo, da presidencia, fez uma falação ultra-civica, pedindo a Nosso Senhor Jesus Christo que inspirasse os presentes, afim de procederem á uma boa escolha, tornando mais agradavel a "surpresa" das candidaturas do bolso do collete do sr. Washington.

Os contratados das galerias applaudiram.

Teve a palavra o sr. Costa Rego, para saudar as municipalidades na pessoa dos seus pseudo-representantes. Bem muito differente do antigo Barbaro Heliodoro, o sr. Rego proferiu um linguado academico, elogiando o candidato paulista, enaltecendo o valor e a acção da mocidade, tecendo louvores ao fascismo de Mussolini e recommendando a todos que tivessem fé em Deus e na patria. Vae tudo ra-

No meio do discurso do sr. Rego, a claque pensou que elle já havia acabado e desencadeou uma saraivada de palmas ensurdecedoras, atirando petalas de rosa, que se espalharam pelo recinto, pela cabeça dos convencionaes e, principalmente, sobre a mesa, que já de si estava adornada de cravos roseos.

O segundo orador foi o sr. Miranda Rosa, que fôra escolhido para interprete das municipalidades no agradecimento á saudação acima referida.

Seguiu-se a votação, feita pelo processo nominal, conforme proposta do fogoso sr. Aristides Rocha. Foi toda ella muito pittoresca. Embora todos suffragando os mesmos nomes, cada um se manifestava de uma fórma. Uns diziam: — "Voto no dr. Julio Prestes para presidente e no dr. Vital Soares para vice-presidente". Outros apenas declaravam: — "Julio Prestes, Vital Soares". E assim por diante. O marechal Pires Ferreira, que não de noite, mas compareceu debaixo de chuva, gritava a plenos pulmões: — "Voto no grande brasileiro dr. Julio Prestes". O velho Ferreira e Oliveira engasgou-se ao pronunciar o nome do sr. Vital Soares, tornando-se preciso que um vizinho lhe dissesse como se chamava o candidato á vice-presidencia.

O sr. Moraes Fernandes leu, tremendo como varas verdes, talvez emocionado ou nervoso, uma declaração de voto que elle affirmou ser em nome dos federalistas gauchos.

Finda a votação, o sr. Azeredo pediu que todos se levantassem e proclamou a "surpresa": todos os 61 convencionaes presidentes tinham escolhido os srs. Prestes e Vital.

Delirio da claque, que, por signal, foi de uma abnegação commovedora. Pois bateu palmas a todos os convencionaes, ao votarem, ficando certamente na esperança de merecer compensações um tanto mais generosas...

O sr. Azeredo declarou esperar que a Nação confirmasse o voto dado para felicidade deste paiz.

O sr. Rego Barros leu um manifesto escripto pela "commissão dos cinco", no qual se fazia a biographia dos candidatos, por entre enternecedoras louvaminhas.

O sr. Cunha Machado propoz e foi approvado que a suppradita commissão continuasse no exercicio das suas funcções até o dia do pleito presidencial. O sr. Aristides Rocha suggeriu e foi tambem aceito que mandassem commissões a São Paulo e á Bahia communicar o resultado da "convenção" e levar congratulações dos candidatos indicados. Para a commissão de São Paulo foram escolhidos os srs. Miguel Calmon, Eurico Chaves e Paulo de Frontin; para a Bahia, os srs. Aristides Rocha, Joaquim Salles e Raphael Fernandes.

O ultimo orador foi o sr. Francisco Sá, cujo discurso, aliás, foi curto e sereno, reconhecendo patriotismo nos da Alliança Liberal e acreditando que os vencidos se conformariam com a derrota. Propoz o sr. Sá uma moção, que foi egualmente approvada, exprimindo solidariedade ao presidente da Republica.

Tudo com palmas, sempre palmas da dedicadissima claque.

E a comedia terminou com mais uma falação do sr. Azeredo, fazendo votos pela felicidade dos convencionaes, pela victoria dos candidatos escolhidos e pela grandeza da Patria.

Panno.

AS VIOLENCIAS DA POLICIA PERNAMBUCANA CONTRA A IMPRENSA INDEPENDENTE

Depois da mystificação das promessas de garantia ao "Diario da Manhã", a capangada do sr. Estacio Coimbra continuou hontem a impedir-lhe a circulação e a aggredir os que o lêem

MAURICIO DE LACERDA VERBERA, NO CONSELHO, AS SELVAGERIAS DO ESTACISMO

Publicámos, hontem, como varios outros jornaes, os telegrammas em que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, director do "Diario da Manhã" e do "Diario da Tarde", de Recife, narrava as scenas de selvageria praticadas alli, ante-hontem, durante longas horas, com a connivencia e, por vezes, a cooperação da policia contra aquelles dois brilhantes e popularissimos jornaes. Uma agencia de vendedores de jornal, constituida de elementos ligados á policia e por ella bafejados, fez áquelles jornaes exigencias que a nenhum outro faz. Não sendo satisfeitas inteiramente, — e essas exigencias eram apenas um pretexto evidente para as perseguições policiaes, que vêm de longe, contra a empresa dos dois orgãos opposicionistas — resolveram os serviçaes do estacismo impedir a circulação do "Diario da Manhã" e do "Diario da Tarde". E o fizeram, insufflados por autoridades policiaes, assaltando o escriptorio da empresa, rasgando milhares de exemplares do "Diario da Manhã" e arrebatando-o das mãos dos transeuntes. Dahi resultaram varios conflictos, inclusive o decorrente da aggressão de policiaes a um sargento do Exercito, com a intervenção do chauffeur do commando da região militar e outras pessoas, e a saída, á rua, de uma patrulha da tropa federal para defender os soldados!

Durante quasi todo o dia de hontem, essas scenas se repetiram nas ruas de Recife. Informações recebidas por esta folha, após o encerramento dos trabalhos da edição de hontem, davam noticia de que o ex-senador estadual, Mario Castro, professor da Faculdade de Direito do Recife, e uma das figuras mais relevantes do Partido Democrata de Pernambuco, revoltado com as scenas de selvageria da policia, nas quaes se viam envolvidas, estupidamente, pessoas de todas as classes — pelo crime de conduzirem, na rua, o "Diario da Manhã" — procurou o governador do Estado, afim de protestar contra essa série de torpezas. O sr. Estacio Coimbra — após doze horas de incessantes disturbios, conflictos e correrias, promovidos por sua policia — teve a... coragem de se mostrar surprehendido com os acontecimentos e estranhar que sua policia não estivesse mantendo a ordem!...

E prometteu providenciar. Essas providencias limitaram-se á garantia da vendagem do jornal no seu escriptorio. Foi tudo o que realizou da reclamação do professor Mario Castro (reclamação, aliás, espontanea, não solicitada nem suggerida pela empresa do "Diario da Manhã") e da "surpresa" do sr. Estacio Coimbra, depois de 12 horas de escandalos innominaveis, disturbios ruidosos e torpes attentados policiaes que a população presenciára!

Limitam-se áquillo as "providencias" do governo. Sua intervenção não foi sómente tardia. Implicou num embuste cynico, numa ignobil mystificação.

O telegramma, que publicamos abaixo, e os que recebeu o deputado Agamemnon Magalhães, que tratará do caso na Camara, mostram que permanece o regimen de falta de garantias para os dois jornaes opposicionistas. Continúa a ser assaltada, nas ruas, a população que se atreve a ler o "Diario da Manhã". Um telegramma publicado em certo matutino, do qual transparece a preoccupação de esconder a connivencia das autoridades naquellas scenas degradantes, escapole, entretanto, este detalhe, altamente significativo: "a policia interveiu e "effectuou" muitas prisões, inclusive a do caricaturista da "A Noite", jornal tambem opposicionista.

Damos, abaixo, o telegramma que recebemos do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, hontem, pela manhã:

"A' hora em que telegrapho o grupo de gazeteiros continúa estraçalhando a edição do jornal nas ruas centraes e aggredindo os passageiros dos bondes e transeuntes que lêem o "Diario da Manhã". A policia assiste á selvageria, nada fazendo para evitar as aggressões. As malas para os trens do interior dos Estados vizinhos são assaltadas na rua Nova e inutilizadas. — Carlos de Lima Cavalcanti."

O PROTESTO DO SR. MAURICIO DE LACERDA

Em discurso, na sessão de hontem do Conselho Municipal, o sr. Mauricio de Lacerda assim se occupou das occurrencias de Recife:

O sr. Mauricio de Lacerda: — Sr. presidente, no discurso que o "Jornal do Commercio" publica hoje, ha verdadeiras transposições de trechos, que equivalem quasi a um empastelamento. Pediria, por isso, a v. ex. que désse as necessarias determinações para fazer um confronto entre os originaes da acta e o que foi publicado no "Jornal do Commercio", ordenando a reproducção na conformidade do que eu disse e não com os disparates que resultam da publicação do jornal official.

V. ex. permittirá que occupe alguns instantes mais a tribuna, muito pouco, para trazer ao conhecimento do Conselho os seguintes telegrammas inseridos no "Diario Carioca" de hoje, e que foram dirigidos ao seu secretario, Osorio Borba, representante aqui do "Diario da Manhã", de Recife.

Um dos directores desse jornal, o sr. Caio de Lima Cavalcanti, esta manhã, por telephone me poz ao corrente dos novos successos que se desenrolam na cidade de Recife. A policia do sr. Estacio Coimbra que, ha dias, em telegramma dirigido ao sr. Eurico Chaves, confessava ter durante um "meeting" prendido alguns de seus assistentes por considerar subversiva a sua linguagem, e intimados os oradores a immediato silencio, por entender revolucionarios os seus discursos, a policia do sr. Estacio Coimbra, que no mesmo telegramma não corou de confessar que, após um comicio, agentes da segurança se atiraram contra os bondes e, dentro dos mesmos, prenderam populares porque dessem vivas a personalidades que a policia recifense considera indesejaveis ao mando e pacifico uso e abuso do poder pernambucano pelo seu grão sôba, o perfumadissimo sr. Estacio Coimbra.

A policia pernambucana que usou de violencia contra os estudantes recifenses, fazendo que contra a mesmo a propria congregação da Faculdade de Direito exarasse, nos seus livros de aulas, um vehemente protesto; a policia que surrou operarios, matou soldados do Exercito, invadiu um templo numa festa religiosa; a policia de Recife acaba de se mostrar bem digna do seu jámais celebrado chefe, o paranoico Souza Leão. Entre os elementos mais em evidencia dessas repressões policiaes do Recife, contra os soldados do Exercito, contra os jornalistas, contra os operarios, contra os estudantes, contra os politicos opposicionistas dos partidos Democratico e Democrata, figura um fulão Freitas, que foi levado para aquella capitania do actual occupante do Cattete, naturalmente pelo conhecimento travado com logar tenente do capitão-mór Estacio Coimbra nas espeluncas frequentadas entre jogatinas e bebericagens pelo dito logar tenente, sr. Souza Leão.

Agora, sr. presidente, quando apenas se esboça uma campanha eleitoral, para a qual o presidente da Republica disse estar disposto a uma neutralidade sem descontar naturalmente neutralidade de dinheiro contado do Banco do Brasil, quando apenas se esboça uma campanha eleitoral, os jornaes mais importantes das correntes esquerdistas, o "Diario da Manhã" e o "Diario da Tarde", sem estado de sitio, sem mandado da Justiça, se vêm privados do direito de circular e a sua redacção sitiada pelos beleguins do pobre paranoico senhor Souza Leão".

O orador lê o que dizem os telegrammas de Recife e, depois de energicas censuras á conducta do governo pernambucano, prosegue:

"O governador Estacio Coimbra póde dispôr, como senhor do baraço e cutelo, de sua vida, do seu patrimonio, da sua liberdade e dos seus direitos, porque tem ás suas ordens as baionetas. Pois bem, os pernambucanos devem se convencer de que os governos só opprimem por que tem ás suas ordens a machina militar e a machinia financeira do Thesouro e dos bancos. O pernambucano, portanto, deve se convencer de que derrotar Estacio Coimbra será nada, porque elle apenas é um parafuso da grande machina que urge desmontar, desfazer e desmembrar — a machina da oppressão brasileira.

O sr. Octavio Brandão: — O sr. Estacio Coimbra é um instrumento da machina capitalista. Essa machina precisa ser desmantelada pelo povo organizado.

O sr. Mauricio de Lacerda: — Dir-se-á que Pernambuco, libertando-se de Estacio Coimbra, fazendo uma organização democratica, terá prehenchido todas as suas reivindicações. Ainda, sr. presidente, me vou valer dos estudos relativos á escravidão no Brasil para dizer que, se nesse momento, o povo brasileiro trocar a situação de opprimido francamente pela direcção actual para uma oppressão menor de uma direcção futura é o mesmo, sr. presidente, do que ter conquistado aquella regalia dos escravos antigos, que, quando mudavam de senhor, do pessimo para o mal, já se contentavam e se sentiam felizes, porque podiam andar com a cara ao sol.

Sr. presidente, eu não dirijo daqui appellos a ninguem. Sejam ao sr. presidente da Republica, sejam ao bispo, sejam, ainda, ao Padre Eterno. Eu, daqui hypotheco a minha solidariedade aos companheiros de Recife, victimas das violencias que alli tiveram começo, e desejo que elles recebam as minhas mais vivas felicitações por ter o sr. Estacio Coimbra, cuja obra de felonia politica, com gregos e troyanos na presente crise, se encaminha ao despreso dos dirigentes a sua obra de brutalidade policial e de covardia politica contra os seus adversarios, o enquadra dentro do seu odio partidario para um ajuste de contas que, felizmente, dia a dia se torna mais proximo entre os opprimidos e oppressores, nos horizontes da patria.

Sr. presidente, ha um erro de apreciação nos que suppõem o norte tão perdido civicamente que o possam chicotear á vontade. O sr. Estacio Coimbra já teve que sair corrido uma vez do palacio sob a cançoneta da "Vassourinha e o Espanador". Parece-me, entretanto, que a lição não lhe aproveitou porque s. ex. está desafiando a paciencia dos pernambucanos e está convidando Pernambuco a lhe dar uma segunda demonstração de que, se elle não desanimou no caminho de sua impenitencia oppressora Pernambuco tambem não desanimou no caminho de sua crença libertadora. A situação do norte, de onde apenas eu vim ha alguns mezes, pode ser definida num quadro, sr. presidente, de oppressão politica e de miseria economica, que provocaria, entre povos cultos, a explosão das mais justas revoltas.

Sr. presidente, o que o sr. Estacio Coimbra está provocando é uma união do nordéste contra a sua concepção de rotina em materia de governo: o que o sr. Estacio Coimbra está mal occultando com as maiores violencias, é que o norte só acompanha as bandeiras democratica ou liberal porque, por ora, só tem um voto como arma, mas no dia em que elle puder erguer no seu braço as armas verdadeiras, nesse dia a truculencia cederá logar á mais pavida das covardias, e veremos, de novo, o governador de Pernambuco, apertando o coração, produzindo o episodio de 1911.

O norte, sr. presidente, está numa situação politica e economica pró-revolucionaria, muito mais seria do que a do sul, porque, se o sul tem paixões politicas ou condensou a sua civilização nas cidades, através do surto industrial, movendo grande massa nova nos seios proletarios, o norte, onde o industrialismo ainda é incipiente, move uma grande massa de opprimidos e de explorados, em que eu não sei o que mais admire, se a insaciabilidade dos exploradores, se a longanimidade e paciencia dos explorados.

Pois bem, sr. presidente, aos meus amigos de Recife eu lhes dou, nesta hora, apenas o unico grito que elles de mim podem receber: é que caiam em guarda contra esses primeiros ataques, que se reunam, que se unam, que se organizem, e que não temam! A hora do norte ha de vir e um dia nas ardentes planicies e quebradas do nordéste, como se pudesse a immortalidade predita nos livros antigos fazer resurgir uma figura inspiradora, de passar por aquellas regiões, concitando a uma segunda confederação do Equador, a sombra evocadora de Frei Miguelinho e de Frei Caneca.

O norte, sr. presidente, nada tem a perder senão as suas velhas algemas. Que o norte se decida, que o norte se convença, que o norte se illustre nessas lições da força para saber que quando os póvos só pódem ser governados pelo regimen da força é que elles estão mais do que vizinhos da escravidão — estão dentro della. Tem sido costume, sr. presidente, quando alguma violencia se pratica em algum Estado, appellar para o presidente da Republica. E' bem visto que, neste momento, o presidente da Republica é um prisioneiro da sua paixão partidaria, que o torna cumplice por antecipação de todos os crimes de seus asseclas, e elle não poderá chamar ao cumprimento constitucional de cada uma das garantias de nossa Carta, o governador de Pernambuco, porque tem nas mãos desse governador posta a sorte da sua aventura politiqueira, na propria successão. Mas ainda que não occorresse esta eventualidade, eu não appellaria para o presidente da Republica".

E o orador estende-se em outras considerações, verberando a prepotencia do governo pernambucano e do Cattete.

EPISODIOS TOCANTES DA CONFRATERNIZAÇÃO DOS GAUCHOS

Veteranos da revolução em trincheiras oppostas, feridos no mesmo combate e na mesma região, recolhidos á mesma ambulancia e conservando cicatrizes identicas, e unidos agora em torno da mesma causa

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — Os jornaes relatam que os antigos adversarios Julio Bohrer e Neneu Fagundes, o primeiro, capitão revolucionario das forças do general Portinho, e o segundo capitão de Provisorios da Brigada do Norte, feridos no mesmo combate de Quatro Irmãos, em 1923, recolhidos na mesma ambulancia, feridos na mesma região e conservando cicatrizes identicas, fizeram agora as pazes e percorrem o municipio de Erechim, em campanha de propaganda eleitoral, um animando os republicanos e o outro incitando os libertadores em pról do mesmo candidato.

CONSELHO MUNICIPAL

Com a presença de 12 intendentes foi aberta a sessão pelo sr. Henrique Maggioli.

Sobre a acta fala o intendente Clapp Filho, requerendo, em palavras repassadas de saudades, um voto de pezar pelo fallecimento do notavel engenheiro e professor da Escola Polytechnica sr. Agostinho dos Reis, solicitando que fosse nomeada uma commissão de intendentes para acompanhar o enterramento, e que o Conselho enviasse um telegramma de pezames á viuva. Submettido a votos o requerimento do sr. Clapp Filho, foi o mesmo approvado, unanimemente, tendo sido nomeada, pelo sr. Maggioli, para acompanhar o enterro, uma commissão composta dos srs. Clapp Filho, Moura Nobre e Vieira de Moura.

Em seguida occupa a tribuna o intendente Mauricio de Lacerda, que se detem sobre as violencias havidas em Pernambuco.

Na primeira parte do orçamento, na primeira parte da ordem do dia, foram approvados os artigos de numero 390 a 394 inclusive. Na segunda parte foram approvados o projecto n. 100, em primeira discussão, tendo o sr. Nelson Cardoso requerido dispensa de interstício; 24, parecer 35, projectos 36, 41, 133 e 101.

No expediente foram approvados o requerimento n. 55 e as indicações ns. 106, 107 e 108.

Convocada uma sessão nocturna, exclusivamente para a segunda discussão do projecto n. 100, que autoriza o prefeito a abertura de um credito de 24 mil contos para pagamento de vencimentos e gratificações aos funccionarios da Prefeitura, dos mezes de junho a dezembro de 1929, foi o mesmo projecto approvado unanimemente.

O sr. Dormund Martins enviou á mesa as seguintes indicações:

"INDICAÇÃO

Indico que por intermedio da mesa, informe o prefeito qual o total de diplomas e diplomados pela Escola Normal, por turmas de cada anno, que aguardam nomeação de adjuntos, de accordo com o artigo 76 da lei 3281, de 23 de janeiro de 1928 e, quantos auxiliares de ensino ou outros estão em egualdade de condições.

Sala das sessões, 13 de setembro de 1929. — (a) Dormund Martins.

JUSTIFICAÇÃO

Ha absoluta necessidade de dar a conhecer aos que aguardam nomeação, qual a situação em que se encontram, afim de tomarem deliberações uteis."

"INDICAÇÃO — Indico que, por intermedio da Mesa, se officie ao prefeito, pedindo o calçamento das ruas Porto Alegre e Grão Pará, no Engenho Novo.

Sala das sessões, 13 de setembro de 1929 — Dormund Martins."

"INDICAÇÃO — Indico que, por intermedio da Mesa, informe o prefeito, quantas substitutas effectivas ha regendo turmas por falta de adjuntas, quaes os districtos em que servem, qual o artigo de lei que as designou e se nas escolas onde trabalham substituem as adjuntas de accordo com o art. 333 da lei 3.281 de 23 de janeiro de 1928.

Sala das sessões, 13 de setembro de 1929. — Dormund Martins".

JUSTIFICAÇÃO — As substitutas effectivas designadas para substituir as adjuntas que se licenciam, faltam ou se retiram, tem por fim não deixarem as turmas sem professoras em taes casos. Desviadas do que ordena o art. 333 da lei 3.381, de 23 de janeiro de 1928, deixam as classes sem substitutas com o grave principio da reunião de duas turmas e consequente prejuizo da instrucção de cada classe que ás vezes de annos diversos, impossibilitam as substitutas de attendel-as. Se outros não fossem os prejuizos vindos de tal pratica, só este bastaria para mostrar que a substituta designada para substituir, não póde ser desviada dessa funcção".

A CONVENÇÃO DA ALLIANÇA LIBERAL TERA' LUGAR NO EDIFICIO DA CAMARA

A Convenção da Alliança Liberal, realizar-se-á no edificio da Camara, no proximo dia 20. Desde hontem, o presidente daquella casa do Congresso respondeu, favoravelmente, á solicitação, que lhe havia sido feita pelos leaderes liberaes.

Um vendedor de jornaes morto por um motocyclista

José Marzello, de nacionalidade italiana, casado, de 75 annos, vendedor de jornaes, residente á rua dos Invalidos, n.º 176, hontem, quando passava pela Avenida Gomes Freire, foi colhido por uma motocycleta da Inspectoria de Vehiculos.

O infeliz septuagenario que recebeu fractura da base do craneo, foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro onde, mais tarde, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico-Legal.

O motocyclista, que era um fiscal de vehiculos, foi preso e autuado pela policia do 12.º districto.

A PEDIDOS

«Affrontando os brios da população carioca»

(Dos "E'cos" d'O GLOBO)

O discurso de sexta-feira, que o sr. Irineu Machado proferiu, no Senado, não provocou a sensação esperada de todos, porque tão retardado chegou elle que a demora deu logo a sentir á opinião publica, tão prophetica nos seus instinctos, que as vibrações daquella voz liberal se vinham perdendo na encruzilhada dos interesses da politica de São Paulo. Mas, forçoso é reconhecer, se a cidade do Rio de Janeiro teve a intuição do phenomeno, que é sempre, no mundo physico, como no moral, uma alteração no aspecto dos homens ou das coisas, não perdeu comtudo a sua confiança na intelligencia do senador carioca, de modo que o seu discurso, sendo antevisto pelos seus fins ou conclusão, despertou a curiosidade dos meios, porquanto todos indagavam como iria o velho representante carioca, e liberal até então não desmentido, edificar, pela sua dialectica, a ponte que o baldeasse do tradicional liberalismo para as hostes governamentaes. O que se viu, porém, foi tão surprehendente como a desillusão da mudança politica. Dir-se-ia que a intelligencia do velho tribuno, querendo justificar a sua imprevista revira-volta, tacteava num mundo que lhe era desconhecido, e que o seu espirito, familiarizado com as imagens do liberalismo, não se podia mover nos caminhos tortuosos e ingratos da solidariedade á candidatura imposta pelo Cattete. De modo que o senador Irineu Machado, em vez de electrizar, fez rir; em vez de arrebatar, apiedou, tão triste o espectaculo ou palhaçada de seu luminoso espirito, que era todo azas, a ensaiar-se pesado na corda bamba das conveniencias paulistas!... O povo desta cidade não está revoltado contra o representante que se divorcia de seus sentimentos; está é triste ante o vacillar daquella vida ardente de liberal e o fulgir inglorio daquella intelligencia que sempre lhe apontou os caminhos da reacção aos actos da autocracia. Se na alma do povo carioca, que é tão generoso, cabe alguma revolta, esta vem tão só dos que lhe affrontam os brios affirmando que o senador Irineu Machado, com o seu discurso de sexta-feira, ainda uma vez, interpretou o sentimento da população. "O Globo" não acompanha de modo algum os que assim tripudiam sobre a grande desillusão da cidade.

E estamos certos de que ainda traduzimos melhor o sentimento da população carioca, assegurando que ella está mais perto de acreditar na conversão dos "liberaes" de hoje do que na sinceridade da monstruosa renuncia que vae fazendo o sr. Irineu Machado de todos os principios de sua luzente carreira. E' que o nosso povo, na sua bondade e ausencia ingenua de maior pessimismo, póde sorrir aos que pretendem illudil-o, dizendo-se regenerados, mas olha enojado aos que, degenerando, ou evoluindo para o mal, pretendam mystifical-o.

(Do "O Globo", de 9-9-29)

NOTA A' MARGEM...

O INTENDENTE DORMUND MARTINS, DA TRIBUNA DO CONSELHO, MANTEM, INCONDICIONALMENTE, O SEU APOIO A' CANDIDATURA DO SR. SALLES FILHO, PARA DEPUTADO FEDERAL PELO 2.º DISTRICTO

Na sessão de ante-hontem, no Conselho Municipal, por occasião do discurso proferido pelo intendente Mauricio de Lacerda, como o orador se referisse á actual situação do intendente Dormund Martins, junto ao deputado Salles Filho, recebeu, immediatamente, daquelle intendente, chefe politico do Andarahy, os seguintes apartes:

"Já declarei aqui que, quando me propuz a sustentar a candidatura do sr. Salles Filho á deputação federal, não condicionei, absolutamente, a orientação politica que o sr. Salles Filho pudesse ter. Sustento o sr. Salles Filho pelo seu merecimento pessoal. Este o unico motivo por que o sustento, como o sustentarei, estando elle em correntes politicas..." e "o sr. Salles Filho é um homem de valor, um politico dedicado aos interesses do Districto.

Tem sido o deputado que mais tem cuidado efficientemente dos interesses da população do Districto Federal".

Estas declarações vehementes do intendente Dormund Martins, dão bem um testemunho da lisura dos seus actos, por isso que lhe mereceram do deputado Salles Filho, muito justamente, o telegramma cordial e amigo nas palavras que aqui reproduzimos:

"Intendente Dormund Martins. — Os termos de que meu prezado amigo ainda uma vez reaffirmou, no aparte de ante-hontem, seu valioso apoio á minha candidatura; são de um cavalheirismo tão grande, que excedem os limites da bondade, de uma estima que muito me penhora. Receba meus mais vivos e cordiaes agradecimentos".

REGRESSAM HOJE A' PARAHYBA OS LEADERS DEMOCRATICOS JOÃO DA MATTA E JULIO RIQUE

A bordo do "Pedro I", que parte hoje, ás 16 horas, para o norte, regressam á Parahyba os srs. João da Matta e Julio Rique, conselheiros municipaes na capital parahybana, e que foram os delegados do Partido Democratico daquelle Estado na Convenção do Partido D. Nacional.

Os dois jovens e prestigiosos politicos, que vêm desenvolvendo integra e efficiente actuação na campanha liberal, terão no seu embarque os innumeros amigos e admiradores que contam nesta capital.

O SR. AZEREDO SE JULGA O PROPRIETARIO EXCLUSIVO DO MONROE

O deputado Francisco Morato proferiu hontem, na Camara, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, usando da palavra, em encaminhamento da votação, espero que v. ex., sempre cheio de gentileza, na tolerancia com que assiste

Sr. Azeredo

á indisciplina dos seus subordinados, e de benignidade, na largueza com que interpreta o Regimento, não se ha de magoar que aproveitemos da opportunidade para tratar de um assumpto que não se entende, directamente, com o modo e justiça por que devemos votar, mas com a propria justiça, em sua substancia.

V. ex. ha de permittir que assignalemos, ainda uma vez, como temos feito desta tribuna, que alguns politicos que revoluteam em torno do poder e se comprazem na perpetuidade do parasitismo official, usam de uma sinedoque assás expressiva para elles, mas demasiado deprimente para nossa civilização, chamando-se "familia republicana", como a inculcar a corrente a que pertencem e a excluir della todos aquelles que têm a philaucia de se collocar fóra de sua grey, familia com todos os elementos que, segundo a velha concepção juridica, compõe o instituto, inclusive o elemento do patrimonio, que é o mais interessante delles e se constitue, naturalmente, dos bens nacionaes e do Thesouro Publico.

V. ex. sabe, sr. presidente, que o edificio do Senado é uma propriedade publica, de uso especial, quer dizer, um proprio do dominio nacional, da União, destinado aos serviços de uma da União, destinado aos serviços do das camaras do Congresso Legislativo. Sabe mais, v. ex., que, não raro, os partidos politicos, tanto da União como dos Estados, celebram suas assembléa partidarias em edificios publicos, no qua, aliás, o grande povo não vê nada de inconveniente, não só porque tem de se resignar a isso, como tambem pelo se sentir sangrado e depellado em coisas de maior tomo.

Celebrou-se, hontem, a primeira sessão preparatoria, e celebra-se, hoje, a sessão definitiva da convenção do partido situacionista, no palacio do Senado.

Sabendo que isso ia acontecer, ha dias, fomos ao presidente daquella alta Camara, solicitar o edificio para a Convenção do Partido Democratico Nacional, a qual se effectuou a 3 do corrente mez.

O nosso illustre amigo, sr. Mello Vianna, achou o pedido perfeitamente aceitavel, inteiramente legitimo, mas como não pudesse deferil-o, pessoalmente, e delle se occupar, solicitou de um dos membros da Commissão, que se acham entregues á guarda e policia daquelle palacio, que deliberasse o assumpto com os seus companheiros e communicasse a resposta apostulante.

Só traz-ante-hontem, respondendo a uma carta nossa, foi que o sr. Mello Vianna, que por elle é que veiu a saber que não tinhamos tido qualquer communicação, nos fez annunciar pelo secretario do Senado que a commissão havia indeferido o pedido.

Sr. presidente, não queremos indagar qual o motivo por que foi negado o palacio para a Convenção do Partido Democratico Nacional e concedido para a convenção do partido situacionista. Não queremos indagar qual o verdadeiro motivo, porque sabemos, como sabe a Nação, que não foi o intuito de melindrar aos membros do Partido Democratico Nacional, mas o de não desagradar ao illustre chefe da familia republicana reinante.

Queremos, apenas, sr. presidente, deixar bem accentuado que não podemos descobrir em que direito se fundam alguns senhores para se considerarem proprietarios, e proprietarios exclusivos, dos bens publicos; assignalar tão sómente que não queremos convencel-os do máo caminho em que se acham, do ponto de vista errado que adoptam, porque tentar persuadil-os disso seria, na phrase de um dos nossos grandes jornalistas, empregada ha poucos dias, jogar pedras contra o Pão de Assucar.

Queremos mais, sr. presidente, fique registrado nos nosso "Annaes", entre os episodios que pontilham a phase actual da nossa historia, o de que ha alguns politicos — e falo de alguns politicos — que consideram os proprios nacionaes como se fossem proprios delles mesmos. (Muito bem. O orador é cumprimentado)."

AS CONSEQUENCIAS DO TEMPORAL DE HONTEM

Após um dia luminoso tivemos, hontem, o desabar de uma violenta carga d'agua, das que trazem o inconveniente de se encherem logo alguns pontos da cidade, onde ainda é deficiente o escoamento.

Registraram-se bruscas e successivas interrupções de energia electrica, não só na parte central da cidade, como em quasi todos os bairros. Foi um colapso a que se seguiram outros, isto durante mais de uma hora, forçando a situação, evidentemente, a paralysação e innumeras actividades.

Por outro lado, com as ruas e praças ás escuras, como tambem ás escuras as casas, o trafego dos bondes ficou suspenso porque para o mesmo faltou tambem energia. E salvo a projecção dos pharóes dos automoveis e omnibus que continuaram a correr na Avenida Rio Branco só uma cousa ficou como um grande pastelão luminoso, o Theatro Municipal que dispõe de usina propria!

Felizmente, o mal não alcançou as proporções lamentaveis de vezes outras, já porque a Light tomou, o mais rapidamente que lhe foi possivel, as providencias necessarias para o restabelecimento da luz, como tambem porque a chuva não proseguiu com a violencia do primeiro momento e pelo resto da noite só ficou um dissabor e não pequeno, pois com elle muito soffreu o carioca. O trafego dos bondes, totalmente paralysado, nhc?thr7E28394 des, em algumas linhas, fifou totalmente paralysado até quasi ás 23 horas.

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO

EXPEDIENTE

13 DE SETEMBRO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones:) Redacção, Central 1559
) Gerencia, Central 0824

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre . . .	20$000	Semestre . . .	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 18 de junho de 1929.

E' nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a receber as contas do "Diario Carioca".

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Libero Badaró n. 6-2º andar — Tel. 2-2210
AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Foreign Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda, Agencia Walter Thompson.

A AMNISTIA PERANTE A MENTALIDADE GOVERNAMENTAL

Afinal foi dito de publico, — e, lamentavelmente, pelo sr. Irineu Machado — o argumento que ahi apenas se murmurava, soprado do Cattete, contra a amnistia, a grande medida de prudencia politica e de são patriotismo reclamada, voz em grita, pela Nação brasileira. Cochichava-se, traduzindo a maneira de ver presidencial: o governo não pode apoiar um projecto trazido ao Congresso por elementos da opposição, maximé nesta situação delicada em a qual elle necessita mostrar toda a sua força; se o fizesse daria parte de fraco.

De sorte que havia quem enxergasse na amnistia méra *question de boutique!*...

Sempre propendemos para as explicações menos offensivas ás attitudes, ás palavras e ás deliberações erroneas e abusivas dos nossos homens publicos, quando detentores de qualquer somma de poder. E ahi temos um caso em que a explicação da teimosia governamental reside tão sómente na formação da mentalidade de quem ora dirige o Brasil e pretende dirigil-o através de um seu protegido e afilhado politico. Muitas vezes onde se pensa encontrar perversidade de animo, indifferença por dores alheias, e até mesmo immoralidade, realmente existe a manifestação incoercivel de determinada constituição psychica, producto de influencias que escapam ao individuo.

Elle age por *motivos sub-conscientes*, suppondo proceder por *motivos conscientes*.

Na "hypothese em debate" (como se diz no Fôro) afigura-se, talvez, ao eminente sr. Washington Luis que a sua opposição á iniciativa da "Esquerda", ultimamente seguida pela "Alliança Liberal" representa, apenas, mais um dos seus costumeiros caprichos, simples pirraça impertinente, qualquer coisa semelhante á demissão de um funccionario federal por ser adepto do sr. Antonio Carlos ou do sr. Getulio Vargas.

Em verdade, porém, o de que se trata tem raizes mais profundas, vem mais do intimo do seu espirito.

Conforme exuberantemente provou, na Camara — não obstante os apartes do culto professor Villaboim — o tambem provecto professor Francisco Morato, confunde o sr. presidente da Republica o instituto juridico-politico que os Gregos antigos nominavam e primitivamente experimentaram — A AMNISTIA — com o instituto *juridico* que é o PERDÃO ou INDULTO. Deu, já, o magistrado supremo do paiz sobeja mostra dessa sua lamentavel confusão.

Dahi a tendencia invencivel da sua mentalidade para entender que não póde, nem deve partir dos congressistas desavindos com o governo o primeiro passo para a providencia totalmente apagadora de culpas politicas.

Que importa conferir a Lei Magna ao Congresso — COMPOSTO DE GOVERNISTAS E OPPOSICIONISTAS — a competencia *exclusiva* de conceder a *amnistia*, cabendo ao Executivo a de outorgar o *indulto*?

Que vale a distincção theorica e pratica que separa as duas medidas?

Identificadas na mente presidencial, têm, necessariamente, de obedecer aos mesmos processos de realização.

Como seja imprescindivel a intervenção *formalistica* do Congresso, ministre-lhe o Congresso o segundo sacramento, chrismando-a. Será amnistia, *in nomine secundo;* mas pelo baptismo governamental não passará de perdão, filho do bem-querer do Alto, da sua soberana vontade...

Logicamente, como é mais facil impôr restricções ao indulto do que á amnistia, e para ficar patente que daquelle se cogita e não desta, o proximo futuro projecto official, (baseado em informações tendenciosas) trará o cunho de uma obra acanhada e mesquinha, incompativel com a aspiração nacional.

Felizes, muito felizes, nos sentiriamos no momento em que falhassem estes nossos sinceros raciocinios e um subito clarão illuminasse as consciencias dos que as têm anuviadas por extrema solidariedade politica com a presidencia da Republica, ao ponto de destruir as proprias personalidades, e annullar a funcção legislativa.

EVARISTO DE MORAES

O NILISMO E A ALLIANÇA

Na sua apostasia e na sua queda não quer o sr. Irineu Machado respeitar sequer aos que fazem do pudor uma religião e da saudade dos puros e idealistas a profissão de fé politica para transformar os dolorosos desenganos do presente nas grandes esperanças do futuro. E na ansia de mystificar o nobre espirito da raça vae para o Senado, o reducto dos senis do Imperio que a adhesão transformou em mumias da Republica, perguntar como podem os nilistas do Estado do Rio caminhar ao lado de Arthur Bernardes, que talou o cantão do maior culto da Democracia pela vingança que o odio ditou.

No vasto scenario nacional só Mauricio de Lacerda póde fazer tal pergunta, não pelo cabimento que ella tenha, mas pela coherencia, pelo idealismo, pela sinceridade de todos os seus actos. Embora sob ponto de vista differente, só elle, que soffreu todos os martyrios com a alma de herõe e o stoicismo de um crente; só elle, que não mudou, que não transaccionou, que não abdicou nem abysmou, tem autoridade moral para indagar. O prejuizo maior de sua franqueza está em que, sendo sincero e puro, deu aos transfugas a mascara com que se armam para tentar a confusão.

Os que eram discipulos de Nilo Peçanha no Estado do Rio, os que amavam o mestre por amor dos principios e não pela cobiça dos cargos, os que fizeram de suas lições o Evangelho santo da Republica, estes não são senadores nem deputados.

Estão no exilio ou estão no ostracismo porque acima das honrarias de lacaios e acima dos proventos do erario publico collocam a saudade do mestre e o amor proprio de fluminense. Estão onde estavam, ao lado dos que cairam, ao lado dos que soffreram, como ficaram e estão ao lado do grande ideal democratico pregado por Nilo Peçanha.

Neste posto vieram encontral-os os que, algozes de hontem, evoluiram para a liberdade e fizeram da amnistia, que pregamos, a pedra de toque da conversão.

Não temos que indagar da lealdade dos que vêm. Temos de saber apenas se são uteis aos nossos ideaes. Não temos de saber se ao lado dos convertidos vêm hypocritas. Temos apenas que affirmar que a consciencia é insondavel e tanto peor para quem a trae.

Não temos que cuidar de nomes nem syndicar se ao lado de um grande vulto como o glorioso Andrada hodierno, se ao lado desse joven varonil que é Getulio Vargas, está tambem a figura de Arthur Bernardes que foi o presidente da intervenção.

Este foi o symbolo dessa mentalidade que ainda domina e occupa o Cattete. O sr. Arthur Bernardes foi o braço com que essa mentalidade empunhou no Estado do Rio o latego que fustigou o brio e a independencia dos fluminenses. Mas esse latego, esse chicote, esse bacalhau de que os srs. Feliciano Sodré e Olegario Bernardes foram as pernas, é ainda hoje o governo do Estado.

Mas a mentalidade ahi perdura no Cattete, a negar a amnistia, a fazer a desgraça do ferro com o cambio vil, a sustentar a mordaça da imprensa pela lei scelerada.

Arthur Bernasdes, o braço deslocado do tronco, tornou-se placido, e abriu os dedos que não mais tiveram forças para sustentar o chicote, que ficou com o Cattete. Sózinho, espesinhado, soffrendo as agruras da ingratidão daquelles que criou, o sr. Bernardes não teve sequer a solidariedade do seu irmão, deputado mineiro no Estado do Rio.

Por que, pois, não podiam os fluminenses, nilistas pelo ideal e pela fé, ficar ao lado desse braço desarticulado que ao desprender-se caiu aos pés do liberalismo, para ficar com a mentalidade que manejou esse braço e com o chicote que ainda está tinto de sangue de suas faces?!

Não! Bernardes é um accidente neste meio. As palavras sinceras de Mauricio estão sendo repetidas pelos que fizeram dellas e de Bernardes o motivo da transacção.

A Alliança Liberal é o triangulo em que se firma o futuro, tendo em cada vertice a grandeza da fé de tres Estados do Brasil, que nesta hora symbolizam o programma da Redempção.

Não queiram, pois, os que cairam, o sr. Irineu á frente, tisnar com seus deslises os que não mudaram nem trairam.

CESAR TINOCO

A PALHAÇADA

Reuniu-se hontem a Convenção da Camorra, para a farça degradante da indicação dos nomes do pupillo do sr. Washington Luis e do discipulo transviado de Ruy Barbosa, para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica. Farça degradante — porque todos sabem que esses nomes não são propriamente indicados: são impostos á Nação pelo governo corruptor, que pôz ao serviço de sua politica immoral os cofres do Banco do Brasil.

A's 8 1|2 da noite, estava firme no seu posto de velho cornáca de todos os governos, o sr. Antonio Azeredo, que tem dividido a vida nababesca entre o palacio do Cattete e o panno verde; lá estaria talvez esse sr. Irineu, na sua decadencia physica e moral, depois de haver traido o povo, conservando uma cadeira que não mais lhe pertence; ali estava toda a criadagem parlamentar, contente na sua servidão.

Logo no começo da festa, a luz electrica falhou e, quando as lampadas voltaram a illuminar o recinto, era grande o afan com que todos elles examinavam as carteiras...

O "camelot" carioca não poderia deixar de falar. Contrato é contrato. E o delle, foi feito por prestações...

Para capadocio, capadocio e meio... Receiosos de que elle pudésse se arrepender, como se arrependeu do velho liberalismo, fizeram o contrato por secções. O premio vae obedecendo ao desempenho da peça. Uma convenção daquella especie, não podia prescindir do concurso do turbulento eleitoral, do quebrador de urnas, do antigo chefe de malta. O periodo de regeneração foi prolongado; mas, passados annos, a tára resurgiu, na velha carcassa.

O sr. Mendes Tavares, que substituiu o traidor do civilismo em uma das cadeiras da bancada do Districto, lá de certo deveria estar, juntinho do outro...

Quanto ao sr. Frontin, nada ha que estranhar, porque está sempre bem de todo lado e, desde que se lhe pergunte depressa, vacillará em responder onde está.

Seria uma vergonha para o Districto Federal, para este povo digno e altivo, se essa trindade o representasse. Mas tal não succede. A capital da Republica não compareceu a essa reunião suspeita, não tomou parte nessa comedia repellente.

O sr. Azeredo fez questão de que esse ajuntamento illicito se fizesse na Casa que vive ha tantos annos sob o seu exclusivo dominio. Quando o cornáca contemplou o panno verde da mesa, os companheiros de servidão, o chefe de malta, o conde das trapaças, o "heróe" do portão do Club Naval, as galerias occupadas pelos ex-moradores da Colonia Correccional de Dois Rios, inclusive alguns velhos desordeiros dos tempos em que o sr. Irineu dava tiros em mulheres — esboçou nos labios, um pouco descorados pelas vigilias nas espeluncas, um sorriso de satisfação! Só faltavam, ali, as cartas amigas, mas convicto de estar com outras, que suppõe menos falliveis: as da situação futura. Com as do jogo, abre os cofres dos banqueiros e com as das convenções, tem aberto tambem...

Dadas as palmas finaes da cafagestagem, depois de proclamados os dois nomes da senha do Cattete, saiu a criadagem, em bandos...

Não sei se houve vomito oratorio do velho desordeiro eleitoral, pela razão muito simples de que não me aguçou a curiosidade de assistir á palhaçada.

Mas, se elle falou, jurou. O juramento é para elle, — quando uma voz interior o adverte da infamia de sua traição — o que é a cachaça para o ébrio.

O sr. Washington Luis deve estar satisfeito. A carneirada foi fiel. Lá estiveram todos, obedientes, com a cauda entre as pernas...

CAMPOS DE MEDEIROS

"OBRIGADO, IRINEU!..."

O sr. Reis Perdigão, que militou na revolução com o posto de capitão, publicou, no matutino "Praça de Santos, o seguinte artigo:

"Irineu Machado declarou, categoricamente, da tribuna do Senado, que nunca foi revolucionario.

Ora, graças a Deus!...

Não é de hoje que os revolucionarios de facto, os que da agitação passaram á luta armada, que conheceram os riscos do combate nas trincheiras da Paulicéa e o longo rosario de sacrificios da guerra civil no sertão brasileiro, ouviam, com repugnancia, o nome do ex-barbado senador, incluido entre os da vanguarda idealista, que preparou os pronunciamentos nacionaes de 1922 e 1924.

Mystificador eminente, Irineu Machado conseguiu fazer crer aos sympathizantes da corrente revolucionaria que era revolucionario, ao mesmo tempo que se defendia da reacção, valendo-se de amizades politicas que, junto ao terror policial "fontouresco", provavam a sua indole conservadora.

Mas não ha farçante que não chegue a um epilogo, em que, ao applauso da platéa, não se sinta tentado a arrancar a cabelleira e o nariz postiço...

Mascara abaixo!

Foi o que aconteceu a Irineu. Torrou as barbaças hebraicas.

Surgiu, deslavadamente, o cafageste cynico, que fingia de liberal.

A platéa estranhou.

Estranhou e a pateada inevitavel succedeu ao espanto.

Que triste fim...

***

Eu ouvi, á porta do "Jornal do Brasil", em 1922, Irineu Machado dizer, em frente a Nilo Peçanha, que chegava, victoriosamente, do Norte, que o senador Antonio Azeredo era um "syphilitico moral".

Hoje, está o malandrissimo politico carioca solidario com o bando governista, e, dentro do Senado, nessa sua ultima campanha deploravel, é apoiado por quem?

Pelo senador Antonio Azeredo.

Está vingado o velho pagé matto-grossense...

***

— "Nunca fui revolucionario"!...

Ganiu, numa ansia de identificar-se, completamente, com os seus novos collegas de bando, o fabuloso Irineu.

Esse grito de consciencia de um agonizante, pungido pelo remorso de toda uma vida de attitudes falsas, que acobertavam torpezas e interesses subalternos, nos enche de confiança no triumpho da causa revolucionaria. Lampejo unico de sinceridade!

Irineu de Mello Machado, á beira do teu sepulcro moral, os Revolucionarios Brasileiros te agradecem!"

REIS PERDIGÃO

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel, chuvas. Temperatura: ligeiro declinio á noite, estavel de dia. Ventos: variaveis, com predominancia dos do sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel, chuvas. Temperatura: ligeiro declinio á noite, estavel de dia.

Estados do Sul—Tempo: perturbado, chuvas esparsas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis frescos, com rajadas no Rio Grande do Sul.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsão para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: ameaçador, passando a instavel, chuvas. Temperatura: ligeiro declinio á noite, estavel de dia. Ventos: variaveis, frescos.

O capanga do Cattete — O sr. Irineu Machado acabou, finalmente, reduzido ao triste papel de capanga politico, que recebe um salario para desfeitear em publico os desaffectos de quem lhe paga a façanha.

A linguagem empregada pelo sr. Irineu, ao referir-se á personalidade respeitavel por todos os titulos do sr. Antonio Carlos é um attestado doloroso do triste fim de um representante carioca, que o governo acabou reduzindo ao papel de mastim.

Quem conhece, como nós outros de imprensa, a intelligencia e a cultura intellectual do sr. Irineu Machado, póde avaliar devidamente o grão de desorientação attingido pela decadencia moral e mental desse tribuno, que, por tanto tempo manteve com galhardia o brilho de sua palavra erudita, como arma formidavel de combate.

E' bem um triste e doloroso espectaculo este que diariamente vem proporcionando ao Senado, o decadente e desmoralizado politico do Districto Federal, acovardado deante do sr. Arthur Bernardes desde que o ex-presidente o fulminou com aquella phrase tão sybillina nas suas entrelinhas: "Nós nos conhecemos bem!".

O sr. Irineu que não ousa atacar o sr. Arthur Bernardes (!!!), vae grotescamente injuriar o sr. Antonio Carlos...

Injuriar por que?

Chamar ao presidente de Minas comediante histrião, por que?

Porque está fazendo em Minas um governo liberal, assegurando os direitos politicos ao seu povo.

Por que tem feito uma administração modelar?

Porque se insurgiu contra a absorpção da soberania nacional, feita pelo presidente da Republica?

Histrião, por que?

O sr. Irineu vae trilhando caminho perigoso, procurando as retaliações pessoaes.

A imprensa liberal, que vem acompanhando e analysando os passos do sr. Irineu Machado desde a sua chegada do Velho Mundo, tem procurado apenas registrar factos de uma realidade insophismavel, que não comportam desmentido, nem interpretações dubias.

Por certo que a opinião publica já se acha dominada pela certeza de um vergonhoso suborno, que movimenta nesta hora a actividade parlamentar do velho politico carioca — e ha mesmo, isso é corrente, quem aponte até com segurança a cifra que vae custando mensalmente essa empreitada ingloria.

A nossa probidade profissional não nos permitte, porém, endossar essas affirmativas, sem a necessaria documentação, sem duvida difficil, das caixas que vão pagando os enthusiasmos de certas adhesões.

A conquista do sr. Irineu, com os seus torpes processos actuaes de combater os adversarios dos seus patrões, tem sido na verdade um máo negocio para aquelles que estão manobrando o verbo decadente desse tribuno — porque até hoje, o sr. Irineu não tem feito outra coisa senão afundar, irremediavelmente no desprestigio publico não só o seu nome, como a dignidade publica daquelles que pagam a sua dedicação.

Os dias da maioria — Está assentado que a maioria da Camara só comparecerá, em peso, afim de dar numero para as votações, nas terças e quintas-feiras. O sr. Villaboim insistiu junto das bancadas solidarias com o Cattete, mas não conseguiu ser attendido, integralmente, nos seus desejos. Dois dias na semana, simplesmente, estarão promptos ao sacrificio. Mais, não!

Mesmo assim, ainda hontem, o compromisso falhou. A casa estava repleta; muita conversa, muita animação. Quando chegou, porém, o momento da votação do orçamento do Interior, faltou "quorum". A bancada de Santa Catharina teve necessidade de ausentar-se para cumprir um dever sentimental. E, por isso, a maioria perdeu o dia.

O sr. Villaboim não gostou do fracasso. Resmungou, coçou a costelleta direita e, por fim desappareceu.

...Não será por essa e outras que o sr. Washington Luis mandou que o sr. Roberto Moreira voltasse da Europa?

Os agglutinados... — Um grupo de "intellectuaes brasileiros" empolgados pela "projecção sociologica" da figura do sr. Julio Prestes, acaba de, por um curioso phenomeno "agglutinatorio", constituir um "organismo" de acção intellectual brasileira.

Dirige a novel sociedade o sr. Medeiros e Albuquerque, cuja vocação antiga para organizações dessa ordem tem agora occasião de tomar grande desenvolvimento, graças á amplitude da campanha politica que se vae iniciando.

Não achou o novo "camellot" da candidatura official periodo mais opportuno para organizar o movimento do que este "momento aureo de auspiciosa harmonia" em que se levanta a candidatura dessa poderosa intellectualidade que é o sr. Julio Prestes.

Não faltaram "intellectuaes" para constituir esse grupo. Ali estão todos os aacdemicos que têm a ventura de usufruirem bons empregos publicos, (ou que são candidatos a deputado pelo Ceará, por Pernambuco, por qualquer Estado...) de mistura com as mediocridades e os charlatães do nosso jornalismo e com os intellectuaes que escrevem, musicam e desenham as revistas da Margarida Max.

Quem quizer ser intellectual ou gozar as vantagens da intellectualidade póde adherir a essa commandita. Pela mão do sr. Medeiros e Albuquerque não errarão o caminho. No fim é que talvez não vejam os dividendos...

Dois tiros... — A concordata da Casa Bancaria C. Reis & C., acaba de acarretar prejuizos graves para dois deputados — um do Rio Grande do Sul e outro da Bahia.

O primeiro, sr. Domingos Mascarenhas, tinha ali, em letras a premio, cerca de cem contos — 98:620$000.

O segundo, sr. Homéro Pires, possuia em titulos semelhantes — cincoenta contos.

O facto foi commentado, hontem, na Camara.

Muitos lamentavam o tiro levado pelos dois estimaveis parlamentares.

O sr. Homéro Pires não compareceu com os seus apartes hystericos aos oradores liberaes. Estava desolado o Homéro bahiano. E a cada momento suspirava para os amigos este estribilho melancolico:

— Por que não foi no Irineu este "rombo"?! A elle não faria differença neste momento...

Quem seria esse opulento Irineu a que alludia o sr. Homéro Pires?

"Viva o Banco do Brasil!" — Na sua decadencia mental, e na soffreguidão com que faz jús aos proventos da combatividade governista, o sr. Irineu Machado não se apercebe do ridiculo a que se vem expondo com o realejo da sua oratoria contratada.

Hontem, no Senado, continuou elle a martellar. Se se limitasse a entoar opinicios ao candidato do Cattete e ás "virtudes" reaccionarias, ainda seria possivel desculpar um pouco a sua atitude, porque, afinal de contas, cada um ganha a sua vida como póde. Mas os seus processos não são esses, são os processos aggressivos, com que investe, furibundo, com insultos e calumnias, com intrigas e mexericos, contra aquelles que não se submettem á propotencia e defendem galhardamente, desassombradamente, a causa liberal.

O seu discurso de hontem foi mais curto. A pretexto de attender a um pedido do sr. Azeredo, devido á realização da chamada convenção nacional, falou apenas durante umas duas horas, promettendo continuar amanhã. A arenga foi mais uma soez arremettida contra os srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos, a proposito da amnistia. Repetiu os argumentos destemperados da vespera, segundo os quaes a Alliança Liberal faz especulação, ao passo que o sr. Washington Luis quer sinceramente a amnistia. Sustentou essa these aberrante, ora com ditos achincalhantes contra a Alliança e os seus proceres, ora deitando espirito sem graça, apalhaçado, atoleimado. Além, o que de novo se viu no seu linguado foi apenas o seu ponto de vista pela amnistia restricta, a pretexto de que ha revolucionarios que recusam a medida e de que esta, extinguindo as responsabilidades criminaes e penaes, não extingue as civis, uma vez que não é admissivel o prejuizo de direitos patrimoniaes.

Não admira isso: o homem agora é conservador...

As suas arremettidas contra o sr. Antonio Carlos e Getulio Vargas foram energicamente repellidas pelos srs. Bueno Brandão e Vespucio de Abreu. Houve um momento em que este, rebatendo uma insinuação do orador, que falava em "dôr de barriga eleitoral", disse que ella tem servido para despertar muita gente boa...

Outro lance interessante foi a severa lição dada pelo sr. Bueno aos avanços irritantes do sr. Aristides Rocha, devotado sacristão governamental. O sr. Aristides attribuiu opportunismo ao representante mineiro, que reagiu verberando a sua insolencia e ensinando-lhe como se devia conduzir no Parlamento um homem de educação.

Mas o mais curioso de tudo foi a scena de choro do sr. Irineu. Tratando da amnistia, fez uma supplica lacrimosa ao presidente da Republica em nome da "mãe commum", e tremeu a garganta, como que a suffocar soluços.

Era a repetição da scena, que arranjára na vespera, com tão pouco successo, o conhecido actor tragi-comico.

A assistencia era pequena. Desisteressado das cavações tribunicias do ex-tribuno, o publico não vae mais ao Monroe. Mas a claque organizada para applaudil-o lá estava e lhe deu palmas algumas vezes, sobretudo quando elle largava phrases de algibeira e olhava para cima, como que advertindo-a de que era occasião dos applausos...

Coisas do Pará — O ineffavel sr. Dionysio Bentes acaba de produzir mais um numero, bem seu, caracteristicamente seu, com a publicação, ante-hontem, no "O Paiz", de uma carta tão imprudente quão inepta.

Ao invés de desabafar contra o governador do Pará, que lhe pôz os pôdres de fóra, atira-se, com a habitual truculencia, ao correspondente da Agencia Brasileira, em Belém, pelo simples facto de haver o mesmo, solicito e imparcial no cumprimento dos seus deveres, transmittido trechos da mensagem do sr. Eurico Valle. Fulminando-os de truncados, propositalmente, para o fim de ferir-o na reputação, de tão notoria fama, não os attribue ao verdadeiro autor, mas ao pobre do correspondente, que elle inclue no ról dos seus "raros desaffectos".

Quanta ingenuidade, santo Deus! Haverá, porventura, quem conceba a possibilidade de um jornalista, a serviço de uma agencia de informações, adulterar periodos de um documento official, que, de ordinario, tem larga divulgação na imprensa do paiz? Só um intellecto de cimento armado — diria o espirituoso senador Costa Rego.

Não perde, entretanto, o sr. Dionysio por esperar a confirmação da verdade. Em breve será aqui conhecida, na integra, a mensagem do sr. Eurico Valle. Veremos, então, se o ex-soba paraense terá o mesmo desembaraço de qualificar truncada a palavra official do seu Estado. Nessa opportunidade, verificará, á luz de documentos fidedignos, a que ficou reduzido o mistifoirio da sua patusca defesa, de nada lhe valendo, contra factos concretos, o caricato "bill" de indemnidade, da approvação prévia de suas contas, mais o saquinho de ouro em pó do seu banco "hypothetico", accrescido dos "valores" de papeis sellados em caixa, a meia pataca o kilo por impressão.

A memoria do sr. Irineu... — O sr. Irineu Machado e os "neutros" fingem espanto de se acharem nas mesmas fileiras os liberaes e o sr. Arthur Bernardes. Só por isso, passaram os liberaes a ser... "falsos liberaes"!

Esquece-se, porém, o sr. Irineu que mais espantoso e surprehendente é que o senador depurado em 1924, se sinta perfeitamente bem ao lado do sr. Mendes Tavares e da bancada paulista, que, sem um protesto, votou a depuração.

Mas o sr. Irineu está apenas com... meia memoria. Só se lembra do que lhe convem...

ENTRE-ACTOS ALEGRES DA CAMARA

O sr. Deodoro de Mendonça fez hontem a sua estréa na tribuna da Camara.

O situacionismo do Pará elegeu-o no fim do anno legislativo passado para a vaga de Bento de Miranda, e elle chegou no palacio Tiradentes com uma consideravel bigodeira provinciana, tão negra que parecia tingida, de proposito, como um signal de luto pelo defunto que lhe legou tão placida sinecura. E todo esse tempo, desde dezembro até agora, nos habituamos a desfrutar o pittoresco daquella figura silenciosa de bom moço, que trazia na face, sempre, a expressão doce dos bemaventurados.

De repente, porém, o sr. Deodoro de Mendonça surgiu, na Camara, com uma sensivel alteração physionomica: havia raspado a lutuosa touceira capillar. E, assim, se tornou ainda mais doce, mais candida, mais bemaventurada a expressão da sua mascara. Aquelle deputado estava mesmo fadado á grande victoria do mutismo parlamentar. O proprio Marcolino Barreto já se vinha sentindo furtado na sua qualidade mestra: a resistencia ás cocegas da oratoria.

Hontem, no entanto, o sr. Deodoro de Mendonça appareceu na tribuna. Imaginou-se, a começo, que elle, victima do estalo de Vieira, fosse proferir um formidavel discurso politico. De facto, não pode haver hora mais propicia do que a presente para a revelação dos authenticos valores tribunicios. As situações estão nitida e irrecusavelmente definidas, e o assumpto está á flor de todas as intelligencias.

Mas, o sr. Deodoro de Mendonça, coitado, estreou com um necrologio: quatro palavras, logares-communs, sobre a figura de José Agostinho dos Reis. Evidentemente, não forneceu elemento para que possamos modificar o juizo critico já formado sobre a sua personalidade parlamentar. Lembranças a Pacheco!

***

Registramos aqui, sem commentario, uma observação interessante do deputado sergipano Baptista Bittencourt:

— O Gracho diz-se grippado e, para vir á Camara, com todo esse calor, envolve-se naquelle capote siberiano. Aquillo é scenographia, simplesmente, para valorizar a presença delle nas sessões... Malandro!

W. L. SANTOME'

UM BAILE SEM MASCARA

O baile de 7 de setembro, no Guanabara, ainda hoje é commentado com desagrado, pela alta sociedade. O sr. Washington Luis, investido das altas funcções de cabo eleitoral, resolveu ampliar vastamente a lista do protocollo. E o palacio das Laranjeiras se encheu de centenas de pessoas — nem todas dignas de um ambiente e de uma companhia tão aristocraticas — que ingressavam apressadamente no "grand monde". Elegantes de todas as especies, cada qual mais "distingué", foram cercando as mesas de doces e esvasiando as caixas de "champagne", aliás de qualidade inferior, segundo o depoimento de alguns convidados indiscretos.

Com o correr do tempo a festa mais e mais se animava. Cerca de uma hora da madrugada, familiarizados com o ambiente, alguns figurantes festejavam a data da independencia com mais communicativo enthusiasmo. Algumas pessoas menos expansivas acharam que já era tempo de se retirarem. E no Guanabara continuaram as commemorações num ambiente animadissimo.

O sr. Washington Luis, um "gentleman", era talvez o mais animado. Cerca de duas horas, s. ex. já mimoseava os convivas batendo-lhes amavelmente no hombro e falando em coisas amenas.

E as orchestras, no rithmo das dansas modernas, ainda mais contribuiam para aquelle furioso successo.

No pavimento inferior do palacio, rodeando mesas numerosas, peitilhos reluzentes de casacos de varios estylos, alegravam o ambiente de um vasto salão. Ali se permittiam maiores explosões de alegria.

Tres horas da madrugada: o thermometro continúa a subir.

No fim da festa, alguem que escapou para contar a historia, teve muito com que se divertir.

Dava gosto. Só mesmo num paiz dirigido pelo administrador de pulso que é o sr. Washington poderia haver tanta expansão.

O proprio presidente da Republica, mais jovial do que o melro, confraternizava até com os musicos.

A um dos maestros s. ex. pediu, revelando-se um diletante da arte de Mozart:

— Chefe, toca "Dorinha meu amor". Isso é bom que dóe...

O chefe tocou "Dorinha meu amor". Alguns pares sairam a dansar, acompanhando, ardentemente, a vibração da musica nacional.

Lembrando-se da sua responsabilidade de estadista e de dono daquella casa, o sr. Washington Luis, num momento de reflexão, teve essa confidencia para o maestro da "Dorinha":

— Seu chefe, vamos acabar com isso. O pessoal está ficando alegre e isso vae acabar muito mal.

E s. ex. estava mesmo adivinhando. Na saida houve um incidente a proposito de um agazalho de senhora. E um cavalheiro, grande proprietario de cavallos de corrida, interveiu truculentamente. Houve pugilato. E uma das senhoras saiu com as vestes rôtas.

A outra consequencia desagradavel do baile de 7 de setembro foi o desapparecimento de um chale hespanhol, cuja dona, desde terça-feira o vem reclamando com o seguinte annuncio, até hontem ainda publicado no "Jornal do Commercio":

"BAILE GUANABARA — Pede-se á pessoa que levou por engano um chale hespanhol branco, todo bordado em varios tons de rosa, o grande favor de telephonar Central 3564 ao sr. Adão Lima."

PEREIRA DE SOUZA

POLITICA PITTORESCA

O CONCURSO

A noticia da indicação do sr. Manoel Villaboim para occupar no Senado a vaga do sr. Gordo foi recebida com satisfação e, ao mesmo tempo, com pesar, na Camara.

Satisfação por vel-o galgar mais um posto de alta representação politica; pesar pelo afastamento de seu convivio diario.

O sr. Villaboim é uma figura de alta sympathia, um cavalheiro estimavel por todos os titulos, sobretudo pela distincção de suas maneiras, pela sua cultura social.

O leader da maioria, na vida do nosso regimen presidencial — é o ministro sem pasta, é o ministro da politica nacional na nova legislatura.

Isso não implica dizer que desde agora não appareçam os candidatos á sua successão. Entre todos, como mais cotado, vem logo o sr. Roberto Moreira.

E' o candidato *dernier bateau*, recem chegado de Paris, como se viesse de encommenda, para recolher a herança do commando.

O sr. Roberto Moreira breve fará da tribuna da Camara a sua prova oral, no concurso da leaderança.

Já ante-hontem, o sr. Abner Mourão prestou essa prova de capacidade tribunicia, sustentando a necessidade da reforma do regimento.

Um leader do governo é um rei e um escravo ao mesmo tempo — rei do espaço e escravo do tempo.

E' um posto de gloria o que elle occupa — e é tambem um posto de sacrificio de todos os interesses pessoaes e de todas as commodidades, as mais intimas.

Mesmo assim não falta gente abnegada que se proponha ao posto de sacrificio.

Dahi á curiosidade da reportagem politica de saber o nome do successor do sr. Manoel Villaboim, na direcção politica da maioria da Camara.

Preliminarmente julgamos não errar affirmando que o sr. Villaboim só irá para o Senado para o anno.

Ha candidatos que preferem outras provas. Ainda hontem, o sr. Fiel Fontes, quando soavam os tympanos da sala do café, chamando para votação, viu chegar o sr. Lindolpho Pessoa, que arrebanhava gente para votação.

Alguem na roda observou o interesse do representante paranaense:

— Afinal... que quer o Lindolpho com isso?...

— Que é que elle quer com isso? Quer prestar prova pratica, para leader na vaga do Villaboim, explicou o sr. Fiel Fontes.

E accrescentou: mas o meu candidato é outro... Precisamos de numero no recinto... Sou pela promoção do nosso Theodoro Sampaio, por merecimento e tempo de serviço... Com elle é ahi no duro... Firme desde o começo até o fim...

MARFORIO

VIDA MUNDANA

CHRONIQUETA

O "cok-tail party" entrou triumphalmente nos nossos meios elegantes.

A innovação americana, que veiu substituir o classico "five-ó-clock", foi adoptada em todos os salões elegantes da Europa.

* * *

Toma-se chá agora quando se é pequeno. Quando se fica maiorzinho é o "cock-tail", a bebida indicada.

Assim pensam Oswaldo Penido, Luiz Menezes, Marcello Castello Branco, João Augusto Penido e muitos outros dos nossos jovens elegantes.

* * *

O "cock-tail party" já é uma cousa definitivamente consagrada aqui no Rio.

Assim ante-hontem, o joven casal Paulo Serrado offereceu uma dessas encantadoras reuniões a um grupo de pessoas de suas relações.

* * *

Foi muito elegante. E para que isto se affirme, basta dizer que lá estavam: srtas. Maria Elisa Dutra, Cicone Portocarrero, Laura Novis, Maria Cecilia Penido, Rose Marie, Tanny y Argaez, Elisa e Goya Gama de Oliveira, Cecilia Luiz Pereira, Lucinha Luiz Carlos, Vivi Penido, Olympia de Carvalho, Martinha Pena, e srs.: Marcello Castello Branco, João Augusto, Oswaldo Penido, Walter Weinsbeck, Luiz Dutra da Fonseca, Armando Serzedello Corrêa, Luiz Menezes, Souza Bandeira, Paulo e Rodolpho Figueira de Mello, etc.

V. C.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Sras.: Rosalina de Castro e Dulce de Abreu; srtas.: Laurita Dario de Mendonça, Herminia Miranda e Haydée Sampaio.

— S. A. I. o principe D. Pedro Henrique, s. ex. revma. d. José Homem de Mello, bispo de Taubaté; srs.: Moncorvo Filho, Paulo Figueira de Mello, Buarque de Nazareth, Ernesto Rangel e Carlos Henrique Liberalli.

CASAMENTOS

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa Paulo Wanderley com a srta. Zilda Scarso, filha do fallecido industrial Antonio Scarso. As cerimonias civil e religiosa realizaram-se, respectivamente, ás 4 e ás 5 horas, na residencia da familia da noiva, á rua General Bruce, 283.

NASCIMENTOS

O sr. e sra. Carlos de Carvalho Rego participam o nascimento de seu filho Carlos Eduardo.

BAILES

Em commemoração ao 20 de setembro, a Sociedade Sul Rio Grandense, como nos annos anteriores, realizará um grande baile nos salões do Club Germania, na Praia do Flamengo.

A entrada dos socios se fará mediante a apresentação da carteira da sociedade com o recibo do mez de setembro.

Será exigido traje de rigor.

— O Tuna Club realizará, amanhã, 14, uma soirée dansante.

As dansas terão inicio ás 21 horas e os associados terão ingresso com a apresentação da carteira social e o recibo n. 9.

VIDA PROLETARIA

O CIRCULO DOS OPERARIOS MUNICIPAES MUDOU DE SE'DE

Escrevem-nos:

"De ordem do sr. presidente ficam avisados os dignos companheiros associados:

1º — De que esta associação mudou de séde para o predio n. 171 da rua Senador Pompeu;

2º — Que no mesmo local passará a funccionar a Escola Condessa de Frontin, que ministra ensino primario nos vossos filhos e a quantos dele precisem;

3º — Que, estando todo o mobiliario desarmado, inclusive os documentos de archivo, fica suspenso o expediente, sendo os socios avisados, nas repartições, logo que as installações fiquem ultimadas.

Secretaria do Circulo dos Operarios Municipaes, 12 de setembro de 1929. — Sebastião de Oliveira, o secretario".

UMA ASSEMBLE'A NA ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES

Essa associação reune-se, em assembléa geral extraordinaria, para resolver assumptos urgentes e de interesse social, ás 19 horas, de sabbado, 14 do corrente, em sua séde social, á rua da Harmonia n. 63.

Para essa reunião cujos assumptos a tratar não podem ser adiados, roga-se o comparecimento de todos os associados residentes nesta capital e em Nictheroy.

FOI REABERTO O POSTO MEDICO DO CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE

Escrevem-nos:

"Communico aos srs. socios que o Posto Medico acha-se reaberto, funccionando as terças, quintas e sabbados, das 15 ás 17 horas, na séde do club, á Avenida Rio Branco, 35 A — 2º andar. Peço a attenção dos srs. socios para o artigo 6º e seus paragraphos do Regulamento do Posto que assim resam:

Art. 6º — No Posto Medico, nos dias e horas fixados, serão attendidos os socios quites do club e as pessoas de suas familias, mediante a carteira de identidade social e o recibo do mez corrente, pela ordem de chegada, destribuindo-se chapas numeradas, para esse fim, não sendo permittido preferencias, salvo os casos de urgencia, verificados pelo proprio encarregado.

Paragrapho 1º — Por pessoas de familia entende-se: esposa, filhas solteiras, filhos menores, irmãs e mãe viuva que vivam sob seu tecto, precedendo declaração de familia, feita na séde do club, e registrada em livro proprio para esse fim.

Paragrapho 2º — Os srs. socios que quizerem gozar dos beneficios do Posto Medico para as pessoas de sua familia, são obrigados a declaração de que trata o paragrapho anterior, sem o que, o encarregado se recusará a recebel-os.

Com os agradecimentos do amigo e admirador — Brasiliano d'Almeida Santos, secretario".

A ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS E CLASSES ANNEXAS VAE ELEGER O NOVO CONSELHO E JUNTA FISCAL

Escrevem-nos:

"São convidados todos os associados quites, a comparecerem á assembléa geral ordinaria, para a eleição do novo Conselho e Junta Fiscal que se dará domingo, 15 do corrente, das 9 da manhã ás 7 da noite.

Ordem do dia: Leitura do parecer da Junta Fiscal, discussão e approvação do mesmo, e posse do novo Conselho e Junta Fiscal para a administração de 1929 a 1930. — Antonio Oliveira Aguiar, secretario".

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem, estavel ou sem movimento de negocios paralysados, e com os preços inalterados, fechando o mercado sem modificação de interesse. O mercado á termo não funccionou.

Entradas não houve; sairam 125, ficando em deposito 3.671 ditos.

Cotações

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	41$000	41$500
Typo 5	40$000	40$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	37$500	38$000
Typo 5	35$000	36$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	[illegible]	37$000
Typo 5	33$000	34$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	[illegible]	36$000
Typo 5	[illegible]	33$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	36$000	[illegible]
Typo 5	33$000	[illegible]

T H E A T R O

Theatro Musicado

"NÃO ADIANTA VOCE CHORAR", CONTINU'A FIRME NO CARTAZ DO RECREIO

A revista da parceria Djalma Nunes-Alfredo Breda, "Não adianta você chorar", permanece na situação de soberana das revistas que se encontram actualmente em scena. E ganhou esses fóros pela sua comicidade, pelo desempenho que tem, no qual figuram a "estrella" Aracy Côrtes e os queridos actores Mesquitinha, Palmeirim(?), Juvenal Fontes e J. Figueiredo. Amanhã, essa revista tem mais um motivo attrahente, a actuação da bailarina La Belle Sarael, que chegou ha poucos dias de Paris, pelo "Cap Arcona", e que na Cidade Luz obteve exito. La Belle Sarael, dansará dois numeros: Adoração e Idolatria.

HOJE, ULTIMAS DE "LAS ALEGRES CHICAS PORTEÑAS" E "EN PLENA JUVENTUD" — AMANHÃ, "ASI DA GUSTO VIVIR" e "PARIS QUE LLEGA"

Despedindo-se com brilho a temporada argentina de revistas que a Companhia Portenha vem realizando no Theatro Casino. As suas revistas levadas á scena terça-feira e que o publico tem applaudido, serão representadas hoje pela ultima vez, para atender ao grande repertorio que não permitte maiores demoras no cartaz. Assim tem o publico á noite a ultima opportunidade de conhecer "Las alegres chicas porteñas" e "En plena juventud", que tantos quadros comicos possuem, além de fantasias e cortinas, em que brilham a graça e o merito artistico de Paquita Garzon, Alicia Vignale, Hortencia Arnoud, Lucy Clory, Pepe Arias, Arture Brown, A. Gentile e Betty Nelsen.

Amanhã, duas novas revistas serão levadas á scena "Asi da gusto vivir" e "Paris que llega", ambas applaudidas em Buenos Aires.

ROSITA DE HESPANHA, A LINDA BAILARINA DA COMPANHIA EVA STACHINO

Figura no elenco da companhia portugueza de revistas que estréa á 17 no Theatro Lyrico, a bailarina Rosita de Hespanha, nome bem posto, porquanto cabe a uma creatura de belleza singular e que é bem uma estranha flor de belleza e seducção da patria famosa das mulheres bonitas. Ella será nos espectaculos de Eva Stachino, a embaixatriz da graça hespanhola em passos desenvoltos de harmonia e encanto rythmado. Evocará nas suas creações choreographicas a petulante andaluzia vibrante em Sevilha e Granada, aspectos de Castella pairando sobre Salamanca e Valladolid, scintillações de Aragão em jotas endiabradas e o modernismo de Barcelona e de Madrid, através o bulicio de suas ramplas e dos seus bairros onde se ri e se canta, onde geme a viola e soam estridentes as castanholas vibrantes. Esse um dos grandes attractivos da excellente troupe constituida de elementos de grande merito que lhe garantem, de antemão, o mais brilhante successo.

Festas e festivaes

REALIZA-SE AMANHÃ, NO LYRICO, A FESTA ARTISTICA DE ROBLES MONTEIRO

Vae ser um dos espectaculos mais brilhantes da actual temporada o que amanhã á noite, será levado a effeito no Theatro da Guarda Velha, em homenagem ao actor Robles Monteiro.

Sóbe á scena, pela ultima vez, a peça sentimental de Sheldon "Romance", que foi o exito de Amelia Rey Colaço e de toda a companhia na "tournée" no Brasil. Haverá um acto de variedades com o concurso gentil de Paquita Garzon, a "estrella" da Companhia Argentina de Revistas que occupa o Casino e dos companheiros de Robles Monteiro, Maria Clementina, Emilia de Oliveira, Assis Pacheco, Luiz Campos e João de Almeida, este em imitações de Amelia Rey Colaço e Berta Singerman. Amelia Rey Colaço, a querida artista, dirá uma saudação ao Brasil, especialmente escripta para essa noite, em que exprimirá toda a sua gratidão affectuosa pelo publico brasileiro.

UMA FESTA BRASILEIRA NO THEATRO LYRICO

O "Correio da Manhã", promove para o dia 28, um interessante espectaculo no Theatro Lyrico, á tarde. E' uma festa da brasilidade, pois que a poesia e a musica popular brasileira pelos seus mais famosos cultores, enchem todo o programma. São sambas, canções, choros, toda a sorte de composições regionaes cantadas e executadas por Lupercio Miranda, Jayme Florence, Antonio Lages, Neuza Moraes Ferreira, Orlando Mendes, Yolanda Osorio, Manoel Lino, além de outros.

Empresa de Sorteios

Se quizerdes garantir o vosso futuro, inscrevei-vos na EMPRESA DE SORTEIOS, largo de São Francisco, 16 — porque se não fordes premiado com dois automoveis CHRYSLER no valor de 25:000$000, mediante a contribuição de 3$000 — jogando com muitos numeros — podereis receber vosso capital, que se depositará mensalmente, sob a fiscalização do governo, no Banco do Brasil —

Atraz dos bastidores

ZA'ZA' SOARES VAE CASAR

Quem se não lembra de Zázá Soares? Pois a festejada "vedette", que tanto brilhou na revista, na opereta e no music-hall vae casar, e casar com um fazendeiro.

E' pelo menos o que lemos no "Diario de São Paulo", onde se lê o proximo enlace de Zázá Soares com o fazendeiro e industrial Paulo Chouler, o que importa, naturalmente, no abandono definitivo do theatro.

MAIS UMA COMPANHIA FRANCEZA QUE NOS VISITA

Parece que se confirma a noticia de que o empresario Viggiani trará ao Rio, mais uma companhia franceza de comedias. Trata-se da "troupe" do comediante Epinelly, com um repertorio dos mais recentes dos theatros do boulevards.

RUGGERO RUGGERI EM S. PAULO E RIO

Já se acha aberta a assignatura para 8 récitas no Theatro Municipal de São Paulo da Companhia de Theatro d'Arte de Milão, elenco que trás á frente, o querido actor italiano, Ruggero Ruggeri.

A sua estréa em São Paulo será depois do dia 16 do corrente, vindo em seguida ao Rio.

A COMPANHIA DO RECREIO VAE A' SÃO PAULO

No proximo mez de outubro, deverá fazer uma temporada em S. Paulo, a Companhia de Revistas, da qual é director, o actor João de Deus. São Paulo verá então revistas como "Commigo é na madeira", "Não adianta você chorar" e "A's urnas", montadas com grande fausto pela Empresa Cunha Neves & Cia., nas quaes se faz uma forte propaganda politica.

"A's urnas", será apresentada breve, seguindo-se logo a excursão a São Paulo, onde trabalhará provavelmente no Theatro Casino Antarctica.

Esta noticia nos vem de S. Paulo.

No Municipal

BIDU' SAYÃO REALIZA HOJE O SEU UNICO CONCERTO NO RIO

Bidu' Sayão

Tem uma alta significação para nós brasileiros, o recital de noite de hoje, no nosso theatro maximo. Bidu' Sayão, a incomparavel soprano que nos theatros da Italia e ultimamente no Colon, confirmou seus creditos de gloria nacional brasileira, apresenta-se ao publico carioca, depois de tres annos de ausencia, em trechos lyricos, arias e romanzas, que lhe têm valido, onde quer que cante, delirantes applausos de publicos selectos e exigentes.

O Theatro Municipal terá o aspecto das grandes noites. A elite social brasileira no que ella tem de mais representativo, affluirá na sala rosea e ouro, para se deliciar com a voz inegualavel a arte impeccavel da cantora sem par, e para applaudir nella a intelligencia joven do Brasil a fina sensibilidade da alma brasileira.

O programma do concerto, divide-se em duas partes dedicada uma á musica classica, outra á musica theatral. Na primeira, são de destacar, além de trechos de Gluck, as arias sentimentaes de La Flute, enchantee, de Mozart e as variações de Preck; na segunda, além de trechos do "Il Re", arias de "Manon" de Massenet e a da "Loucura", de Lucia. O concerto não será irradiado.

A que theatro vamos hoje?

DRAMA

Lyrico — A's 20 3|4, "O processo de Hary Dugan", pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

COMEDIA

Trianon — A's 20 e 22 horas, "O que eu quero é dormir", pela companhia Procopio Ferreira.

São José — A's 16,20 e 20,20, "O amigo da paz", pela companhia do Theatro Comico.

OPERETA

Iris — A's 16 e 20, "A mazurka azul", pela Companhia de Operetas deste theatro.

REVISTA

Casino — A's 20 e 22 horas, "Las chicas porteñas" e "En plena juventud", pela Companhia Argentina.

Recreio — A's 19 3|4 e 21 3|4, "Não adeanta você chorar", pela companhia de revistas deste theatro.

BURACO DO PONTO (DE VEZ EM QUANDO)

Treminado o primeiro acto da nova comedia do Trianon, alguem magarrando em um programma que se achava sobre uma cadeira leu alto:

— "O que eu quero é dormir".

— E eu tambem, disse o Valladares da S. B. A. T., recotsando-se na sua poltrona.

Quando começou o segundo acto, o Valladares já resonava á vontade... — **Alberico.**

O incendio do Carlos Gomes

O FESTIVAL ORGANIZADO PELA CASA DOS ARTISTAS EM BENEFICIO DOS ARTISTAS E GIRLS ATTINGIDOS PELO FOGO

No Lyrico, cedido á Casa dos Artistas para effectuar um espectaculo em beneficio dos artistas e girls attingidos pelo incendio do Carlos Gomes, realiza-se amanhã, sob o patrocinio dessa sociedade, a grande matinée para tal fim, desobrigando-se assim a Casa dos Artistas do compromisso moral assumido perante os sinistrados.

Os organizadores desse vesperal encontraram a melhor boa vontade por parte dos elementos constantes do programma e por isso conseguiram apresentar tão interessante espectaculo. Além da Protophonia do Guarany, que abrirá o espectaculo, por toda a banda do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida por seu commandante, tomarão parte os seguintes elementos: como apresentador, Odilon Azevedo, na primeira parte; professor João Barbosa, declamando "O artista"; Ildefonso Norat, cantando "Nuvens que passam"; A. Vignoli e A. Brown, da Companhia Argentina, na cortina "Una conquista"; Cardono e Pilar Grijó, em entrada comica; Helena Parada, cantando linda canção; Guimarães Brazão, em versos; P. Garzon, Gentile, H. Arnaud e outros artistas da Companhia Argentina, no quadro "Dolores"; Pinto Filho e Gui Martinelli, do numero "Sapicos"; Maria Amelia, da Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, em versos; Ratinho e Luiz Calazans, em emboladas; Rubens Lorena e Aurora Aboim, cantando "Mananas dos nieblas"; sra. Eugenia Alvaro Moreyra, declamando versos nacionaes; Perez, Gonzalez e Roldan Villa, da Companhia Argentina, no quadro "De tierra adentro"; Emilio de Oliveira, em versos; Oswaldo Vianna e girls da Companhia Margarida Max, no quadro "Hum! Hum!".

A segunda parte será aberta pela Orchestra Brunswick, sob a direcção do maestro J. Thomaz, tocandoe cantando "Olha do sarambá", da revista "Guerra ao Mosquito". Seguir-se-ão: como cabaretier Luiz de Campos; Maria Brandão, em versos; Lou e Janot, em ballados; sra. Amelia Rey Colaço em versos; Danillo de Oliveira e Dora Brasil, no quadro "Malandragem"; Olavo de Barros e Elza Gomes, no schatch "Cherchez la femme"; Pinto Filho, em "Palacete do Caboclo"; P. Garzon, Arias e Vignoli, no quadro "Un hogar diantro de um siglo"; Edith Falcão, cantando "Tristeza de uma grande cidade"; Luiz Peixoto, o theatrologo, declamando versos de sua lavra; João Martins, Sarah Nobre, Dora Brasil e Elza Gomes, no quadro "Feministas", da revista "Onde está o gato?"; Margarida Max e girls no numero "Olha a pomba"; Robles Monteiro, em versos lusos; Lucy Clory, na guitarrada "La cancion porteña; Luiz Calazans, em cartas e emboladas; Assis Pacheco, em versos; Margarida Max e toda a sua Companhia, encerrando o espectaculo, com o quadro "Hum! Hum!" da revista "Mineiro com botas".

Gentilmente, dirigirão os numeros de canto e musica os maestros Eduardo Buccini, da Companhia Argentina de Grandes Revistas, e Martinez Grau, da Companhia Margarida Max.

Durante o intervallo da primeira para a segunda parte será lailoada a machina photographica offerecida pelo Centro Sportivo, dos srs. Augusto Sampaio & Cia., á Casa dos Artistas para tal fim.

Tomam parte, portanto, nesse espectaculo, além de elementos do mundo intellectual e social, os principaes artistas da Companhia Argentina de Grandes Revistas, da Companhia Portugueza Amelia Rey Colaço - Robles Monteiro e todos os da Companhia Margarida Max.

Os preços dos ingressos são os communs e os poucos que restam acham-se na bilheteria do Theatro Lyrico.

Theatro de Dicção

A PRIMEIRA DE HOJE, NO TRIANON, PELA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

Hoje, no Trianon, logo mais, á noite, Procopio e seus actores representarão a comedia allemão "O que eu quero é dormir".

Temos a certeza, mesmo ainda sem sabermos das qualidades theatraes do novo original, porém baseados em outros adoraveis trabalhos aqui apresentados, pelo querido artista, que uma particularidade não faltará em "O que eu quero é dormir", essa será o effeito engraçadissimo de suas situações.

"O que eu quero é dormir" é traducção de Matheus da Fontoura. Assim como adeantamos o successo que fará sob o ponto de vista comico, poderemos tambem, antecipadamente, calcular o quanto deverá ser hilariante o papel que Procopio irá interpretar.

OS ESPECTACULOS DE DESPEDIDA DA COMPANHIA DE THEATRO COMICO NO S. JOSE'

A temporada que, no São José, vem realizando a Companhia de Theatro Comico encerra-se a 29 do corrente mez.

Seguirá, após, o conjunto, em excursão ao sul do paiz.

Como despedida ao publico carioca, que tantos applausos lhe tem dispensado, a Companhia de Theatro Comico organizou um programma de espectaculos com as melhores peças de seu vasto e seleccionado repertorio.

Até quarta-feira proxima, permanece em scena a peça de Armando Gonzaga — "O amigo da paz" — que tanto exitro vem alcançando representando-se nas sessões habituaes de 4.20 e 8.20.

A partir de quinta-feira é a seguinte a ordem dos espectaculos: "Mulheres, quem as entende?" quinta e sexta-feiras, 19 e 20; "Siga este exemplo!", sabbado e domingo, 21 e 22; "O turco da embaixada", segunda e quarta-feira, 23 e 25; "A verdade ao meio dia", quinta e sexta-feiras, 26 e 27; e "Mamãe quer casar", sabbado e domingo, 28 e 29, em despedida.

Segunda-feira, 23, realiza-se o festival dos porteiros do theatro; e, terça-feira, 24, o do actor Manoelino Teixeira.

BUENOS AIRES APPLAUDE COM CALOR VICTOR BOUCHER E A SUA COMPANHIA

Cada novo espectaculo da Companhia Victor Boucher, no Theatro Maipú de Buenos Aires, provoca um côro de louvores. Jornaes platinos que temos lido dizem coisas maravilhosas das peças e dos interpretes. Não só o repertorio causa excellente impressão e attrahe publico numeroso, como as criações de Victor Boucher, pelo que ha nellas, a um tempo de real e histrionico encanta uma assistencia, que applaude tambem Simens Deguyse, Christiane Delyne, Henry Bonvallet, Henry Besulieu e Rachel Launay, primeiras figuras de conjunto artistico.

Tambem aqui terá Victor Boucher e seus companheiros acolhida enthusiastica. Numerosos têm sido os assignantes das oito recitas que constituem a temporada a iniciar-se no dia 20, no Theatro Municipal, com a encantadora comedia de Flers e Croisset "Les vignes du Seigneur".

VIDA MUNDANA

FESTAS

O Jockey Club aproveitou primorosamente a época das grandes festas turfistas para fazer realizar, no seu lindo campo de carreiras da Gavea, uma importante reunião em homenagem ao sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, fazendo disputar em sua honra um grande premio com a dotação de 50:000$000.

O Hippodromo Brasileiro estará festivamente engalanado no proximo domingo, para que se revista a festa de grande brilhantismo, tanto mais que para a mesma foi organizado um excellente programma onde são numerosos e interessantes os seus attractivos.

Tocarão duas bandas de musica do Exercito e Batalhão Naval, além de magnificas orchestras que estarão na Tribuna dos socios em cujo "varandim" será servido almoço em pequenas mesas artisticamente enfeitadas, além do banquete da directoria offerecido ao homenageado.

DIPLOMATICAS

Pelo "American Legion" seguiu hontem, para os Estados Unidos da America, afim de assumir o seu posto, o sr. Mauro de Freitas, secretario da nossa Embaixada em Washington.

JANTARES DANSANTES

Realiza-se, amanhã, sabbado, como de costume, o jantar-dansante que o Club dos Bandeirantes offerece aos seus associados, semanalmente.

Serão exigidos o recibo do mez corrente e a carteira de identidade.

CHAS DANSANTES

Em homenagem á Delegação Italiana, do Bologna, haverá hoje, das 17 ás 19 horas, um chá-dansante na séde do Botafogo F. C.

CONFERENCIAS

Sobre "A obra postuma de Emiliano Pernetta" falará, amanhã, ás 17 horas, no Centro Paranaense, o sr. Andrade Muniz.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Dragomir Pinto Pereira Chouzal, ás 9 horas, na igreja do Santuario do Coração de Maria, no Meyer.

— Henriqueta de Oliveira Bastos, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— José Braz Fortes, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

— Antenor de Sá Freixinho, ás 9 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— D. Josepha Parras Attencia, ás 8 horas, no altar-mór da matriz de Santa Anna.

— Angelo Donato, ás 8 1|3 horas, na igreja do Espirito Santo de Maracanã.

— Major Oscar Martins da Veiga, ás 8 1|2 horas, na igreja do Santuario do Coração de Maria, no Meyer.

— Maria Souza Gomes, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Victorino da Costa Pinto, ás 9 horas na igreja do Divino Espirito Santo.

IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 hs. Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Suplemento musical até 13 horas.

17 hs. Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

17 hs. 15 m. Quarto de Hora Infantil pela sta. Stela Velloso.

18 hs. Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 hs. 50 m. Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 hs. Hora Certa. Jornal da Noite. Suplemento musical. Discos.

21 hs. 15 m. Ephemerides Brasileiras do Barão Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Momentos literarios pelo poeta Murillo Araujo. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Corbiano Villaça, Romeo Ghipsmann, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

Um Banco com 900 filiaes...

CAPITAL REALIZADO $ 30,000,000 00 OURO EQUIVALENTE A Rs 250.000:000$000

FUNDO DE RESERVA $ 30,000,000 00 OURO EQUIVALENTE A Rs 250.000:000$000

Este Banco está habilitado a fazer toda classe de transacções de sua especialidade em 21 Paizes, e convida V. S. a consultal-o sobre o assumpto financeiro em que esteja interessado.

Solicitamos depositos em Contas Correntes. Mantemos uma secção especial para particulares, pagando juros de 4% a.a. sobre saldos diarios desde 500$000

Livros de cheques fornecidos aos Senhores depositantes.

Os Senhores depositantes são attendidos com toda a rapidez e cortezia devidas.

The Royal Bank of Canada

(BANCO REAL DO CANADA)

Avenida Rio Branco 66/74 - Rio de Janeiro

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"Acabaram-se os otarios", brevemente no Rialto

A acção humoristica desta soberba super-comedia em seis actos, dirigida por Luis de Barros, põe-nos frente á frente com São Paulo moderno, cujos aspectos lindos são photographados impeccavelmente no celluloide.

A parte cantada e falada dessa producção constituirá uma verdadeira surpresa para o espectador, principalmente pela perfeição que apresenta.

Lindas modinhas que sensibilizam de forma agradavel a alma brasileira e situações engraçadissimas não faltam no entrecho movimentado e brilhante de "Acabaram-se os otarios", a encantadora producção nacional que, muito breve, apparecerá na téla do Rialto.

Contribuem poderosamente para o successo desta grande producção synchronizada os "gags" hilariantissimos que são a especialidade de Genesio Arruda, popular actor "caipira", e de Tom Bill, o elegante excentrico que todo São Paulo admira.

Esses dois artistas são o "pivot" em redor do qual se desenvolve a trama deste trabalho, como singelo e por isso mesmo bonito, permeado de dialogos e de canções de extraordinario effeito sonoro.

Paraguassú canta deliciosas modinhas brasileiras que decerto vão encantar os frequentadores do Rialto.

E' FINALMENTE HOJE, QUE VAMOS VER "VOLGA, VOLGA!" SYNCHRONIZADO!...

De todos os lados acudiram levas de cossacos desejosos de combater as ordens de Stenka Razin o heroe de "Volga, Volga!" com que reabre hoje o Theatro Phenix

Hoje, vae ser por fim satisfeita a justa ansiedade dos nossos "fans" com a exhibição de Volga, Volga! a formidavel realização de Tourjansky, o mestre dos directores do momento. Volga, Volga! por si só constitue um espectaculo majestoso e como se não bastasse, foi elle synchronizado com as mais brilhantes paginas musicaes do repertorio classico e com as mais bellas canções populares do vasto "Folk lore" russo.

Volga, Volga! é o mais completo espectaculo que o cinema produziu até hoje, e o seu exito tem sido sem precedentes em todas as grandes capitaes onde tem sido exhibido, não só pela perfeição de sua feitura como pela interpretação que é assombrosa, como pela movimentação das massas, feitas com inegualavel maestria, só possiveis sob a direcção de um experimentado animador do claro escuro como Tourjansky.

Para dar inicio ao espectaculo, o Circuito Nacional de Exhibidores, apresentará uma producção cantada em portuguez, o esplendido samba, Bahianinha, cantada pela querida actriz cantora, Lais Areda, que vae assim mostrar que tambem sabe fazer falar a scena muda!

O Theatro Phenix, vae hoje ter um dia de grande successo, pois espera-se que se esgotem as suas cinco sessões que serão ás 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

"Christina"

Na poesia da Hollanda, com todos os encantos dos seus moinhos, seus canaes sinuosos, até a meiguice das jovens com os seus toscos tamancos, lindas e delicadas toucas de rendas, tudo isto numa maravilha artistica, temos deante dos olhos, em "Christina", da Fox.

Janet Gaynor á candura feita mulher, ainda desta vez, interpreta o papel desta galante hollandeza, que tinha a cabeça povoada dos mais doces sonhos de amor.

E' uma pellicula sonora pelo "Fox Movietone", que William Howard dirigiu com uma fidelidade pasmosa.

Charles Morton, apparece-nos como galã da linda Janet Gaynor, augmentando ainda mais a justa popularidade que goza no publico carioca.

O Pathé-Palace apresentará esta pellicula sonhadora na proxima segunda-feira, que tem ainda como complementos "Ben Bernie e o orchestra" e o "Fox Jonal Movietone n. 6".

"Naufragos da vida"

Carmine Gallone actua nesta producção como autor de manuscripto e como director de scena, tendo criado uma acção forte para a interpretação de Liane Haid e Alfons Fryland com elementos escolhidos de filmagem onde não deixa de haver bastante originalidade.

Uma catastrophe maritima que separa dois esposos, ambos salvos do sinistro, ficando a esposa considerada como morta.

Ella resigna-se com essa situação porque deseja esconder a magoa de ter visto, no ultimo momento de ventura a bordo, o marido querido nos braços de uma outra mulher.

Grazia Bont seguia viagem em companhia do major Mario, destacado para servir no exercito colonial, aquartelado em Triolis.

Agora ella vive em companhia de um palhaço cuja filhinha perecera no pavoroso naufragio e Mario, profundamente abalado com o desapparecimento de Grazia tenta ir de encontro á morte, aventurando-se a combater uma tribu de beduinos revoltados contra o governo de um paiz estrangeiro.

Entrementes dá-se uma intriga provocada pela mulher que já tentára seduzir o esbelto official mas os seus planos, por felicidade, não resultam satisfactorios.

Finalmente o romance termina em paz pois Grazia ao saber que seu marido fôra gravemente ferido em combate, esquece o passado de dores e vae salval-o em situação bem difficil.

O sinistro maritimo como obra technica é um trabalho admiravel que nos mostra multas scenas brilhantemente realizadas e formando um conjunto fascinante.

Adoraveis sobre todos são os quadros do deserto na costa da Africa Septemtrional bem como as perspectivas das tropas marchando ao lado de uma caravana de camellos.

Liliane Haid como uma joven esposa offerece uma actuação attrahente; porta-se bem nos seus modos de agir e sobresáe-se no episodio do naufragio.

Alfons Fryland no papel de um official do exercito e Gina Manès interpertando a mulher vampiro portaram-se á altura da fama que já obtiveram junto aos seus admiradores.

Sua apresentação dar-se-á brevemente no Rialto sob os auspicios do famoso Programma Urania.

O temporal que desabou hontem sobre a cidade fez com que se transferisse para amanhã o jogo entre o Bologna e o scratch "A"

Feitiço continua na vanguarda dos marcadores paulistas

Com os ultimos jogos internacionaes effectuados em S. Paulo, os marcadores de tentos da temporada são os seguintes:

Feitiço	10
Miguelzinho	4
Petro	3
Camarão	3
Rato	3
Gambinha	3
Grané	3
Araken	3
Ministrinho	2
Salles	2
Carrone	2
Rodrigues	2
Evangelista	2
Mathias	2
Paulino	2

Heitor, Siriri, Apparicio, Serafim, Cacioli, Caetano, Lara, De Maria, Munhoz, Gogliardo, Milton, Brandino e Cruz, um cada.

A derrota do scratch paulista

São de um nosso brilhante confrade da Paulicéa, as seguintes palavras:

"A turma paulista foi representada de maneira pouco efficiente. Apenas o triangulo final esteve á altura do renome que possue. Na linha média, no primeiro tempo, Julio e Alfredo estiveram pessimos. Nerino esteve regular. Os atacantes estiveram regulares, notando-se que a bola ia para a frente, movida simplesmente pela vontade e esforço individual de cada jogador. Nada de combinação. Jogo pessoal, apenas.

No segundo tempo, Nerino e Alfredo jogaram mais do que no tempo inicial. Julio continuou a ser negação. Macha, nos primeiros minutos que actuou esteve falho, mais aos poucos foi se firmando. Camarão, Petro e Feitiço, individualmente, estiveram esforçados.

A turma visitante, posto que vencedora, não desenvolveu jogo que conseguisse impressionar. Jogadas altas, tiros longos. Todavia, todos os seus componentes se portaram bem, principalmente os zagueiros na phase final. Compiani fez bellas defesas e o ponto que foi marcado em sua méta era inevitavel.

Em resumo, o Bologna triumphou porque jogou melhor. Esteve mais homogeneo, mais enthusiasmado, cheio de vontade de derrotar os paulistas, pelo menos uma vez".

O F. C. Torino em São Paulo

UMA ENTREVISTA CONCEDIDA AOS NOSSOS COLLEGAS DO "DIARIO DE S. PAULO" PELO PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO ITALIANA

Data venia, transcrevemos para os nossos leitores, a entrevista que o presidente da delegação Torino concedeu aos nossos brilhantes collegas do "Diario de S. Paulo", aonde este cavalheiro explica da melhor maneira os 6 x 0 e a atitude dalguns collegas italianos para com a delegação que preside:

"Procurámos falar, hontem, á noite com o presidente da delegação do Torino F. C., Gr. Uff. Giacomo Ferrari, general do Côrpo de Armada. Encontramol-o em seus aposentos, onde se pôz immediatamente á nossa disposição, tendo feito, respondendo ás nossas perguntas, as seguintes declarações:

"Tive uma boa impressão da actuação dos jogadores cariocas: jogam com muita rapidez e conservam o folego até o final, como o provaram, tambem, em um treino que assisti, treino esse que durou 90 minutos seguidos. Nossos jogadores, em vista das continuas viagens que têm feito e das estadas em hoteis, onde é impossivel seguir um regimen que se adapte perfeitamente ás necessidades de um esportista, não podiam, naturalmente, levar vantagem sobre os adversarios que enfrentaram, mesmo porque não lhes sobrava tempo para submetter-se a treinos rigorosos. Quanto á technica, usando de franqueza, julgo que ella não é superior á nossa. Não quero, com estas palavras, diminuir o valor das victorias de seus patricios, pois, como disse, possuem uma agilidade e folego notaveis, alliados a um perfeito conhecimento do jogo.

A meu vêr, tivemos segunda-feira um bello encontro, que muito me enthusiasmou, apesar de não ser dado a enthusiasmos. Durante o primeiro tempo dominámos nitidamente e só por infelicidade perdemos, pois o ponto da victoria foi conquistado num momento em que Monti se retirava do campo e Balancieri, devido haver novamente distendido um musculo, nada fazia na extrema.

Tive o desprazer de lêr em jornaes italianos criticas nada lisongeiras para o nosso brio. De facto, declararam que nossa excursão não era esportiva e sim commercial. Na qualidade de general do Corpo de Armada italiano nunca me submetteria a guiar uma delegação de moços esportistas com o fito commercial. Peço ao "Diario de S. Paulo" que frise esse particular, desmentindo categoricamente taes insinuações.

Declarou-nos mais o general Ferrari, para confirmar seu desmentido, que tencionava realizar apenas uma partida nesta cidade e que só por instancias dos jogadores é que o Torino jogará sabbado".

A medalha de distincção do governo a Carlos Castello Branco

A F. B. S. R. agradeceu ao governo da Republica a concessão dessa medalha de ouro ao valoroso campeão Carlos Castelo Branco com o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Vianna do Castello, dd. ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores. — Tenho a subida do sport nautico carioca, com os agradecimentos da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, pela solução dada ao requerimento enviado a v. ex. solicitando a concessão da medalha de distincção ao sportman sr. Carlos Castelo Branco, por ter conseguido salvar duas pessoas na Praia do Flamengo.

Certo de interpretar o sentimento do sport nautico carioca, com os agradecimentos de que esta Entidade, por meu intermedio, é portadora, aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. as expressões de minha mais alta consideração e aperço. — (a) Flavio Vieira, presidente".

C. R. Vasco da Gama

Communico para os devidos fins, que de accordo com os Estatutos Sociaes, art. 38, paragrapho 4º "in fine", fica convocada a assembléa geral deste club, para reunir-se, amanhã, sexta-feira do corrente, ás 20 horas, na séde da rua Paysandu', afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleição de cargos vagos no Conselho Deliberativo.

b) interesses geraes.

Rio, 12-9-929 — (a) Carlos E. Façanha Mamede, presidente.

A REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA AMEA

Para "Diario Carioca" ninguem sabe de nada...

A mentalidade dos homens que hoje dirigem a Amea é das mais lamentavelmente curtas...

Hontem reunia-se a Commissão Executiva da entidade maxima carioca. Como o presidente ameano não dispõe das tardes, a referida reunião foi realizada pela manhã...

Um dos nossos companheiros foi designado para ir á rua da Alfandega colher as notas referentes aos importantes assumptos que lá seriam resolvidos.

Ao primeiro empregado a quem nos dirigimos foi-nos informado de que a reunião havia sido matutina, e que para o nosso jornal já haviam seguido as notas officiaes.

Fizemos ver que as mesmas ainda não nos haviam chegado ás mãos até aquelle momento (5 horas da tarde).

Mandaram-nos falar com um cavalheiro de nome Alberto, tendo este senhor nos declarado que um dos redactores do "Diario Carioca" já as havia apanhado...

Perguntamos o nome deste redactor e responderam-nos que havia sido o Gramury.

Protestamos declarando que este senhor, ha já um mez, havia deixado a redacção de "Diario Carioca", facto este que ninguem desconhece... A desculpa estava mal dada e não pegou...

Falámos ao sr. Irineu, e este teve a coragem de nos dizer que não sabia de nada do resolvido, pois não tivera tempo nem de ler as notas officiaes...

Indagamos de outros empregados da Amea e ninguem sabia de nada!...

Disseram-nos que o unico que podia nos dar alguma informação era o sr. Espindola, mas... este já não estava na casa!...

Comprehendemos, então, que como era para "Diario Carioca" ninguem sabia de nada, porque haviamos combatido o nome do sr. Castello Branco para a presidencia da entidade carioca!!!

Triste e curta mentalidade!...

Recorremos a um collega que vive nos salões atapetados da entidade das tres "argollinhas", e este tambem não sabia de nada, ou melhor, não convinha nos dar qualquer informe, porque isto poderia lhe custar, não mais ser informado do que occoresse ali...

Não fazia mal...

Por esta vez os leitores ficam privados do que occorreu na reunião da Commissão Executiva da entidade carioca.

O adeantado da hora não nos permittiu "cavar" por outros lados, com confrades não engrossadores!

Fica para a proxima vez.

Ao "Diario" ninguem sabe dizer nada...

Mas, ás vezes, as paredes teem ouvidos!...

O Rio possue, agora uma optima academia de box

DIRIGE-A VILLAÇA GUEDES

Quando ante-hontem fomos ao campo da rua Moraes e Silva para assistirmos ao exame de sufficiencia dos boxeurs Barbeus, Gonzalez e Grimaldi, tivemos occasião, de com mais vagar, apreciar a boa disposição em que se acha a Academia Villaça Guedes.

Este centro de pugilismo é dirigido por Villaça, que empresta o seu nome a academia, que tem um numero de alumnos já bem adeantado, pois, conta com 76 discipulos, quites, entre profissionaes e amadores.

Dentre os seus alumnos a academia, tem Waldemar Januario, Peter Jonhson, Balthazar Cardoso, Mario Francisco, estes profissionaes, e Isidro Sá, Camarão, José Canedo, Luiz França, José Martins, Bento Rosa, Francisco Alves Ferreira, Henry Beackert, Caniço, amadores.

Na Academia Villaça Guedes, que possue 2 presching-ball, baigs-ball, Medicine-ball, sacos de areias, elasticos, sandow, é que os pugilistas Grimaldi, Barbeus e Gonzalez estão realizando os seus treinos, sob a direcção de Fossa, entreneur que os acompanha, provando assim a sua boa organização.

Não hesitamos em proclamar, a academia da rua Moraes e Silva, a segunda do Brasil. Só reconhecemos acima, a que é dirigida pela mestre Celestino Caverzazio.

Estão, pois, de parabens, os amadores cariocas, que já têm agora onde treinar o seu physico, para se dedicarem á "nobre arte".

E, ao Villaça Guedes, os parabens do "Diario Carioca" pelo seu feito, que já é uma grande iniciativa em pról do levantamento do nosso box.

570 CONTOS PARA ENCERRAR A SEMANA

Sendo hoje 200 Contos por 50$, meios 25$, fracções 5$ e os enveloppes "Mascotte" de 2 sortes grandes. 120 Contos por 10$, ou sejam: 20:000$ por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e os 100:000$ por 8$, fracções a 800 réis e mais os enveloppes com duas parallelas, que têm além dessas, duas sortes grandes, mais 50:000$ por 15$, fracções a 1$500 — Correrá amanhã mais um popular plano da grande loteria da Capital Federal: 200:000$000 por 20$, meios 10$, fracções 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 200$ e dezeninhas a 10$, com os dois numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos de reclame do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — que pagou aos srs. Ernesto Neiva, residente á rua Affonso Penna, 97, e Silvino de Mello, residente á rua Pontes Corrêa, 39, o bilhete inteiro n. 37.630, premiado ante-hontem com 10:085$000, que com os demias numeros 37.621 a 37.631, foram todos vendidos no seu proprio balcão. Assim, vae proseguindo o "Ao Mundo Loterico", na sua finalidade, qual a de enriquecer a todo mundo...

Para Annuncios
EM JORNAES E REVISTAS
Dirija-se

FELIPPE E. de LIMA
Rua Gonçalves Dias, 75, 1º
Tel. NORTE 6625 — RIO
(Esquina de Ouvidor)

O PEOR CÉGO É AQUELLE QUE NÃO QUER VER...

Não fazemos parte dos jornaes que são dirigidos apaixonadamente por individuos bairristas e clubistas, e isto podem dar o seu testemunho os nossos milhares de leitores do Rio, que são os que mais acertadamente podem emittir uma opinião judiciosa a nosso respeito.

Fazemos esta declaração desnecessaria porque vamos commentar, á altura, o que um dos mais lidos orgãos da Paulicéa inseriu nas suas columnas, no dia 10 p. p.

Tomamos a deliberação de passar á frente do nosso collega attingido pelo confrade paulista, porque o final da sua noticia é simplesmente engraçado e pedante, como só os paulistas o sabem ser.

Por isto, abrimos mão do nosso precioso espaço, para commentar, hoje, o que já estamos fartos de ler, diariamente, no nosso distincto confrade da terra do "seu" Julhinho.

E' o seguinte, o que noticia o orgão paulista:

"Um collega do Rio, macaquea agora á maneira quixotesca de alguns confrades de Buenos Aires. Berrantes letreiros rezam sob "cliché" do ultimo encontro dos cariocas: "Os campeões do mundo entram em campo, etc., etc.". Estupendo! Campeões do mundo, systema argentino. Do mundo, por que? Já martellamos no assumpto. Campeão do mundo será aquelle que vencer o campeonato mundial. Victorias exparsas, contra este ou aquelle conjunto estrangeiro, em absoluto poderá dar o cobiçado titulo de "primus inter pares" do "soccer" universal. Logico. Mas muita gente não quer saber de logica, allegando que football desconhece esse "bicho". Esquece-se ainda que elogio em boca propria é vituperio... A mania de se julgar o "melhor do mundo" veiu-nos dos paizes sulinos. Agora a folha do Rio segue a mesma trilha. Atira sobre os hombros dos jogadores cariocas, com a mesma indifferença com que accendendo o cigarro, o titulo respeitavel de campeões dos campeões. Ora, bolas! Isso até póde ser levado á conta de abuso de confiança... Os cariocas, campeões do mundo, assim de um dia para o outro, sem tric nem tróc, é uma especie de "coisa-feita", assombração ou illusão de optica"...

Leram? Muito bem.

Começa o chronista da terra dos Bandeirantes a dizer que: "a folha carioca macaquea á moda dos argentinos", (o termo não é lá muito parlamentar, mas, emfim, como vem de São Paulo, não devemos estranhar), ahi o confrade pittoresco tem razão; os argentinos não têm razão de se intitularem os "melhores do mundo", pois não devem esquecer-se deste cantinho da America do Sul, onde se têm dado provas de que se joga football...

A seguir, o nosso amiguinho vem dizendo que: "victorias esparsas sobre este ou aquelle conjunto estrangeiro, não autorizam que nos intitulemos campeões do mundo".

Ora, apesar disso ser uma expansão muito em voga, por não vermos, ha annos, o nosso scratch official derrotado, não devia o autorizado chronista ter dado este detalhe, pois quem são os primeiros a se baptizarem eternamente de campeões brasileiros, senão os pandegos dos nossos vizinhos d'além serra?

E, desde 1927, quando se retiraram de campo porque a derrota era inevitavel, têm elles se abstido de enfrentar o nosso scratch, que, pela segunda vez, é bi-campeão brasileiro... official e technicamente.

Diz, depois, o interessante autor: que "o collega carioca atira indifferentemente sobre os hombros dos players da nossa cidade, o titulo respeitavel de campeões do mundo".

Isto, é porque, com certeza, o nosso confrade daqui está cansado de chamar os nossos rapazes de invenciveis no Brasil e, como tem razão, já os chama de invenciveis do mundo, e que seremos com certeza em maior numero que os paulistas, pois, como sabe o leitor, o football, na terra do Bico de Lacre, está que é uma lastima; apenas um dos seus elementos poderá ella nos dar para o torneio maximo de 1930.

E, demais, o collega carioca sabe, perfeitamente, que os nossos rapazes são sufficientes para dar ao Brasil este honroso titulo.

Seguindo, vem a melhor parte: "póde ser levado em conta de abuso de confiança; os cariocas, campeões do mundo, de um dia para o outro, sem tric nem tróc (estas esquisitices é mesmo de paulista...), é uma espécie de "coisa-feita", assombração ou illusão de optica".

Que pandego nos saiu este chronista!

Diz aquillo de sem "tric nem tróc e dum dia para o outro", como se dissesse: então, os paulistas não estão aqui, surrando todos, campeões absolutos do Brasil, tido como o Waterloo dos estrangeiros, os mais temiveis footballers do mundo, os inventores da costura, detentores do titulo de bi-campeões brasileiros, incapazes de empatar e perder para teamzinhos marca Victoria F. C., Bologna, Ferencvaros, etc.?

Então, como é isso, oh! e vocês, insignificantes e ingenuos cariocas?

Qual, se já tivesse sido inventado, como o cinema sonoro, o jornal sonoro, teria agora o nosso distincto e competente collega, a opportunidade de ouvir a estrondosa gargalhada que demos!

E, caro amigo, deixe de utilizar a sua intelligencia que reputamos de, boa, para estas bobagens, propria de chronistas de localidades como Sant'Anna do Birimbau e outras...

Não faça isto, perdôe-nos o conselho, trate de incentivar os rapazes de sua terra, que estão "virando o fio", a elles, espera uma derrota no Campeonato Brasileiro, peor do que aquellas celebres de 8 e 9 que os desconjuntados combinados metropolitanos levavam, nos tempos em que os cachorros eram amarrados com linguiças, e isto, se não ficarem pelos paranaenses ou gauchos á espera de melhores tempos.

Não faça isto, bom amigo; não queira que o seu jornal seja tido como tem sido até hoje, como bairrista e hostil eterno aos nossos esportes, ás nossas justas victorias, ás nossas glorias irrefutaveis, ao nosso valor inconteste, á nossa pujança, emfim.

Não faça isto, o caminho é outro.

Como o vosso Julinho, o bom amigo tenha paciencia, mas "tomou bonde errado"...

A. A.

Notas da Federação Brasileira das Sociedades do Remo

De ordem do sr. presidente convido os srs. membros da Assembléa dos Clubs Federados para uma reunião, na proxima segunda-feira, 16 de setembro corrente, ás 20 horas e 30 minutos, para tratar da seguinte ordem do dia: — Eleição para cargos vagos.

RENOVAÇÃO DE REGISTROS

De ordem do sr. presidente torno publico que o Club de Regatas do Flamengo solicitou a esta Federação a renovação de registro dos seguintes amadores: Oswaldo Abrantes Stibick, Hans Vitl, Carlos Americo dos Reis Junior, Thomas Duncan White, Sergio Ruch e Leopoldo Pereira de Sá.

De accordo com o paragrapho 2º do art. 181, do Regimento Interno, os amadores acima mencionados que não concordarem com o pedido de renovação de seus registros, terão o prazo de trinta dias, após a publicação do presente edital, para apresentarem as suas contestações, por escripto.

Secretaria, 12 de setembro de 1929 — (a) José Mtria Farto, 2º secretario.

Campeonato Carioca

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

1ª Divisão

Fluminense x Vasco.
Flamengo x Andarahy.
S. Christovão x Botafogo.
Bangú x Bomsuccesso.
America x Syrio.

2ª Divisão

S. Paulo-Rio x Everest.
Modesto x Mackenzie.
Olaria x Confiança.

Botafogo F. C.

Realizando-se hoje, sexta-feira, dia 13 do corrente, as partidas officiaes de volley-ball, com o Villa Izabel F. C., o Departamento Technico solicita o comparecimento dos seguintes amadores:

Luciano, Santiago, Nestor, Levy, Aristides, Raul, Theo, Juju', Maciel, Dario, Paulino, Oswaldo, Victor, Pompeu, Tetê, Elysio e Jayme.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1929 — O Departamento Technico.

TREINO DO 3º QUADRO DE FOOTBALL

Realizar-se-á hoje, sexta-feira, dia 13 do corrente, ás 16 horas, no campo do club, um rigoroso ensaio de football, destinado aos players effectivos e reservas do 3º quadro.

O Departamento Technico solicita o pontual comparecimento dos seguintes amadores:

André, Aragão, Alvaro I, Alvaro II, Alfredinho, Aguinaldo, Bopp, Bebeto, Baptista, Braguinha, Cicero, China, Dorinho, Elysio, Felix, Franklin, F. Monteiro, F. Torres, Heitor, Jonjoca, Luciano, Lourival, Lauro, Maciel, Neco, Nestor, Neiva, Oswaldo, Pompeu, Raul, Rodolpho, Samuel, Victor e Waldemar.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1929 — O Departamento Technico.

O Bologna F. C. enfrentará amanhã o scratch "A", em match revanche

Em virtude do temporal que desabou hontem á tarde sobre a cidade, resolveu a directoria do Botafogo transferir, para amanhã, a reprise do Bologna F. C. que deveria enfrentar hontem no stadium tricolor o scratch B da Amea.

Como não pudesse conseguir, a direcção do alvi-negro da zona sul, o retardamento da saida do vapor que conduzirá, no domingo, os italianos á sua terra, resolveu que não mais seja o seleccionado B, e, sim o A, o adversario dos vencedores dos paulistas.

Terão assim os sportman cariocas a opportunidade de assistir a revanche pela qual os nossos hospedes tanto almejavam.

Xadrez

BRASILEIROS x ESTRANGEIROS
25 *Taboleiros*

No domingo, 29 do corrente, nas amplas e confortaveis salas da Associação Brasileira de Xadrez realizar-se-á o interessante match de retorno entre os enxadregistas brasileiros e estrangeiros.

O encontro deverá ser muito mais renhido que o anterior devido aos elementos fortes e de indiscutivel valor com os quaes os estrangeiros contam desta vez, sallentando-se entre estes os seguintes enxadregistas: Hugo, Linder, Berger, Torchinenoff e Gomes, que não puderam tomar parte no ultimo encontro, que, de todo, foi favoravel aos nossos patricios.

O capitão do team estrangeiro, sr. Ronald Silley, pede o favor aos estrangeiros que se julgam habilitados a fazer parte desse team a communicar ou se entender pessoalmente com elle na Associação Brasileira de Xadrez (Club de Xadrez) rua Uruguayana n. 3, tel. Central 1750.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 3654.

Tijuca Tennis Club

A commissão de festas pede o comparecimentos dos srs. socios abaixo mencionados amanhã, dia 14, ás 8 1|2 horas, na séde do Club:

Nicoláo Bahout, Jacy Mendes Campos, Lauro Dantas, Luiz Lacerda, Jarbas Cruz, Arthur Soares, Jair Landin, Frederico Plaisant, dr. Oswaldo Bloch, Frederico Maigre, José Teixeira de Souza (Barbozinha), Carlos Freitas, Celso de Albuquerque, dr. Leomil de Oliveira Paulo, major Braga Torres e dr. Lopes de Souza.

Tijuca Tennis Club

Communicam-nos:

O Tijuca Tennis Club abre amanhã, dia 14, os seus salões para a sua festa mensal de setembro.

As danças terão inicio ás 9 horas em ponto e prolongar-se-ão até ás 2 horas da madrugada.

Como de costume, tocará a apreciada American Jazz.

O ingresso na séde far-se-á mediante a apresentação do recibo n. 9 e da carteira de identidade do club.

A Commissão de Festas avisa que não haverá convites.

Estão designadas as seguintes commissões:

Porta: dr Alvaro Miranda Ribeiro, Nicoláo Bahout, Jacy Mendes Campos, Lauro Dantas, Luiz Lacerda, Jarbas Cruz, Arthur Soares, Jair Landin e Frederico Plaisant.

Recepção: dr. Oswaldo Bloch, Frederico Maigre, José Teixeira de Souza (Barbozinha), Carlos Freitas, Celso de Albuquerque, dr. Leomil de Oliveira Paulo, major Braga Torres e dr. Lopes de Souza.

Pela Commissão de Festas do Tijuca Tennis Club. — (aa) J. R. Simões Coelho.

O ante-programma da regata do C. R. S. Christovão

Damos a seguir o ante-programma apresentado á Federação Brasileira do Remo pelo C. R. S. Christovão para a regata que lhe compete promover, a 20 de outubro vindouro, em Botafogo:

1º pareo — Dr. José Maria Castello Branco — Yoles-gigs a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

2º pareo — Dr. Flavio Vieira — Skiffs — Seniors — 1.000 metros.

3º pareo — 12 de Outubro de 1898 — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.

4º pareo — Prova Classica Pereira Passos — Canôes a 1 remador — Juniors — 1.000 metros.

5º pareo — Dr. Renato Pacheco — Outriggers a 2 remos — Seniors — 1.000 metros.

6º pareo — Club de Regatas São Christovam — Honra — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.

7º pareo — Prova Classica Dr. Julio Furtado — Double-sculls — Juniors — 1.000 metros.

8º pareo — Prova Classica Commandante Midosi — Outriggers a 4 remos — Seniors — 2.000 metros.

9º pareo — Dr. Antonio Prado Junior — Yoles-gigs a 4 remos — Juniors — 1.000 metros.

10º pareo — Dr. Washington Luis Pereira de Souza — Honra — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros.

11º pareo — Dr. Adhemar de Mello — Double-skiffs — Seniors — 2.000 metros.

Os premios serão conferidos de accordo com o Codigo de Regatas.

As inscripções serão encerradas na secretaria da Federação B. das Sociedades do Remo, no dia 8 de Outubro proximo, ás 16,30 horas.

ASSEMBLEA GERAL (1ª convocação)

Club de Regatas do Flamengo

AVISO AOS ESCOTEIROS E ASPIRANTES RUBRO-NEGROS

Realiza-se domingo, 15 do corrente, no rink do club, o match de desempate do Campeonato Interno de Basketbal dos aspirantes e escoteiros do Flamengo, entre os quadros "S. Paulo" e "Districto Federal", da serie B.

Para esse jogo que será effectuado ás 10.30 da manhã, é solicitado o comparecimento dos jogadores desses dois quadros, e tambem os do team "Bahia", vencedor da serie A, afim de participar do primeiro encontro para a posse do titulo de campeão.

Depois desse match, será realizado um encontro infantil entre os teams "Alagôas": Oscar, Aloysio, Celso, Caulliraux, Ernani e João; e "Piauhy": Edesio, Fernandinho, Hygino, Seraphim, Joel e Hamilton.

—— Devendo ser photographados os teams do Flamengo, que levantaram os Campeonatos escoteiros de 1929, solicito o comparecimento dos seguintes jogadores, domingo, 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, no Departamento do Club.

1º team — Pereira, Carlinhos, Harold, Oscar, Raul e Tito.

2º team — Edesio, Flavio, Hygino, Luna, Seraphim, Carlos, e Mauricio Valente.

—— A's 9,30 da manhã haverá no Departamento Escoteiro uma reunião para a qual é necessaria a presença de todos os escoteiros da Tropa rubro-negra.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 12

"Southern Prince" paquete inglez, procedente de Nova York.

"Dentrecasteaux" paquete francez, procedente de Rio Grande.

"Murtinho" vapor nacional, procedente de Laguna.

"Paraná", paquete allemão, procedente de Rio Grande.

"Trevethoe" vapor inglez, procedente de Cardiff.

"Anna" paquete nacional, procedente de Florianopolis.

"Itapema" paquete nacional, procedente de Aracaju'.

"American Legion" paquete americano, procedente de B. Aires.

SAIDAS DO DIA 12

"Mancruiram Prince" vapor inglez, para Santa Fé.

"Cte. Alcidio" paquete nacional, para P. Alegre.

"Iguassu'", vapor nacional, para Manáos.

"Maranguape", paquete nacional, para Ceará.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE SETEMBRO

"Asturias", Southampton	13
"Avila Star", Londres	13
"Sierra Cordoba", Bremen	13
"Etha", S. Francisco	13
"Ipanema", R. da Prata	14
"Andes", R. da Prata	14
"Itanagé", Belém	14
"Itapura", P. Alegre	14
"Desirade", Havre	14
"Zelandia", Amsterdam	15
"Duilio", B. Aires	15
"Vandick", R. da Prata	15
"Araranguá", Recife	15
"Itaquera", Penedo	15
"Italpava", Imbituba	15
"Santa Thereza", Hamburgo	15
"Conte Rosso", Genova	16
"Lutetia", B. Aires	16
"H. Chieftain", R. Prata	16
"Voltaire", Nova York	16
"Avelona", B. Aires	17
"Monte Olivia", B. Aires	17
"Affonso Penna", Manáos	17
"Aratimbó", P. Alegre	17
"Itassucê", P. Alegre	17
"Bernini", Nova York	18
"Cap. Arcona", R. da Prata	18

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Ao director da Receita Publica foram encaminhados os seguintes recursos da Companhia União Fabril, interposto do acto da Alfandega de Rio Grande, classificando no artigo 482 da Tarifa para pagar $500 por kilogramma, como lã de guanaco lavada, a mercadoria que a recorrente despachou como pello de guanaco, lã em bruto, do artigo 431 e taxa de $200 por kilogramma; e de Elysio Pereira & Cia., interposto do acto da Alfandega de Paranaguá, mandando classificar como extracto fluido ou liquido, de qualquer qualidade, de plantas estrangeiras, da taxa de 3$300 por kilo, do art. 233 da Tarifa, a mercadoria que os recorrentes despacharam como sendo summo de frutas de qualquer qualidade, da taxa de $300, do art. 134.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado, afim de ser submettido á consideração do ministro da Fazenda, o requerimento em que Eduardo Pereira Mendes solicita a sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega desta capital.

MILTON SILLS DOROTHY MACKAILL
"Presa de Amôr"
Film cantado, musicado e fallado distribuido pela First National Pictures do Brasil
Palacio-Theatro Segunda-feira

Encerram-se hoje inscripções para a corrida extraordinaria do dia 20, no Derby Club

JOCKEY CLUB

COTAÇÕES PARA A CORRIDA DE DOMINGO

Para a reunião de domingo vindouro, no Jockey Club, foram, hontem, abertas na bolsa turfista carioca as seguintes cotações.

1ª carreira — Premio "Pereira Passos" — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cots.
1	(1 Xingu'	52	30
	(2 Urgente	54	60
2	(3 Caruaru'	54	20
	(" Portugal	54	18
	(4 Sem Prestigio	54	70
3	(5 Sinaia	52	60
	(6 Ursula	54	50
	(7 Urubu'	54	70
4	(8 Gaucho	54	70
	(9 Joiba	52	70

2ª carreira — Premio "Bento Ribeiro" — 1.300 metros — 4:000$.

		Ks.	Cots.
1	(1 Hindu'	53	30
	(" Halo	54	40
2	(2 Escoteiro	52	50
	(3 Reducto	52	40
3	(4 Penderama	49	25
	(" Dynamite	48	25
	(5 Danubio	55	60
4	(6 Vallombrosa	49	70
	(7 Cavaradossi	56	60

3ª carreira — Premio "Xavier da Silveira Junior" — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cots.
1	(1 Riziére	54	30
	(2 Monte Sarmiento	54	30
	(3 Euponie	51	20
2	(4 Belliqueux	53	50
	(5 Mercador	54	60
	(6 Reverendo	54	35
3	(7 Avila	52	60
	(8 Criticona	52	35
	(9 Warlock	54	30
4	(10 Calliope	50	60
	(11 Enredo	54	70

4ª carreira — Premio "Alaor Prata" — 1.600 metros — 4:000$.

		Ks.	Cots.
1-1	Rolante	56	35
2	(2 Yára	49	60
	(3 Tyta	55	25
3	(4 Pitanga	50	40
	(5 Kermesse	50	20
4	(6 Conductor	55	25
	(7 Monarcha	51	40

7ª carreira — Premio "Carlos Sampaio" — 1.600 metros — 4:000$.

		Ks.	Cots.
1-1	Uatapu'	54	30
2	(2 Oberon	54	50
	(" Cupissura	50	60
3	(3 Galaor II	50	60
	(4 Urubu'	54	35
4	(5 Utinga	52	16
	(" Uraca	52	30

5ª carreira — Premio "Bento Ribeiro" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cots.
1-1	Cerbére	52	40
2-2	Ventajero	56	20
3-3	Orne	51	30
4-4	Boyero	51	40
5	(5 Aldeano	56	60
	(6 Trianon	55	30

6ª carreira — Premio "20 de Setembro" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cots.
1	Cardito	56	40
2	Gentleman	56	35
3	Gran Capitan	55	60
4	Servando	54	18
5	Scalabrino	54	30

8ª carreira — Grande Premio "Antonio Prado Junior — Handicap — 3.000 metros — 50:000$000.

		Ks.	Cots.
1	(1 Pons	61	100
	(2 Spahis	51	150
2	(3 Ramuntcho	59	70
	(4 Middle West	53	100
3	(5 Vulcain	54	13
	(6 Cascabelito	55	30
4	(7 Tinguá	51	50
	(" Thompson	51	80
	(" Coronel Eugenio	51	60

9ª carreira — Premio "Districto Federal" — 1.800 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cots.
1-1	Enervante	52	25
2	(2 Jubileo	56	50
	(3 Gran Capitan	46	60
3	(4 Rafale	53	30
	(5 Ultimatum	54	40
4	(6 Tiára	53	40
	(" Dolly	55	30

As resoluções do Derby

A SESSÃO DE DIRECTORIA

Para julgamento de sua ultima corrida, reuniu-se, na quarta-feira, ás 10.30 da manhã, a directoria do Derby Club, sob a presidencia do sr. Paulo de Frontin.

As resoluções tomadas, foram as seguintes:

Multar em 300$000, de accordo com o art. 53, do Codigo de Corridas, o jockey Julio Canales, que, dirigindo o cavallo Ultramar no "Grande Premio Brasil" não fez empenho de victoria.

Mandar pagar os premios, de accordo com as papeletas do juiz de chegadas;

E marcar para hoje, sexta-feira, 13, ás 17 horas, o encerramento das inscripções para a corrida do dia 20 do corrente.

Os despojos de Raul Astorga

Foram hontem repatriados, no "Santiago", com destino a Valparaizo, os despojos do jockey chileno Raul Astorga.

O presidente do Jockey Club, sr. Linneo de Paula Machado, conforme hontem noticiámos, reservou-se a funcção piedosa de ser o portador da urna.

Ao entregal-a ao commandante do navio, o presidente do Jockey Club, em palavras sentidas, exaltou as qualidades do morto, dizendo que se reservara áquella funcção como ultima homenagem, embora muito grato lhe fosse estando vivo Astorga leval-o a bordo de regresso á patria, no apogeu de sua carreira, cheio de victorias, cumulado de glorias.

Acompanhou o presidente do Jockey Club, o sr. José Calmon, chefe da secretaria da Veterana e ao acto da entrega, estiveram presentes jockeys e homens de imprensa.

Ursula chegou hontem

A potranca Ursula, de propriedade do Stud Expedictus, alistada no Premio Pereira Passos, chegou hontem, de São Paulo.

Melhorou a situação de Celestino Gomes

E' POSSIVEL QUE NO DOMINGO JA' POSSA MONTAR

O jockey Celestino Gomes parece que conseguirá obter a sua matricula no Jockey Club.

O profissional platino, produziu hontem a sua defesa oral perante um dos membros da Commissão de Corridas com tal eloquencia e taes protestos fez que parece ganhou mais um voto em favor de sua causa.

Desse modo, no domingo, talvez, já tenhamos Celestino Gomes, convertido, cavalgando os seus parelheiros na pista gramada.

O piloto de Gentleman

Na corrida de domingo, o cavallo Gentleman, será dirigido pelo jockey José Salfate.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 21ª REUNIÃO, EM 15 DE SETEMBRO DE 1929

Grande Premio ANTONIO PRADO JUNIOR

A's 13.15 — 1ª carreira — Premio PEREIRA PASSOS — 1.400 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Ursula	52
2	Urgente	51
3	Caruaru'	54
"	Portugal	54
4	Sem Prestigio	54
5	Sinaia	52
6	Xingu'	54
7	Urubu'	54
8	Gaucho	54
9	Joiba	52

A's 13.45 — 2ª carreira — Premio BARATA RIBEIRO — 1.300 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1	Hindu'	53
"	Halo	54
2	Escoteiro	52
3	Reducto	52
4	Penderama	49
"	Dynamite	48
5	Danubio	55
6	Vallombrosa	49
7	Cavaradossi	56

A's 14.15 — 3ª carreira — Premio XAVIER DA SILVEIRA JUNIOR — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Riziére	54
2	Monte Sarmiento	54
3	Euponie	51
4	Belliqueux	53
5	Mercador	54
6	Reverendo	54
7	Avila	52
8	Criticona	52
9	Warlock	54
10	Calliope	50
11	Enredo	54

A's 14.45 — 4ª carreira — Premio ALAOR PRATA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1	Rolante	56
2	Yára	49
3	Tyta	55
4	Pitanga	50
5	Kermesse	50
6	Conductor	55
7	Monarcha	51

A's 15.15 — 5ª carreira — Premio BENTO RIBEIRO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Cerbére	52
2	Ventajero	56
3	Orne	51
4	Boyero	51
5	Aldeano	56
6	Trianon	55

A's 15,45 — 6ª carreira — Premio 20 DE SETEMBRO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Cardito	56
2	Gentleman	56
3	Gran Capitan	55
4	Servando	54
5	Scalabrino	54

A's 16,15 — 7ª carreira — Premio CARLOS SAMPAIO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1	Uatapu'	54
2	Oberon	54
"	Cupissura	50
3	Galaor II	50
4	Umbu'	54
5	Utinga	52
"	Uraca	52

A's 16,50 8ª carreira — Grande Premio ANTONIO PRADO JUNIOR — 3.000 metros — Premios 50:000$, 10:000$ e 2:500$000:

		Kilos
1	Pons	61
2	Spahis	51
3	Ramuntcho	59
4	Middle West	53
5	Vulcain	54
6	Cascabelito	55
7	Tinguá	51
"	Thompson	51
"	Coronel Eugenio	51

A's 17.20 — 9ª carreira — Premio DISTRITO FEDERAL — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Enervante	52
2	Jubileo	56
3	Gran Capitan	46
4	Rafale	53
5	Ultimatum	54
6	Dolly	55
"	Tiára	53

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1929.

A Commissão Directora de Corridas.

O CASO UFANO-ULTRAMAR

UMA CARTA DE IBERÊ GOULART

Do nosso ex-companheiro, Iberê Goulart, recebemos a seguinte carta:

Amigo Satyro.

Peço-te a publicação das linhas abaixo, que servirão para uma explicação, aos que me conhecem, dos motivos pelos quaes, em data de hoje, deixo a redacção do "O Globo", onde, ha cerca de dois annos, vinha exercendo as funcções de chronista da secção de turf.

Como é do conhecimento dos que lêem aquelle importante vespertino, ha tempos vem sendo publicada uma "Chronica de Turf", assignada por "Lagrange", pseudonymo que pertence ao acatado professor, sr. Bricio Filho. A principio, fui informado que as publicações eram gratuitas, e, assim sendo, não podiam ser tidas como pensamento daquelle jornal. Mesmo assim, emquanto o articulista produziu suas bellissimas chronicas, dentro dos limites da verdade e da justiça, nunca houve uma discrepancia entre as chronicas feitas por mim nas edições matutinas, e as publicadas pelo sr. Bricio Filho, nas edições vespertinas.

Lembro-me de varias vezes ter sido procurado por aquelle pedagogo, para dizer-me ser estranho para elle termos os mesmos pontos de vista, sem que tivessemos conversado, ao menos, sobre os assumptos abordados em nossas chronicas.

A minha resposta sempre era a mesma:

"Não eram para mim estranhos esses factos, pois minhas chronicas eram producto de observação de factos verdadeiros, e se os commentarios na columna "Chronica de Turf" trilhavam pelo mesmo caminho, tinhamos de nos encontrar no mesmo terreno de idéas.

Ninguem melhor do que eu, desafio contestação, durante o tempo em que militei nas chronicas turfistas, procurou commentar as irregularidades dos animaes que corriam com blusas differentes, pertencendo ao mesmo proprietario.

Essa a causa, talvez, de não contar, entre as pessoas de minhas relações, o sr. presidente do Jockey Club. A feia carreira de Sapho, ha pouco tempo, no Derby, mereceu da minha penna os mais energicos protestos. E assim foram todos os meus actos naquelle vespertino, pois outra não podia ser minha atitude, conhecedor que era do criterio do sr. Euricles de Mattos, orientador e redactor-chefe de "O Globo".

Domingo ultimo, o sr. Bricio, talvez por falta de assumpto para as suas brilhantes chronicas, resolveu abandonar aquella trilha da verdade, enveredando pelo caminho das maldades pessoaes, chegando ao ponto de negar factos do conhecimento publico, para commentar, de modo inveridico, a corrida de Ultramar, onde o jockey Julio Canales teve a habilidade de conseguir vencer a egua Rhondda, perdendo apenas para outro animal, que lhe é, indiscutivelmente, superior.

Até ahi, nada justifica a minha saida de "O Globo", pois cada um de nós tinha o direito de pensar do seu modo, e o publico julgasse então de que lado estavam a justiça e a razão.

Hontem, porém, a minha secção foi retida e não publicada, para que o sr. Bricio pudesse dar uma resposta a uma publicação feita em teu jornal, o que importava em dizer que eu não poderia continuar a registrar os factos passados nos hippodromos, pois o jornal não póde ter duas orientações, e o articulista de inicio, actualmente, faz parte do corpo dos que recebem pelo que sae publicado.

Do amigo certo

IBERÊ GOULART

Rua São José, 71.

Columna dos reclamantes

Recebemos o seguinte:

PELA MORALIDADE DO TURF — Quanto mais de perto observamos o desdobramento das corridas nos nossos hippodromos tanto mais nos convencemos da necessidade imperiosa de adoptarmos medidas repressivas contra os elementos deturpadores da moralidade que deve presidir as lutas travadas nas pistas.

Infelizmente o virus da corrupção prolifera de tal maneira entre nós que só uma longa campanha prophylactica será capaz de reduzir as proporções dos conchavos indecentes commummente empregados para ludibriar o publico que ainda frequenta os nossos campos de corridas.

O que occorre presentemente nos nossos prados é bem comparavel aos deslises que se observam nas casas de jogo, em boa hora fechadas pelo governo actual.

Todos os processos de "camouflage" imaginaveis são adoptados para assaltar a bolsa do publico que procura divertir-se contribuindo ao mesmo tempo para o progresso do turf carioca.

Em via de regra só nos grandes premios se pode jogar com relativa confiança no esforço dos jockeys que, na maior parte das vezes as actuam de accordo com as ordens e interesses do momento.

O mesmo se dá com alguns proprietarios de animaes que inscrevem os seus animaes para descerem de turma ou somente para darem um galope de saude, como se isto fosse a coisa mais natural do mundo.

Ultimamente chegou-se ao cumulo de fazer constar que determinado animal não iria disputar a carreira para que o publico o desprezasse no momento da corrida e á ultima hora se resolveu o contrario para que o rateio fosse compensador.

De sorte que já é muito commum ver-se um cavalheiro dirigir-se ao proprietario de determinado animal, indagando se vae ou não disputar a corrida.

Se a pessoa que lhe dirigir a pergunta é merecedora de alguma consideração recebe uma resposta sincera mas no caso contrario ainda sae enganado.

Todos os dias se alteram as disposições do Codigo de Corridas para assegurar a lisura e moralidade das carreiras, mas nem por isso reduzimos os casos passiveis de censura.

Os dirigentes do turf deixam passar sem advertencia innumeras faltas commettidas pelos jockeys que aqui exercem sua profissão e todavia se mostram mais rigorosos com os aprendizes, para os quaes deviam ser mais indulgentes, afim de que pudessemos estender as medidas projectadas de nacionalização do turf aos profissionaes da rédea.

Tudo isso revela o atrazo em que nos achamos e a insegurança dos apostadores, frequentemente roubados pela falta de escrupulos de jockeys, entraineurs e alguns proprietarios de animaes.

Quantas vezes registramos factos escandalosos contra os quaes se opera a revolta do publico justamente indignado pela ousadia dos patoteiros.

A situação a que chegamos é para lastimar porque sem a devida seriedade nenhum progresso conseguiremos no terreno do turf, apesar do auxilio official e dos favores excepcionaes dispensados ás sociedades hippicas.

Para combatermos todos esses males apontados, seria necessario, que as directorias das duas sociedades se mostrassem intransigentes na punição dos culpados e envidassem todos os esforços para a completa extincção dos "bookmackers" que representam um factor preponderante na desmoralização do turf carioca, pela influencia deleteria que exercem junto aos profissionaes da rédea, induzindo-lhes muitas vezes a se afastarem do caminho que devem seguir.

O "bookmacker" é para o turf o mesmo que o stegomia fasciata para os habitantes do nosso paiz.

Elles infeccionam o meio, empregando os mais baixos processos para se locupletarem com o dinheiro das victimas que seduzem, á custa das vantagens offerecidas nas accumulações com 40 por cento!

Assumem de ordinario responsabilidades muito superiores aos recursos, de que dispõem, como já se tem verificado innumeras vezes e defendem-se com o suborno aos profissionaes da rédea, contribuindo poderosamente para falsear o legitimo resultado das carreiras.

Reduzem os quocientes dos grandes favoritos e negam o mesmo direito que assiste ao publico de augmentar o valor do rateio, como se deu no recente caso do cavallo "Pode Ser".

Que digam as suas victimas se temos ou não razão de aconselhar o exterminio dessa praga.

"CRESO".

Pontos de vista

HANDICAP... HANDICAP...

A proposito de handicap recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor.

Está enthusiasmando agora esta questão de handicaps e não é demais que vão surgindo as opiniões.

Alguns dos que entram nesta questão de boa fé, que querem discutir de facto o assumpto, estão afastados da boa doutrina.

Sempre que nos centros mais adeantados de turf uma carreira serve de base a um handicap, não se leva sómente em conta a classificação dos animaes, mas tambem aquillo que se chama performance.

Vamos nos servir do G. P. Antonio Prado, que está mais á mão. No dia em que se disputou o G. P. Jockey Club, chegaram nos postos principaes, Pons e Ramuntcho, a carreira foi julgada boa, logo levam elles com a devida differença mais peso que os outros.

Santarem e Vulcain correram mal, levam portanto o peso dos demais, de menos peso, accrescido com o augmento relativo á sua classe, á sua actuação, á sua performance. Este é que é o criterio verdadeiro, seguido nos meios mais adeantados. E se faz isso invariavel e mathematicamente.

Entretanto, o que se faz aqui as mais das vezes e porque agora se reclama, tudo é muito diverso.

A vingar, porém, o criterio que querem adoptar, Santarem acabaria em egualdade de peso com Thompson, o que seria um absurdo.

Será este porventura o ideal que acariciam?

No caso de uma resposta affirmativa, sr. redactor, isto será tudo menos handicap.

Do leitor constante — C. Alves Reis."

Furtou, mas não poude carregar a peça de crepe radium

Pouco antes das 11 horas do dia, hontem, na "Casa Cruz", á rua Ramalho Ortigão, 20, foi preso o individuo que, na Delegacia do 3º Districto Policial, declarou chamar-se Boliviano José Castellar, que declarou residir no "Hotel Cruzeiro do Sul", á praça da Republica.

Esse individuo foi preso na occasião em que, sobraçando sob sua capa uma peça de crepe radio, que ali furtára, procurava sahir do referido estabelecimento.

A peça furtada foi apprehendida e o ladrão foi autoado em flagrante, na Delegacia do 3º Districto Policial.

PROF. OSWALDO BARBOSA

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

Clinica Medica

(figado, estomago, pulmões e coração)

Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros). Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.

Consultorio: 7 de Setembro, 133, 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.

Residencia: Paulino Fernandes, 83 (Botafogo) Tel. Sul 2231.

Correspondencia

Curioso M. C. — O potro é perdedor no Derby e apenas tem uma victoria no Jockey Club.

Durbar — Não me enganes, maroto. Por que não telephonou? Receberias uma resposta mais completa. Posso affirmar-lhe, entretanto, que não conheço o homem, mas se o conhecesse mesmo, a um amigo do seu tamanho eu não descobriria. A ultima hypothese sua, é falsa. Concordo em substancia, mas discordo da forma.

Velho Turfmen — Não tenho nenhum interesse outro senão o de dar noticia. Ao que lhe posso adeantar, é caso resolvido. O homem está ahi, está matriculado.

Messedaglia — Appareça.

A Associação dos Empregados no Commercio e seu movimento em agosto

Pelas ultimas estatisticas levantadas pela secretaria da Associação dos Empregados no Commercio, verifica-se que no mez de agosto se matricularam 293 socios, tendo sido recusadas 43 propostas. O numero total de socios existentes, era a 31 do referido mez, 36.925.

O movimento dos varios departamentos foi o seguinte:

Departamento Medico — Consultas durante o mez, 7.518; exames, 619; operações, 105; curativos, 2.527; injecções, 8.060; sondagens, 705; lavagens, 7.203.

Departamento Odontologico — Consultas, 1.769; exames, 79; curativos, 2.647; operações, 31; obturações, 207; extracções, 117; limpeza, 44.

Departamento Judiciario — Consultas civeis, 34; commerciaes, 54; criminaes, 7.

Pharmacia — Receitas aviadas durante o mez, 2.122.

Bibliotheca — Consultantes, 3.064; obras retiradas, para leitura fóra da séde, 2.383; obras restituidas, 2.124; obras offertadas, 184.

Lyceu Commercial — Frequencia actual, 200 alumnos.

Escola de Instrucção Militar — Frequencia actual, 211 atiradores.

Officio do Trabalho Commercial — Candidatos inscriptos, 75; pedidos de empregados, 12; candidatos apresentados, 24; candidatos collocados, 6.

Beneficencia — Medicamentos fornecidos durante o mez, 3:238$600; beneficencias e pensões a invalidos, ... 2:377$000; pensões a herdeiros, ... 4:681$400; peculios sociaes e auxilios para funeral, 3:105$900.

Caixa de peculios — Mutualistas em effectividade, 1.377; peculios pagos até a presente data, 1.510:171$190.

Productos condemnados pela Saude Publica

O Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica, condemnou os productos:

Caldo de canna, exposto á venda por Francisco Gil Fernandes, á rua Mariz e Barros, 67;

Manteigas, marcas: "Estrella", fabricada por José Lopes de Oliveira em Lavras; "Regia", de Lemos & Notino, em Carmo da Matta; "Tres Palmeiras", de Damaso Jorge Braga, em Pouso Alegre; "Flor de Minas", de Jorge & Fernandes, em Monte Carmello, e "Chave", de Camillo Chaves de Magalhães, em Bambuhy.

NÃO DESANIMEIS !

A saude voltará. Em poucos dias o vosso

Mal-estar, Dôres no estomago, Tonteiras, Dôres de Cabeça, Máo halito, Enjôos, Pesadellos, Indigestões, Perturbações do Figado e Rins, desapparecerão se usardes

PILULAS SANTA FÉ

Infalliveis na Prisão de ventre

PRODUZEM EFFEITO LAXATIVO SEM COLICAS

Deposito: Heitor, Gomes & Cia. — Alfandega, 95 — RIO

DERBY CLUB

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 14ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 20 DE SETEMBRO DE 1929

Grande Premio "Districto Federal" — 1.800 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000 — Para animaes de qualquer paiz, sem victoria em grandes premios no Derby Club (Handicap).

Pareo "Criação Brasileira" — (4ª prova) — 1.609 metros — 5:000$000, 1:000$ e 250$000 — Para animaes nacionaes (Tabella).

Pareo "Importação" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Para animaes platinos de 3 annos, sem victoria no paiz e os importados pelo Derby Club, tambem sem victoria, tendo estes a descarga de 5 kilos (Pesos: cavallos, 55, e eguas, 53 kilos).

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Para animaes nacionaes desta turma (Pesos especiaes).

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros — 4:000$ e 800$000 — Para animaes estrangeiros desta turma (Pesos especiaes).

Pareo "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Para animaes nacionaes desta turma (Pesos especiaes).

Pareo "Internacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Para animaes estrangeiros desta turma (Pesos especiaes).

Pareo "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Para animaes nacionaes desta turma (Pesos especiaes).

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Para animaes de qualquer paiz, desta turma (Pesos especiaes).

Pareo "Excelsior" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Para animaes estrangeiros (Pesos especiaes).

A inscripção encerrar-se-á amanhã, ás 17 horas, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações dos ultimos animaes inscriptos no Grande Premio "Districto Federal" e na prova "Criação Brasileira".

LOTERIA FEDERAL

20:000$000

Lista geral dos premios da 207ª extracção realizada em 12 de setembro de 1929 — 124ª do plano n. 41.

Premios sorteados

38183	20:000$000
32889	5:000$000
58242	3:000$000
17195	1:000$000
23361	1:000$000
46847	1:000$000
77113	1:000$000
78597	1:000$000

8 premios de 500$000

2528	3180	7174	11447	28884
	61293	64806	72557	

20 premios de 200$000

1105	1801	4397	5205	5348
7412	9551	9559	17198	21255
27494	34278	35062	37720	46654
64462	66192	72869	73504	78847

50 premios de 100$000

701	946	1471	4421	5059
6411	7188	8189	8237	10666
10708	10902	11676	12135	15299
15916	18287	21582	24142	25309
25486	26856	28049	34218	35140
40454	40669	41817	45694	48192
53701	56082	56890	57630	58856
59266	59308	60780	63707	64350
65316	65335	70344	71744	73146
73873	74282	79511	79730	79848

Approximações

38182 e 38184	400$000
32888 e 32890	300$000
58241 e 58243	200$000
17194 e 17196	100$000
23360 e 23362	100$000
46846 e 46848	100$000
77112 e 77114	100$000
78596 e 78598	100$000

Dezenas

38181 a 38190	70$000
32881 a 32890	40$000
58241 a 58250	30$000
17191 a 17200	20$000
23361 a 23370	20$000
46841 a 46850	20$000
77111 a 77120	20$000
78591 a 78600	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 3, têm 2$000.

O fiscal do governo, **René Mostardeiro** — Pelo director assistente, **Manoel Luiz Pereira Bernardino**, sub-chefe da Contabilidade — O escrivão, **Firmino de Cantuaria.**

Terminações de propaganda "Ao Mundo Loterico"

Todos os numeros terminados em 14, 28, 42, 47, 61, 74, 80, 89, 95 e 97, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria de Matto Grosso

Extracção realizada em 11 de Setembro de 1929. — Aviso dos primeiros premios.

1º premio	13327	100:000$000
2º premio	6806	20:000$000
3º premio	8694	10:000$000
4º premio	1030	2:000$000
5º premio	14978	1:000$000

Loteria de Sta. Catharina

SABE-SE POR TELEGRAMMA

Extracção em 12 de setembro de 1929

10054	São Paulo	200:000$000
14527	Porto Alegre	20:000$000
2826	Rio	4:000$000
8100	Ubá	2:000$000
14415	Rio	2:000$000

Ramuntcho está ferido

O SR. CONREUR HOJE DIRA' SE "RAMUNTCHO" PODERA' CORRER NO DOMINGO

O cavallo "Ramuntcho" appareceu, hontem, pela manhã, pisando mal.

Aos seus responsaveis foi facil verificar que o filho de "The Panther" tinha ferido uma das patas, tendo sido immediatamente chamado o veterinario, sr. Charles Conreur, para attender ao caso.

Tratando-se de um cavallo que tem sério compromisso no proximo domingo, nos communicamos com o sr. Conreur e lhe perguntamos se o ferimento do pensionista de Horacio Perazzo o impossibilitaria de tomar parte no Grande Premio "Antonio Prado". Obtivemos, então, a seguinte resposta:

— O cavallo está, de facto, ferido, mas sómente amanhã poderei informar se o cavallo poderá ou não correr no domingo.

CAFÉ

O mercado de café funccionou hontem, em condições firmes e com os preços sem alteração conservando o typo 7 á sua anterior cotação de 36$000 por arroba. O movimento de procura para novos negocios permaneceu sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 1.911 saccas e durante o dia mais 2.547, no total de 4.458 ditas, fechando o mercado sem alteração.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa como na segunda funccionou estavel.

ESTATISTICA

Entraram 10.130 saccas, sendo 950 pela E. F. Central do Brasil, 2.198 pela E. F. Leopoldina e 6.982 pelos diversos Armazens Reguladores e Autorizados.

Foram embarcadas 16.453 saccas, sendo 10.036 para os Estados Unidos, 5.686 para a Europa, 85 para o Rio da Prata, 250 para o Pacifico e 366 por cabotagem.

Havia em "stock", hontem, 280.681 saccas, contra 260.492 ditas, no anno passado.

COTAÇÕES

(Disponivel por arroba):

Typo 3	38$000
Typo 4	37$500
Typo 5	37$000
Typo 6	36$500
Typo 7	36$000
Typo 7 (anno passado)	45$000
Typo 8	35$600
Pauta semanal	3$480
Imposto mineiro	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Setembro	25$700	25$300
Outubro	S/vend	25$675
Novembro	26$600	26$250
Dezembro	27$475	27$200
Janeiro	26$000	25$400
Fevereiro	25$150	24$725

Vendas —

Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Setembro	25$700	25$200
Outubro	26$200	25$550
Novembro	S/vend	26$200
Dezembro	27$450	27$200
Janeiro	25$825	S/comp
Fevereiro	25$300	S/comp.

Vendas —

Mercado — Estavel.

Rio — Mercado de hontem, 12 de setembro de 1929.

Preço typo 7	36$000
Vendas até ás 10 1/2 horas	1.911
Idem, durante o dia	2.547
Total	4.458

Mercado — Firme.

Aventuras do dia

COTINHA — Em homenagem a **grande convenção da carneirada,** reunida, hontem, á noite, aconselho-a uma fézinha nesse bichinho cercado por todos os lados. — ZIZI.

Carneiro NA CERTA

305 | 114

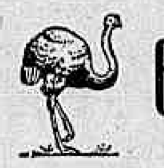
007 | 016

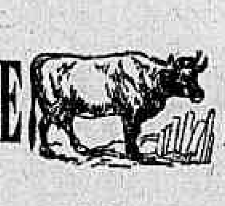
TONICO — **O homem do realejo desafinado** continúa a arengar que é mesmo um cachorro damnado. Por esse e outros (?) motivos, não sei se me entendes... Foi que elle tirou as barbas... Cerca o cachorro.

COTINHA.

PARA INVERTER

5217 8420

9104  6401

SAE  AZAR

PO'DE INVERTER

15427

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 3 horas

HOJE — HOJE

100:000$000

INTEIRO .... 8$000 — DECIMO $800

Terça-feira

25:000$000

INTEIRO .... 1$600 — MEIO $800

Pagamentos, na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde de Rio Branco, 499 — NICTHEROY — Em frente á estação das barcas

Indicador profissional

GONORRHEA
IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—1º — 8 ás 10 hs.

DR. ESTEVAM DE REZENDE
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6 Consultorio: rua do Carmo, 5. Central, 2652. Residencia, rua General Dyonisio, 63. Sul, 0554

CLINICA
Dr. Moura Brasil
Molestias dos olhos
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25, 1º
DE 1 A'S 4

Dr. Giovanni Infante
ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris
Tratamento da tuberculose
(Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar), sala 1—Phone: Central 6102. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

Sciatica — Rheumatismo — Asthma — Diabetes
Tratamento especial.
Preparo especial.
do proprio sangue para tratamento da tuberculose, tumores, etc.
Dr. Donato Croce
Medico — operador — Molestias de senhoras. — Rua São José, 104. Das 2 ás 5

TERNOS DE ROUPA
A 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000
Adquirem-se pelos preços acima, os mais superiores e elegantes, inscrevendo-se no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor, 56-Sobrado.

DR. JOAQUIM A. DE BRITTO
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5. Consultorio: rua Chile, 13. C 5757. Residencia: rua São Salvador, 59, B. Mar. 3491

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOAO ABREU — DR. DUARTE NUNES — Das 8 ás 10 horas. Teleph. Norte 5803. — Rua São Pedro n. 64.

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento esp. e moderno
Dr. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias
RUA CHILE — 35 — 3º AND. — ELEV. TELEPHONE C. 5190
Por cima do cinema Rialto
DAS 9 A'S 11 E DAS 15 A'S 17 HORAS

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

Dr. Leite de Castro
(Da Beneficencia Portugueza)
VIAS URINARIAS — DOENÇAS VENEREAS
De 10 ás 16 horas — C. 2388
RUA GONÇALVES DIAS, 50-2º

BREVEMENTE — Estupenda super-comedia em 6 actos — RIALTO
ACABARAM-SE OS OTARIOS
O PRIMEIRO GRANDE FILM BRASILEIRO CANTADO E FALADO EM PORTUGUEZ
com Paraguassú, Tom Bill - Genesio Arruda - Caiafa — Inauguração no Rio do apparelho de sons "SYNCHROCINEX"
PROGRAMMA URANIA

"VÊR PARA CRÊR"
Distribuida pela FIRST NATIONAL PICTURES DO BRASIL
A maior gloria da gloriosa
COLLEEN MOORE!...
A synchronisação mais nitida no "film" mais arrebatador!
2a. FEIRA no ODEON
First National VITAPHONE

WILLIAM FOX
apresenta
A producção sonora pelo "FOX MOVIETONE"
Direcção de WILLIAM HOWARD

Janet Gaynor e Charles Norton
O encanto e arte de JANET GAYNOR, na poesia da Velha Hollanda!
No mesmo programma serão apresentados mais estes soberbos complementos pelo "FOX MOVIETONE" — "BEN BERNIE E SUA ORCHESTRA" e o "FOX MOVEITONE NOVIDADES N.º 6"
Segunda-feira
Pathé-Palace
FOX

THEATRO CASINO
COMPANHIA ARGENTINA DE GRANDES REVISTAS
Do Theatro Portenho, de Buenos Aires
— DIRECÇÃO ARTISTICA DE ARTURO DE BASSI —
HOJE — O melhor espectaculo do Rio de Janeiro — HOJE
1.ª SESSÃO, ás 20 horas —o— 2.ª SESSÃO, ás 22 horas
JUVENTUDE — BOM GOSTO — ELEGANCIA — BELLEZA — ALEGRIA —
Las Alegres Chicas Porteñas
— E —
Em plena Juventud
AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO — AMANHÃ
DOMINGO — GRANDIOSA VESPERAL — DOMINGO
PARIS QUE LLEGA!
— E —
ASI DA GUSTO VIVIR
Preços habituaes. Bilhetes á venda com enorme procura.

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'
Empresa Americana de Publicidade Ltda.
NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO, Edificio Odeon, 7º, sala 707 — Tel. C. 4410
EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOB

DOENÇAS DO RECTO
VIAS URINARIAS —
OPERAÇÕES EM GERAL
Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6.

DROGRARIA LAMAIGNEIRE
fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo — Rua da Assembléa, 34.

HOTEL BOM JARDIM
JOSE' LUIZ SEGURA
Amplos e arejados compartimentos, recentemente inaugurados, com agua corrente em todos os quartos
Esplendido panorama visto do terraço, alcançando toda a Bahia de Guanabara
Ruas: D. Manoel e Misericordia, 81
Telephs.: Central 3604 e 3605
RIO DE JANEIRO

USE SABONETE E AGUA DE COLONIA "FLORIL"
Ultra finos e concentrados, á venda em toda a parte. Lab. do SABÃO RUSSO — RIO

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

THEATRO MUNICIPAL
Empreza Mo. Salvatore Reberti
UNICO CONCERTO
Da pianista Brasileira
Amanhã ás 21 horas
Dolores Cicilia de Vasconcellos
SCARLATTI — BACH — BEETHOVEN — H. OSWALD — VILLA LOBOS — NEMANN — ERNEST FOCH — CHOPIN —
: PIANO "BLUTHNER", DA CASA ARTHUR NAPOLEÃO :

HOJE no THEATRO PHENIX

Theatro Municipal
N. VIGGIANI apresenta
Bidú Sayão
HOJE ás 21 horas.
PROGRAMMA EXCEPCIONAL: HAENDEL — BACH — GLUCK — PROCH — MOZART — GIORDANO — MASSENET — DONIZZETTI.
BILHETES JA' A' VENDA: — FRIZAS e CAMAROTES, 200$000 — CAMAROTES de 2.ª, 100$000 — POLTRONAS, 40$000 — BALCÕES, A e B, 30$000 — DITOS, OUTRAS FILAS, 25$000 — GALERIAS, A e B, 20$000 — DITAS, OUTRAS FILAS, 15$000.

VOLGA-VOLGA!
VOLGA-VOLGA! ESTA' SYNCHRONIZADO COM AS MAIS BELLAS PAGINAS DA MUSICA CLASSICA E DAS CANÇÕES POPULARES RUSSAS!

e mais "o que é nosso" para apresentar o cinema FALADO NACIONAL. — LAIS AREDA, a querida actriz cantora, vae mostrar que ella tambem sabe cantar na téla, o samba
BAHIANINHA
(do Circuito Nacional de Exhibidores)
HORARIO DAS SESSÕES: — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas
PROGRAMMA UFA

DIARIO NACIONAL
Matutino paulistano de grande circulação
As assignaturas iniciam-se em qualquer época
Anno . . . . 40$000
Semestre . . . . 22$000
Para annuncios e assignaturas na succursal do Rio de Janeiro
Avenida Rio Branco, 145 — Antonio Herrera

Quer ter? MOMENTOS DE GRATAS EMOÇÕES SPORTIVAS FREQUENTE O Electro-Ball RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

Quando Grazia soube que seu esposo ficára gravemente ferido, esqueceu o passado de dores e correu a confortal-o...

GRANDE CONCURSO SPORTIVO POPULAR DO "DIARIO CARIOCA"

Qual deve ser o seleccionado da Amea para o Campeonato B. de Foot-ball

"TAÇA GLORIA", DOADA PELOS SRS. NOGUEIRA & PEDRO, DA "JOALHERIA GLORIA", RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6

Goal-keeper	Goal-keeper ....
Back-direito	Back-direito ....
Back-esquerdo	Back-esquerdo ....
Half-direito	Half-direito ....
Center-half	Center-half ....
Half-esquerdo	Half-esquerdo ....
Extrema-direita	Extrema-direita ....
Meia-direita	Meia-direita ....
Centro-avante	Centro-avante ....
Meia-esquerda	Meia-esquerda ....
Extrema-esquerda	Extrema-esquerda ....
Reserva de keeper	Reserva de keeper ....
Reserva de back	Reserva de back ....
Reserva de half-back	Reserva de half-back ....
1.º reserva de deanteiro	1.º reserva de deanteiro ....
2.º reserva de deanteiro	2.º reserva de deanteiro ....
Assignatura	Assignatura ....
Residencia	Residencia ....

Conforme vimos noticiando, avisamos aos nossos leitores que, no proximo dia 21, sabbado, daremos inicio á apuração das formulas do nosso concurso e que, na vespera, dia 20, sexta-feira, ás 2 horas da tarde, sellaremos a urna em que são depositadas as mesmas.

A apuração será feita na nossa redacção, sendo facultado aos concurrentes assistil-a.

Egualmente, ás 2 horas da tarde do dia 21, será ella iniciada.

THEATRO S. JOSE'
Empresa Paschoal Segreto
Matinées diarias a partir de 2 horas — HOJE — Na téla Em matinée e soirée
Quem é o culpado?
Com Raymond Griffith e Marcelline Day.
Rumo ao amor
Com George O'Brien e Lois Moran.
PALCO — Sessões de 4,20 e 8,20 — Continuação do successo da engraçadissima peça
O AMIGO DA PAZ
Segunda-feira Na téla: "O RIO DA VIDA"
Com Charles Farrell e Mary Duncan.

SANA-SYPHILIS Depurativo do sangue

TRIANON
Sessões ás 8 e 10 horas
HOJE — PREMIE'RE do estrondoso successo de gargalhada:
O que eu quero é dormir!...
THEODORO (o homem que só quer dormir) — PROCOPIO —
AMANHÃ — Vesperal Elegante ás 4 horas.

THEATRO LYRICO
Ultima semana de espectaculos da Companhia REY-COLAÇO — ROBLES MONTEIRO
HOJE — A'S 21 HORAS
A celeberrima peça norte-americana
O Processo de Mary Dugan
Amanhã — Récita de ROBLES MONTEIRO. Unica representação de "ROMANCE" — Grande acto variado, no qual tomará parte o actor PROCOPIO FERREIRA.
Domingo — Ultima matinée, ás 3 horas.

AGENCIA WILL
EMPREZA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL
CAIXA 2274
Teleph Norte 7660
RIO DE JANEIRO
Encarrega-se da organização, distribuição e fiscalização de propaganda em todos os jornaes e revistas do Brasil — Rua da Alfandega, 69

EMPRESA A. NEVES & CIA. - Theatro RECREIO
HOJE —::— A's 7 3|4 e 9 3|4 —::— HOJE
Mais duas brilhantes exhibições da victoriosa revista de DJALMA NUNES E ALFREDO BREDA
Não adianta você chorar!
O mais completo successo destes ultimos 20 annos — Graça permanente — Inexcedivel desempenho — Riso que dura duas horas! Louvor unanime da imprensa
ARACY CORTES, LUIZA D'ALTAVILLA, LUIZA DEL VALLE (Dona Chincha), MESQUITINHA, PALITOS, JUVENAL FONTES (Jeca-Tatú), J. FIGUEIREDO e OSCAR SOARES, numa série de papeis insuperaveis!
HOJE — Estréa da bailarina LA BELLA SARAEL, que trabalhou nos theatros L'Oasis e Olympia de Paris.